



associação
luiz pereira motta



RELATÓRIO E CONTAS

2023

ÍNDICE

▪ CONVOCATÓRIA	7
▪ ÓRGÃOS SOCIAIS	11
▪ SUMÁRIO EXECUTIVO	15
▪ NOTA DE ABERTURA	15
▪ RELATÓRIO DE ATIVIDADES - INTRODUÇÃO	23
▪ ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	25
▪ 1ª INFÂNCIA	25
▪ CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES CATL	33
▪ ÁREA DE IDOSOS	38
▪ NO CENTRO DE APOIO INTEGRADO LOURES	38
▪ CASA DE SANTA TECLA APELAÇÃO	50
▪ ÁREA SOCIOCOMUNITÁRIA	60
▪ SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL SAAS	60
▪ VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO	71
▪ CASA DA PALMEIRA	73
▪ ÁREA DA DEFICIÊNCIA	79
▪ CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO CACI	79
▪ SETORES/SERVIÇOS DE SUPORTE ÀS RESPOSTAS SOCIAIS	92
▪ HIGIENE / LIMPEZA E LAVANDARIA	92
▪ APROVISIONAMENTO/COMPRAS	95
▪ ALIMENTAR /COZINHA	95
▪ ADMINISTRATIVO	99
▪ FINANCEIRO E DE CONTABILIDADE	100
▪ INFORMÁTICA/GESTÃO DE REDES	104
▪ MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DOS EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO	104
▪ TRANSPORTES	106
▪ FORMAÇÃO	108
▪ ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	119
▪ CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	159
▪ APÊNDICES	
▪ APÊNDICE I	141
▪ APÊNDICE II	149
▪ APÊNDICE III	153



associação
luiz pereira motta



CONVOCATÓRIA

Relatório de Contas

2023

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 27 de março, quarta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 Discussão, Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2023;
- 2 Pedido de autorização, da Assembleia à Direção, para hipotecar qualquer dos edifícios da Associação Luiz Pereira Motta aos Bancos (Millennium; Caixa Agrícola e Montepio Geral) que aprovarem financiamento aos projetos em curso PRR (ERPI-Odivelas), PARES 3.0 (Lar Residencial) e PRR (Creche – S. Julião do Tojal)
- 3 Informações: - PRR (ERPI Odivelas)
 - PARES 3.0 (Lar Residencial)
 - PRR (Creche S. Julião do Tojal)
 - Outras

Loures, 23 de fevereiro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



- José António de Carvalho Barreira -

Nota:

- Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na secretaria e no site Institucional da ALPM, [http:// www.alpm-loures.com](http://www.alpm-loures.com), os respetivos documentos a partir do dia 12 de março de 2024

Art.º 21º:

1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.



associação
luiz pereira motta



ORGÃOS SOCIAIS

Relatório de Contas

2023

ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente José António de Carvalho Barreira
1º Secretário António Alberto Mendes Maurício
2º Secretário Manuel Carpinteiro da Cruz

DIREÇÃO

Presidente José Maria Silva Lourenço
Vice-Presidente Jorge Manuel Firmino Baptista
Secretário Carla Maria Plácido
Tesoureiro Luís Patrício da Silva
Vogal João Pedro Florindo Lourenço
José Manuel Ferreira
Suplentes Telma Sofia Mendes Delgado
Carla Elisabete Jorge Franco

CONSELHO FISCAL

Presidente Eugénio André da Purificação Carvalho
Vogais Luis Miguel Estevão Patricio da Silva
António Augusto Luís dos Santos



associação
luiz pereira motta



SUMÁRIO EXECUTIVO

Relatório de Contas

2023

Sumário Executivo

NOTA DE ABERTURA

Mais um ano passou na vida e intervenção da Associação Luiz Pereira Motta, mais uma vez compete à Direção prestar contas do trabalho desenvolvido ao longo de 2023.

Fazemo-lo convictos de que cumprimos o melhor que pudemos e sabemos, procurando acima de tudo contribuir para mais e melhor apoio às famílias, mesmo com os constrangimentos, que fizeram de 2023, um ano em que se mantiveram a maioria das limitações ao funcionamento resultantes de uma legislação desadequada e a falta de medidas que viessem contribuir decisivamente para limitar as dificuldades financeiras que enfrentamos (e continuamos a enfrentar) decorrentes das guerras/inflação que levaram inevitavelmente ao aumento do custo de vida; nesta nota de abertura destacamos o seguinte:

Descentralização de competências

O ano de 2023 começou com boas notícias para a ALPM – no âmbito da descentralização de competências, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social passou para a alçada da Câmara Municipal de Loures.

Pela 1ª vez ao longo de 16 anos, houve a oportunidade para, em conjunto com as outras IPSS do Concelho, discutirmos as atribuições e desenvolvimento desta resposta social, mas também as condições financeiras inerentes.

À Câmara Municipal de Loures o nosso agradecimento pela sensibilidade que manifestou permitindo perspetivar um apoio mais eficaz às famílias/comunidade e estar também sensível às dificuldades das IPSS.

Auditoria do Ministério do Trabalho e Solidariedade

O ano de 2023 começou também com uma auditoria à ALPM, abrangendo todas as áreas de intervenção nas suas várias vertentes nomeadamente:

- Cumprimento das normas legais de funcionamento dos equipamentos (edifícios, viaturas, etc.);
- Gestão dos recursos humanos;
- Gestão dos recursos financeiros;
- Cumprimento da legislação quanto ao financiamento das várias respostas sociais (admissão de utentes/processos individuais/cálculo de mensalidades/planos de intervenção individual; etc.);
- Normativos e legalidade dos atos de gestão.

Esta auditoria, da responsabilidade dos Serviços de Fiscalização do Ministro do Trabalho e Solidariedade, envolveu 5 meios humanos daquele Ministério (Auditoras) que durante alguns meses passaram a pente fino toda a intervenção da ALPM.

Embora ainda não tenhamos recebido as conclusões do relatório final, já recebemos o relatório preliminar e pensamos que no essencial, não existirão ilegalidades de gestão. Consideramos também que este ato se revestiu de grande importância na perspetiva de uma gestão ainda mais adequada, garantindo-se assim, também, ainda mais eficácia no cumprimento das normas e regulamento em vigor.

Edição do livro “Vidas com voz”

Faz agora um ano, que no âmbito da Comemoração do “Dia Internacional da Mulher”, tivemos o grato prazer de contar com a colaboração da Doutora Ana Paula Assunção, que durante um dia (8 de março de 2023), foi o elo de partilha de experiências de vida das mulheres que frequentavam o Clube Sénior, o Centro de Dia e a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas desta Instituição.

No seguimento desta ação, foi proposto a elaboração de um pequeno livro, resultado do Trabalho efetuado, **“para que não se percam as memórias de quem a memória ainda permite que a memória perdue no tempo.”**

Este pequeno apontamento de vidas a quem foi dada a voz, procura ser um contributo para o conhecimento de uma realidade vivida por cada uma das mulheres que em Loures (tal como noutros locais), nasceram, cresceram e ainda vivem no silêncio das suas memórias.

À Doutora Ana Paula Assunção um obrigado.

Funcionamento do Centro de Dia/Clube Sénior

Com o levantar das restrições inerentes à pandemia COVID-19, a ALPM foi abrindo progressivamente a porta e avançou com a dinamização e funcionamento em pleno das várias respostas sociais.

Foi assim com o Centro de Dia e com o Clube Sénior; foi contratada mais uma Animadora Sociocultural e ao longo do ano, foram cumpridos os objetivos definidos, nomeadamente a admissão de utentes e a sua integração nas atividades até ao número previsto no acordo de cooperação (40 utentes).

Quanto ao Clube Sénior, foi reiniciado o seu funcionamento, contando-se já com algumas dezenas de utentes que, semanalmente participam nas atividades e ateliers que são dinamizados em conjunto com o Centro de Dia e Estrutura Residencial.

Creche Familiar

No final de agosto/2023, tal como previsto, foi feito o encerramento da Creche familiar.

Não era possível a manutenção de uma resposta social, que tanto no aspeto funcional, como no aspeto financeiro, não estava adequada à realidade social atual.

Com o encerramento, todas as crianças foram integradas na Creche e Pré-escolar desta Instituição e às amas foi proporcionada a integração na área da infância como trabalhadoras da ALPM.

No momento apenas faltam integrar, nos quadros da ALPM, 2 amas.

Cedência das Instalações de São Sebastião de Guerreiros

Após a inauguração da sede da ALPM, todas as respostas sociais/serviços instalados em S. Sebastião de Guerreiros, foram transferidos para os novos equipamentos, ficando aquelas instalações devolutas acabando por se degradar.

Executadas obras de remodelação e beneficiação daquelas instalações foi-lhes dada nova oportunidade com a cedência à Junta de Freguesia de Loures para aí instalar o projeto Casa Comum.

Há cerca de um ano para cá, aquele espaço, cumpre com a sua função de apoio àquela comunidade local, com a dinamização de uma parceria com algumas instituições que aí desenvolvem aquele projeto.

Apoio da Câmara Municipal de Loures à execução dos projetos financiados pelos programas PARES 3.0 e PRR

Quando da aprovação do financiamento por parte do Estado no âmbito do “Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais”, programas PARES 3.0 e PRR, os montantes previstos nas candidaturas estavam de acordo com os valores de mercado, no âmbito da Indústria da construção civil.

Há cerca de 2 anos a esta parte, estes custos subiram atingindo nalguns casos o dobro do previsto inicialmente; igualmente as taxas de juro subiram.

As IPSS do Concelho de Loures com projetos aprovados, viram goradas as expetativas de poderem alargar a sua atividade e apoio à sua comunidade local, dada a impossibilidade de garantirem o cumprimento das suas obrigações (pagamento dos empréstimos que obrigatoriamente teriam de contratualizar), perspetivando-se a desistência (tal como chegou a acontecer com a perspetiva da construção de uma creche por parte da ALPM).

Sensível a este problema, após várias reuniões com as IPSS envolvidas em projetos de investimento no âmbito daqueles dois programas, a Câmara Municipal aprovou o financiamento de 20% do investimento de cada IPSS, calculado tendo em conta os valores das candidaturas aprovadas.

Tal como no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, a Câmara Municipal preocupada com a perspetiva da não realização destes investimentos das IPSS (investimentos que procuravam dotar o Concelho de uma rede de equipamentos sociais), foi sensível à situação, aprovando este apoio que irá viabilizar a construção de muitos destes equipamentos.

Mais uma vez a nossa Câmara Municipal mereceu o destaque pela positiva; um bem-haja.

Comemoração dos 108 anos da ALPM

Normalmente a ALPM tem comemorado o seu aniversário com dignidade de 5 em 5 anos; a última vez que esta iniciativa teve lugar foi quando comemorámos o centenário em 2015.

Em 2020 não foi possível esta comemoração, dado estarmos a viver momentos difíceis (nós não, todo o país e todo o mundo) pela existência da pandemia COVID-19.

Foram anos difíceis que era importante ultrapassarmos, pelo que em dezembro/2023 comemoramos condignamente os 108 anos desta Instituição.

Foi um momento importante; foi um momento de agradecer a todos os nossos trabalhadores que não arredando pé garantiram (também nestes momentos difíceis) o apoio aos nossos utentes e à população em geral.

Foi o momento para agradecer aos associados e beneméritos, o apoio que prestaram ao longo destes anos, foi o momento de agradecer a todas as entidades públicas e privadas que também disseram sim nos momentos em que mais precisámos delas.

Durante esta iniciativa também foi feito o lançamento do livro “Vidas com Voz”.

PROJETOS EM CURSO

Lar Residencial para Pessoas com Deficiência – Foi adjudicada a obra, pelo que se “houver dinheiro para a pagar”, dentro de pouco mais de um ano, os deficientes, dos Concelhos de Loures e Odivelas, terão um excelente equipamento de apoio, sendo uma resposta a muitas famílias que desesperadamente nos dizem “não sabem o que vai acontecer ao meu filho(a) quando morrermos”

Creche em S. Julião do Tojal - Quando este relatório de atividades foi apreciado e votado, possivelmente já estará selecionada a empresa que irá construir este equipamento, que será com certeza importante na resposta à falta de lugares em creche para as pessoas, que, trabalhando não tem equipamentos onde possam confiar os seus filhos.

Lar de Odivelas - Aberto o concurso este ficou deserto, não se perspetivando de imediato uma solução para a execução das respetivas obras.

Realçamos o papel importante dos nossos parceiros, dos órgãos sociais, direção técnica, coordenadores e a disponibilidade e profissionalismo de muitos trabalhadores que contribuíram decisivamente para o êxito da intervenção da ALPM ao longo deste ano.

As parcerias que continuaram a existir foram fundamentais para o êxito do trabalho que desenvolvemos tanto na resposta/resolução dos problemas e necessidades detetados como na disponibilidade de meios e recursos (humanos e materiais).

Destacamos a contribuição dos parceiros/particulares e empresas que em 2023 disseram presente.

DOAÇÕES EM 2023

Donativos em Dinheiro	
Adalgisa Delgado	383,50€
AEPTL – Assoc. para o Ensino Profissional	37,00€
Ana Rita Luís	100,00€
André Filipe Afonso	383,50€
APEEFS	65,00€
Bruno Miguel Luís Vieira	1.300,00€
Cegelec	1.000,00€
Farmácia das Olaias	208,05€
Germano Marques da Silva	100,00€
Grupo Jerónimo Martins	12.125,06€
Joaquina Maria Amaro	2.900,00€
José António Carvalho Barreira	5.000,00€
José Armando Morais Guerra	3.000,00€
José Maria Isaac Carvalho	125,00€
José Maria Silva Lourenço	8.400,00€
Language Project	5.000,00€
Luís Manuel Bento Gomes	125,00€
Luísa Maria P. M. de Lemos	38,62€
Maria da Silva Paulos da Cruz	200,00€
Maria de Jesus Esteves Mendes	359,22€
Maria de Lurdes de Almeida	200,00€
Maria João Madeira Violante	120,00€
Pingo Doce	70,00€
Rosa Vilas Fotografias	499,00€
Telma Sofia M. Delgado	1,60€
Donativos em Géneros	
Banco Alimentar	59.816,88€
Celfocus, S.A.	275,00€
Databloom, Lda.	356,00€
Entreajuda	51.765,78€
Gelpeixe	350,00€
Grupo Sonae (Modelo Continente)	7.490,63€
Maria Olga Ramos da Silva	33,50€
Mima Greens	2.905,00€
Mini Mercado da Flamengo	1.351,36€
Recheio	7.249,04€
SDV, S.A – Distribuição de Vestuário	788,54€
100 Chão, Unipessoal	600,00€

Destacamos também as parcerias que ao longo do ano de 2023 permitiram garantir a partilha de recursos e saberes, bem como garantir um melhor apoio aos utentes e ao funcionamento das várias respostas sociais, nomeadamente:

Parceiros/apoios	Parceiros/apoios
Instituto de Segurança Social	Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Odivelas	União de Freguesias de Moscavide e Portela
Junta de freguesia de Loures	Junta de freguesia de Bucelas
União de Freguesia de Santo Antão do Tojal e São	Junta de Freguesia de Lousa
Instituto de Reinserção Social	Cláudia Vieira (Atriz)
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Conservatório de Música Loures
Associação Humanitária de Bombeiros	ACES Loures Odivelas
Hospital Beatriz Ângelo	Crédito Agrícola Loures, Sintra e Litoral
AEPTL – Associação para o Ensino Profissional	Irmandade de Nossa Sr.ª do Cabo Espichel
Entreajuda	Banco Alimentar
Language Project	APAV – Assoc. Portuguesa de Apoio à Vítima
Modelo Continente	Gelpeixe
Farmácia das Olaias	Minimercado da Flamenga
Hovione	Policia de Segurança Pública de Loures
Gesloures	Rotary Club de Loures
Servilusa	Teatro Politeama
Hillsong Portugal	Pastelaria Rebuçado
Taskinhas do Cabo	Exaclean
Biblioteca Municipal José Saramago/ Loures	Associação Fernando Lacerda
Associação Clube Veteranos Leões de Camarate	Banco Alimentar da Paróquia de Loures
CRID – Politécnico de Leiria	Agrupamento de Escola 4 de Outubro
Banco Local de Voluntariado de Loures	Escola EB 2/3 Luís Sttau Monteiro
Clube de Motard de Loures – Irmãos de Armas	Hartman, Lda
Médicos do Mundo	Laboratório da Fala
Augusto António Simões Pinto	Novo Oculista de Loures
Carla Alexandra Pereira Sousa (Cantora Romana)	Saber Infinito
Grupo Motard Infantado	Sorrir Sempre
BSHP Eletrodomésticos, Sociedade Unipessoal,	

Não podemos deixar de referir a participação da ALPM nas estruturas da comunidade e o trabalho em rede, tais como:

Comissão Social Inter-freguesias de Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas
Comissão Social Inter-freguesias de Camarate, Unhos e Apelação
CLAS - Conselho Local de Ação Social de Loures
CLASO - Conselho Local de Ação Social de Odivelas
Conselho Municipal de Educação
Conselho Municipal de Segurança
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas nº 1 de Loures
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Apelação
Centros de Saúde e Unidades Hospitalares (Hospital Beatriz Ângelo; Hospital de Stª Maria; outros)
EMAT - Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais
Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
ELI - Equipas Locais de <i>Intervenção</i>
Instituições da Rede Social de Loures

No apoio à formação de profissionais e desenvolvimento pessoal de jovens e adultos, preservamos as parcerias e ao abrigo dos protocolos de estágio recebemos estudantes das seguintes Escolas/Institutos:

Nome
EB 2/3 de Camarate
EB 2/3 Luís Sttau Monteiro
Escola Secundária José Afonso
Iptrans - Instituto Profissional de Transportes
ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
ISCSP _ Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas da Univ. Lisboa
ESELX- Escola Superior de Educação de Lisboa
Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias
Universidade Católica

Queremos também realçar e agradecer a disponibilidade sempre manifestada pela Segurança Social, Câmara Municipal de Loures e Câmara Municipal de Odivelas, Juntas de Freguesia do Concelho de Loures e a Entidades de Saúde do Concelho de Loures que sempre disseram presente ao longo do ano. Aos corpos sociais da ALPM, responsáveis de serviços, trabalhadores e voluntários e, a todos aqueles que ao longo do ano de 2023 connosco percorreram este caminho da solidariedade, um bem hajam!

A Direção



associação
luiz pereira motta



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de Contas

2023

Relatório de Atividades - Introdução

O relatório de atividades aqui apresentado refere-se à avaliação do Plano de Atividades de 2023. Para a sua elaboração mantivemos as diretrizes que sustentam a intervenção da ALPM, nomeadamente o alinhamento com a Missão no que se refere ao desenvolvimento de serviços e respostas sociais para a comunidade, bem como o envolvimento e valorização dos seus colaboradores, associados, fornecedores e parceiros.

No ano em avaliação, investimos na continuação da afirmação da ALPM enquanto Instituição de excelência e referência para a comunidade, perspetivada a partir de valores como a solidariedade, respeito e compromisso para aqueles com que trabalhamos e a eficiência nos serviços prestados.

O Plano Anual de Atividades para 2023, tinha sido elaborado segundo os objetivos estratégicos e operacionais, definidos pela ALPM para o triénio de 2022/25 (que se expõem seguidamente) e, por isso, o Relatório de Atividades incide sobre a mesma base de planificação:

Objetivos Estratégicos

A- Consolidar a ação da alpm, num quadro de qualidade e sustentabilidade dos serviços prestados

B- Inovar nas respostas e nos projetos

C- Manter, conceber e implementar um sistema interno de valorização dos colaboradores

D- Fomentar a qualidade de vida dos utentes e familiares, bem como contribuir para o bem-estar dos associados e comunidade

E- Reforçar a imagem institucional

F- Fomentar o clima e a cultura institucional, a liderança e a motivação dos colaboradores

Objetivos Operacionais

1- Optimizar os equipamentos e recursos; melhorar a qualidade e eficiência no atendimento a utentes, familiares, associados e comunidade; consolidar e intensificar as parcerias;

2- Perspetivar a criação e procura de novas soluções, quer nas respostas sociais quer no desenvolvimento dos serviços;

3-Promover o bem-estar dos colaboradores; formar e informar os colaboradores; estabelecer objetivos e avaliar o seu desempenho;

4-Desenvolver e implementar procedimentos que permitam comunicar com utentes, familiares, associados e comunidade, desenvolvendo relações de proximidade com os mesmos; avaliar a ação desenvolvida, quer a partir das respostas individualizadas que cada área de intervenção oferece, quer dos processos de gestão /coordenação dos equipamentos;

5-Propiciar benefícios que ajudem na concretização da Missão; procurar divulgar a imagem Institucional e o trabalho que realizam junto de parceiros e comunidade; desenvolver ações que angariem voluntários (externos e internos), sensibilizando-os para a responsabilidade social; contribuir ativamente para alargar os meios de informação e comunicação interna e externa;

6-Desenvolver e concretizar ações internas nas respostas sociais e serviços e/ou em articulação com outras/os, que visem a participação ativa de todos os que constituem a ALPM

Para a operacionalização dos objetivos e monitorização do PAA, mantivemos o acompanhamento do plano de ação, a avaliação e a análise dos resultados obtidos, que concludentemente, veremos detalhadamente espelhados, neste documento por áreas de intervenção e setores de apoio às áreas/respostas sociais.

Num resumo da análise avaliativa, decorrente de 2023, procurámos consolidar a ação das diversas áreas de intervenção e serviços de apoios às mesmas, dar continuidade aos projetos em curso, diversificar e aplicar parcerias e, contribuir para o desenvolvimento do trabalho social, com o trabalho em rede, a partilha de conhecimentos, de práticas e de recursos.

Paralelamente, mantivemos o foco na hierarquização das necessidades e prioridades de intervenção, na elaboração de ações e estratégias com vista a qualidade e eficácia dos serviços que disponibilizamos, na afetação consciente e sustentável dos recursos humanos e físicos, com vista ao cumprimento dos objetivos institucionais e a sustentabilidade financeira.

Área da Infância e Juventude

1ª INFÂNCIA

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES | CATL

A área da Infância e juventude da ALPM está integrada no equipamento que constitui o Centro de Apoio Integrado e é constituída pelas respostas sociais para a 1ª infância (no ano de 2023, por Creche familiar, Creche e Pré-escolar) e para 2ª Infância e Juventude, que para este público-alvo é uma resposta social (Centro de atividades de tempos livres).

1ª INFÂNCIA

A área da 1ª infância da ALPM foi constituída pelas respostas sociais de Creche familiar, Creche e Pré-escolar, sendo estas estruturas socioeducativas importantes para o apoio à família e para o desenvolvimento da criança. As repostas sociais de Creche e Pré-escolar decorrem em instalações próprias na sede da instituição. A Creche Familiar, enquanto estrutura física, esteve distribuída pela freguesia de Loures, com amas licenciadas pelo Instituto de Segurança Social I.S., com enquadramento legal e apoio da ALPM, ao nível dos recursos humanos, fornecimento de refeições, material didático e de limpeza, formação e acompanhamento/supervisão pedagógica, realizada por uma educadora de infância e pela equipa de coordenação (direção pedagógica).



A Creche familiar e a Creche são respostas sociais frequentadas por crianças com idades compreendidas entre o termo da licença por maternidade, paternidade ou adoção e os 3 anos. Legalmente, a primeira integrou 44 crianças, distribuídas por 11 amas. A segunda resposta é composta por 9 salas, com capacidade para 116 crianças (3 berçários, 3 salas de 12-24 meses e 3 salas de 24-36 meses). O Pré-escolar, destinado a crianças entre os 3 e os 6 anos, é um equipamento composto por 6 salas com capacidade para 150 crianças (2 salas de 3 anos, 1 sala de 4 anos, 2 salas de 5 anos e 1 sala mista). A prática educativa das três respostas sociais, no ano de 2023 continuou a suportar a sua base teórica em modelos socio construtivistas, método

interativo no qual a criança é escutada e valorizada, sendo que os modelos de base pedagógica/educativa são diferentes.

Na Creche e Creche familiar, valorizámos o modelo High/Scope, como forma de responder às competências a adquirir nessas idades, especificamente no que se refere a proporcionar às crianças formas de explorar e observar o que as rodeia, ultrapassar obstáculos e estabelecer relações. No Pré-escolar a prática educativa foi fortalecida segundo as bases pedagógicas do Movimento de Escola Moderna (MEM), em especial na prática de princípios democráticos, éticos e de cooperação, desenvolvendo os agentes educativos (educadores e auxiliares de ação educativa), um trabalho relevante no que são as rotinas diárias, a satisfação das necessidades básicas e a aquisição do perfil de competências de cada idade.

Durante o ano de 2023, todos os momentos foram propícios à criação de vínculos, socialização e pertença, bem como as atividades foram destinadas à promoção de aprendizagens, num ambiente de segurança e autonomia, a partir dos quais presenciamos o crescimento, a evolução e aprendizagem de cada criança, progressivamente mais capaz e capacitada para as competências que no futuro vai necessitar – pessoais, sociais e profissionais.

A ação desenvolvida ficou registada no dossier individual de cada criança e no da educadora, sendo a informação, que contém, da responsabilidade de cada educadora de sala. A informação registada nos diversos documentos (ver lista de grupos de documentos), permitiu traçar o retrato das necessidades em cada fase de desenvolvimento das crianças, a evolução das aprendizagens e a aquisição de competências nos diversos domínios (até aos 3 anos -social, motor e cognitivo, dos 3 anos aos 6 anos – áreas: formação pessoal e social; expressão e comunicação; conhecimento do mundo).

Dossier individual | Lista de grupos de documentos

Plano anual de atividades, projeto educativo e projeto de curricular da resposta/sala

Plano de desenvolvimento individual

Fichas individuais de identificação das crianças e de diagnóstico

Plano anual de competências a desenvolver e atividades a estimular de acordo com as etapas de crescimento

Autorizações e relatórios médicos/clínicos

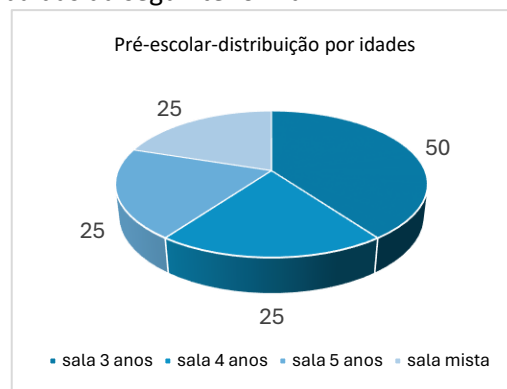
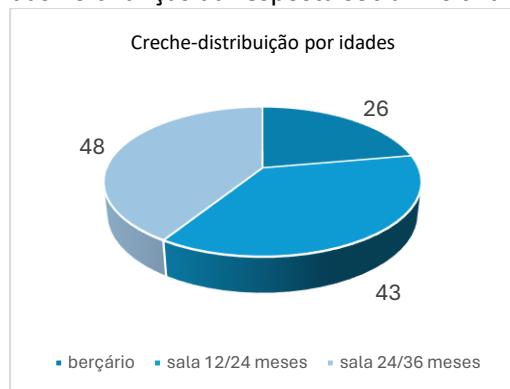
Registos fotográficos de algumas atividades;

Calendarização mensal das atividades

Registos de avaliação semestral e anual

SÍNTESE AVALIATIVA

Com o alargamento das salas de Creche e o aumento da capacidade para 116 crianças, foi possível dar resposta a uma das necessidades eminentes na comunidade, pois a ausência de equipamentos públicos no âmbito de Creche faz com que exista uma maior procura de vagas na rede privada/solidária. De referir que, a Creche familiar foi extinta a 31 de agosto tendo sido integradas 38 das 40 crianças da resposta social. As crianças estão distribuídas da seguinte forma:



O aumento no número de crianças em creche e de crianças com necessidades especiais na resposta de Pré-escolar e, com vista ao adequado funcionamento das respostas sociais e desenvolvimento das

atividades socioeducativas foram contratados 6 auxiliares de ação educativa durante o ano de 2023, tendo havido a preocupação de integração das pessoas que exerciam a função de ama na resposta social de Creche familiar.

Ao nível das atividades do PAA, a área da 1ª infância realizou as diversas atividades programadas, tendo sempre por base os objetivos estratégicos e o projeto educativo que tiveram como tema base os objetivos sustentáveis da ONU, em específico, a promoção da vida marinha, objetivo nº14. Foram executados os projetos educativos e curriculares de grupos, até ao final de junho. Durante os meses de julho e agosto, devido a ser o período em que maioritariamente as crianças se encontram de férias, a programação das atividades foi feita semanalmente em função do número e idades das crianças presentes na instituição.

Em setembro, foram elaborados novos projetos (avaliação, objetivos, intenções de trabalho e avaliação intermédia e final), para o novo ano letivo de 2023/2024, com base na observação direta e avaliação do grupo, tendo sido realizados planos de integração e adaptação para os “novos” utentes e para os que já frequentavam e transitaram de sala/educadora. Em cada sala foram executadas as planificações semanais das atividades relacionadas com o projeto de sala e planos individuais de desenvolvimento.

No âmbito das parcerias, foi dada continuidade às parcerias com Câmara Municipal de Loures através da participação nos projetos Beethoven e Músicos de Palmo e Meio. O projeto Beethoven destinou-se aos utentes de Creche, desde o berçário até às salas 24/36 meses, realizado quinzenalmente com a presença de um professor do Conservatório de Loures. O mesmo sucede com o Projeto Músicos de Palmo e Meio, mas este foi dirigido às crianças do pré-escolar, entre os 3 e os 6 anos de idade.

Ao nível das atividades extracurriculares foi retomada a parceria com o Language Project (interrompida na fase pandémica Covid 19), que assegura aulas de inglês com a duração de 30 minutos duas vezes por semana por cada grupo de crianças.

De salientar que muitas das atividades foram realizadas com a participação dos encarregados de educação pois pretendeu-se sempre promover a relação escola/família e o envolvimento dos pais na aprendizagem dos seus filhos. De forma a dar a conhecer o trabalho a realizar e realizado foram realizadas reuniões de início de ano letivo (setembro/outubro) e de final do ano letivo (junho).



1ª Infância

PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades					
Finalidade	Calendário	Objetivos	Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a qualidade dos serviços prestados	Setembro	Promover a (re)integração e adaptação das crianças à creche e pré-escolar Rever os amigos Explorar diferentes espaços interiores e exteriores Criar laços afetivos entre criança/ criança e criança/ adulto Favorecer a adaptação ao espaço, aos adultos, às crianças e rotinas Desenvolver a colaboração e articulação entre a família e a “escola”	Acolhimento e recepção das crianças Atividades de socialização e atividades lúdicas Brincadeiras ao ar livre	Todas as ações previstas foram desenvolvidas e atingidos os objetivos	Das 265 crianças que compõem a área da infância (115 em creche e 150 em pré-escolar), foram integradas 50 crianças em creche (apenas 1 criança não se adaptou e cancelou a frequência, sendo substituída posteriormente) e 21 em pré-escolar que entraram pela 1ª vez. Foram reintegradas as restantes 194 crianças (129 em pré-escolar e 65 em creche)
Promover a autonomia de cada criança		Informar os encarregados de educação sobre as metodologias de trabalho e pedagogias a desenvolver na creche e pré-escolar Sensibilizar os encarregados de educação para a segurança nas entradas e saídas da ALPM Dar a conhecer algumas regras e normas de funcionamento das respostas sociais	Reunião de encarregados de educação	Todas as ações previstas foram desenvolvidas e atingidos os objetivos	Foram realizadas 13 reuniões de pais de início de ano letivo: 6 reuniões de creche 6 reuniões de pré-escolar 1 reunião de creche familiar
Desenvolver a consciência coletiva	Outubro	Observar as transformações da natureza com a chegada do outono Reconhecer as características do clima, vestuário, alimentação modificações da natureza nesta estação do ano Desenvolver o sentido do tato, do gosto e do olfato	Chegada do outono Exploração de histórias e lengalengas Visitas ao exterior para recolha e exploração de elementos naturais relacionados com o outono Realização de trabalhos de expressão plástica		Foram realizados 7 passeios ao exterior na área circundante da associação Foram explorados 6 livros com alusões à estação do ano Todas as ações previstas foram desenvolvidas e atingidos os objetivos
Envolver as crianças na sua aprendizagem, incentivando o pensamento crítico		Conhecer e participar na tradição “Halloween” – Dia das Bruxas Estimular a imaginação e criatividade através da vivência do imaginário Promover a interação entre as crianças das diferentes salas	Decoração dos espaços com motivos alusivos Atividades de expressão plástica relacionadas com a temática Baile de máscaras, almoço com ementa especial e lanche partilhado		Foram realizadas diversas atividades: decoração dos espaços, lanche partilhado e desfile e baile de máscaras Todas as ações previstas foram desenvolvidas e atingidos os objetivos

Promover a qualidade dos serviços prestados	Outubro	Comemorar o Dia Mundial da Música Promover a interação geracional Promover a criatividade e expressão musical Promover a celebração da música de diferentes formas	Audição de um concerto Entoação de canções diversas Utilização de vários tipos de instrumentos musicais Elaboração de uma música para partilhar com a área de idosos	Não foi promovido nenhum concerto Não foi realizada nenhuma atividade com a área dos idosos	Foram disponibilizados vários tipos de música (principalmente música clássica) às crianças Foram explorados vários instrumentos musicais nomeadamente o reco reco, triângulo, clavas nas salas do pré-escolar
	Novembro	Reviver a tradição portuguesa do S. Martinho de uma forma lúdica Promover o gosto e preservação das tradições populares Fomentar o valor da partilha através da lenda Proporcionar momentos de convívio e confraternização entre as crianças	Exploração da lenda de S. Martinho Realização de atividades de expressão plástica Confeção de cartuchos para castanhas Realização do magusto no exterior		Todas as 15 salas exploraram a Lenda de S. Martinho e elaboraram/decoraram cartuchos para as castanhas Foi realizado um magusto exterior promovido pelo Presidente da ALPM onde participaram 6 salas de pré-escolar e 2 de creche Todas as ações previstas foram desenvolvidas e atingidos os objetivos
		Participar no “Dia Nacional do Pijama” Promover o conhecimento dos direitos das crianças Estimular os valores de partilha e solidariedade entre crianças, famílias e colaboradores Estimular a articulação com outras áreas da ALPM	Angariação de bens de primeira necessidade para ajudar crianças mais desfavorecidas Criação de uma mascote em colaboração com as famílias (boneco gigante) Realização de atividades alusivas ao tema	Não foi realizada a mascote	No âmbito do Dia do Pijama, foram recebidos dezenas de produtos de higiene e de limpeza que os E.E. trouxeram. A ação envolveu os E.E. das 265 crianças mais as 40 crianças da creche familiar.
	Desenvolver a consciência coletiva	Dezembro	Proporcionar momentos de convívio e alegria entre a equipa pedagógicas as crianças e a família Vivenciar o espírito natalício Partilhar com as famílias as atividades desenvolvidas nas diferentes respostas sociais da área da infância	Reserva do espaço para festa de Natal Apresentação de um espetáculo realizado pela equipa pedagógica e pelas crianças	Todas as salas de pré-escolar foram andar nos carroceiros de uma feira em frente ao átrio da Igreja (Atividade não prevista no PAA)
Janeiro			Vivenciar o Dia de Reis: Favorecer a compreensão da lenda dos Reis Magos Sensibilizar as crianças para a preservação das tradições locais Promover o contacto com o meio local	Elaborar coroas de reis Confeção de um bolo-rei com materiais de desperdício	Todas as salas elaboraram coroas para as crianças levarem para casa, as 11 amas também. 3 salas de pré-escolar confeccionaram um bolo-rei fictício

Promover a qualidade dos serviços prestados	Janeiro	Promover a semana das ciências Estimular o interesse pela exploração e pela área científica Promover o contacto com a comunidade	Realizar atividades experimentais Visitar o pavilhão da Ciência Viva Realizar outras visitas relacionadas com a temática das ciências: museus/estufas/exposições		6 salas de pré-escolar e 3 de creche desenvolveram atividades relacionadas com experiências científicas 1 sala de pré-escolar, 25 crianças foram ao pavilhão do conhecimento
	Fevereiro	Comemorar o “Dia do Amigo” Explorar o tema da amizade e a sua importância Desenvolver valores de união e partilha	Elaboração de um cartaz de mensagens sobre a amizade		As 15 salas trabalharam o tema e 6 de pré-escolar elaboraram 6 cartazes com mensagens alusivas à amizade
Promover a autonomia de cada criança		Desenvolver a imaginação e a criatividade Promover momentos de fantasia Promover o convívio e relação entre as diferentes faixas etárias e com a comunidade	Participação no desfile de Carnaval infantil de Loures; Baile de Carnaval		6 salas de pré-escolar participaram no desfile de Carnaval de Loures, no Infantado 6 salas de creche fizeram um baile no ginásio
	Desenvolver a consciência coletiva	Comemorar o Dia Mundial da Árvore e a chegada da Primavera Valorizar o papel da árvore no meio ambiente. Sensibilizar para a importância da qualidade do ambiente.	Plantar árvores no espaço exterior da ALPM Plantar ervas aromáticas Decoração das salas/espacos com elementos alusivos à primavera	Não foram plantadas árvores	Foram plantadas e semeadas 10 espécies diferentes de flores, plantas e frutos tais como, feijões, sementes de girassol, batata-doce, zínias, papoilas e malmequeres entre outras
Envolver as crianças na sua aprendizagem, incentivando o pensamento crítico		“Comemorar o Dia Mundial do Teatro” Sensibilizar a criança para a importância da cultura Valorizar o teatro como forma de cultura	Convide a um grupo/companhia de teatro para vir à ALPM Assistir a uma peça de teatro		Veio 1 companhia de teatro com 2 peças distintas adequadas a cada resposta social Assistiram 150 crianças de pré-escolar e 110 de creche 8 de creche familiar
	Abril	Comemorar o “Dia da Terra” ou “Dia do Planeta” Consciencializar para a preservação do planeta Alertar para a importância de preservar os recursos naturais do mundo	Elaboração de um planeta em formato 3D Elaboração de cartazes sobre os cuidados a ter com o planeta terra Exposição sobre os diversos planetas		6 salas de pré-escolar, 150 crianças participaram em várias atividades e realizaram exposições relacionadas com a temática 3 salas elaboraram planetas em 3D
		Vivenciar a época festiva da Páscoa Explorar as tradições locais Promover o convívio intergeracional	Elaboração da prenda relacionada com a temática da Páscoa; Confeção do foliar Caça ao ovo da Páscoa		Foram realizadas 305 lembranças alusivas à Páscoa (creche, creche familiar e pré-escolar) 3 salas confeccionaram o foliar 6 salas fizeram a caça aos ovos

Promover a qualidade dos serviços prestados	Maio	Comemorar o “Dia da Família” Inculir na criança a importância da família Identificação dos diferentes membros da família Potenciar momentos de convívio/partilha entre família/criança/instituição	Exposição de quadros pintados em família Elaboração de uma árvore genealógica	Não foi realizada a exposição	6 salas de pré-escolar trabalharam a família, elaborando desenhos alusivos à mesma 1 sala elaboraram a árvore genealógica Foram realizadas 305 lembranças alusivas ao Dia da Mãe (creche, creche familiar e pré-escolar) Foram realizadas atividades do dia da Mãe
	Promover a autonomia de cada criança	Junho	Comemorar o “Dia Mundial da Criança” Sensibilizar para a importância dos direitos da criança; Promover o convívio entre crianças Proporcionar momentos de alegria e diversão	Contactos com outras entidades Realização da festa convívio a 1 de junho; Almoço partilhado com todas as crianças	
Sensibilizar as crianças para os cuidados a ter com o sol Sensibilizar as crianças para as regras a adotar na praia Promover o contacto com a Natureza: areia, mar, conchas, etc.			Proceder à reserva de autocarros Organizar e acompanhar as crianças durante a semana de praia	Não foi realizada a semana de praia devido à indisponibilidade de autocarros por estarem alocados às Jornadas da Juventude	Foram realizados 10 pedidos de orçamento e apuramento de disponibilidade a empresas de transportes
Desenvolver a consciência coletiva		Comemorar o final a primeira etapa do percurso académico das crianças	Execução dos diplomas Decoração do espaço Realizar Festa dos Finalistas do pré-escolar	Foram realizadas 2 festas final de ano com atuações das crianças das 3 valências	1 festa da creche e creche familiar, participaram 120 crianças 1 festa de pré-escolar, participaram 150 crianças Foram elaborados 49 diplomas Foi realizada 1 festa dos finalistas e entrega dos respetivos diplomas foram inseridos na festa da infância, no palco
Envolver as crianças na sua aprendizagem, incentivando o pensamento crítico	Julho a agosto	Proporcionar atividades especificar durante o período do verão Proporcionar a vivência de momentos diferentes daqueles que foram vividos ao longo do ano;	Elaborar um plano de atividades tais como: piscina, jogos ao ar livre, brincadeiras com água... Proporcionar passeios a diversos locais a definir		Foram elaborados 9 planos semanais, contemplaram 126 atividades, 42 para creche e 84 para pré-escolar Foram realizados 2 passeios (junto à igreja e ao jardim dos saloios) Participaram 6 salas do pré-escolar (120 crianças)
	Janeiro a dezembro	Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança dos 3 meses aos 6 anos de idade Desenvolver o projeto pedagógico e curricular nas áreas de conteúdo sócio pedagógicas (pessoal e social, expressão e comunicação e conhecimento do mundo)	Realização dos Projetos pedagógicos e curriculares de grupo Definição e execução dos planos de adaptação e integração Realização das rotinas e necessidades diárias das crianças (alimentação, higiene, repouso e atividade livre ou orientada) Planificação e execução das rotinas que garantem as necessidades diárias		Foram realizados 9 projetos pedagógicos e 6 projetos curriculares Foram realizados 275 PDI's Todas as ações previstas foram desenvolvidas e atingidos os objetivos

Promover a qualidade dos serviços prestados	Janeiro a dezembro	Promover inter-relações entre as várias respostas sociais da ALPM	Planeamento e organização de atividades / datas festivas em cooperação com outras respostas sociais da ALPM na comemoração de algumas datas festivas: Dia do Idoso (outubro) Dia da Música (outubro) Dia do Pijama (novembro) Natal (dezembro) Carnaval (fevereiro) Dia da Árvore (março) Páscoa (abril) Festa de Final do ano (junho) Organização e planeamento do regresso dos Contadores de Histórias	Não foi realizada nenhuma atividade em cooperação com outras respostas sociais da ALPM relativamente aos seguintes dias: Dia do Idoso, Dia da Música, Carnaval, Páscoa	Foi realizada 1 atividade em parceria com a Área sociocomunitária no âmbito do Dia do Pijama Foi realizada a festa de Natal em parceria com o CATL Foi realizado 1 desfile da Primavera com CATL, área dos idosos Foi realizada 1 festa final de ano com todas as respostas sociais Foram organizadas as visitas dos contadores de histórias para o pré-escolar (semanalmente). A partir de outubro esta atividade foi alargada à creche (semanalmente)
Promover a autonomia de cada criança		Envolver as várias respostas sociais no projeto educativo			
Desenvolver a consciência coletiva		Desenvolver atividades extracurriculares Proporcionar aprendizagens nas áreas da dança, música e inglês	Levantamento das necessidades formativas; ações de formação Reconhecimento e identificação de possíveis parceiros de formação Organização da dinamização e avaliação das ações de formação		20 educadoras/auxiliares participaram em diversas formações
Envolver as crianças na sua aprendizagem, incentivando o pensamento crítico		Proporcionar formação para as educadoras de infância, auxiliares de ação educativa e amas Desenvolver as competências profissionais dos colaboradores Assegurar a qualificação, satisfação e motivação dos colaboradores Melhorar os níveis de desempenho dos colaboradores	Reuniões com periodicidade a definir com a equipa pedagógica (educadores de infância e auxiliares de educação)		Foram realizadas 20 reuniões com educadoras e 10 reuniões com auxiliares
		Reuniões com a equipa pedagógica	Reuniões com periodicidade a definir com a equipa pedagógica (educadores de infância e auxiliares de educação)		Foram realizadas 20 reuniões com educadoras e 10 reuniões com auxiliares

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES | CATL

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) da ALPM é uma resposta social com capacidade para 140 crianças/jovens de 1º e 2º ciclo. Em 2023 estiveram integrados em CATL crianças e jovens em idade escolar, que frequentam estabelecimentos de ensino público do 1º e 2º ciclos, com idades entre os 6 e os 18 anos.

O principal objetivo do CATL é apoiar as famílias, acolhendo os seus filhos no prolongamento escolar e no período de férias escolares, pretendendo ser um espaço onde as crianças/jovens se sintam bem e com o qual se identifiquem. Esta resposta social procura ser um espaço/tempo entre a escola e a família e a sua intervenção educativa visa favorecer



e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador, promovendo estratégias e desenvolvendo atividades adequadas às idades e características de cada criança/jovem, tendo sempre em conta a sua identidade social, afetiva e cultural.

Neste âmbito de atuação o funcionamento do CATL assentou em três grandes áreas de intervenção: a área lúdica, a área de apoio ao estudo e a área dos transportes.

Para a área lúdica os objetivos definidos foram os seguintes:

- Satisfação das necessidades das crianças e jovens (acolhimento diurno, cuidados de higiene, alimentação adequada e equilibrada);
- Realização de atividades pedagógicas e lúdicas com objetivo de desenvolvimento integral em função das idades e necessidades específicas dos utentes;
- Programação de atividades internas e externas para todas as interrupções letivas;
- Desenvolvimentos de atelieres temáticos;

Ao nível do apoio ao estudo e, ao exemplo dos anos anteriores, o CATL assumiu uma forte componente educativa, que prestou os seguintes serviços:

- Apoio na realização dos trabalhos de casa e outras tarefas escolares;
- Identificação do método de estudo mais adequado a cada criança ou jovem e potenciação do mesmo;
- Apoio à aquisição das competências de cada área curricular, realizando preparação para os momentos de avaliação;
- Simulação de provas de aferição e provas finais;
- Realização de jogos pedagógicos enquadrados com os graus de ensino e áreas curriculares.

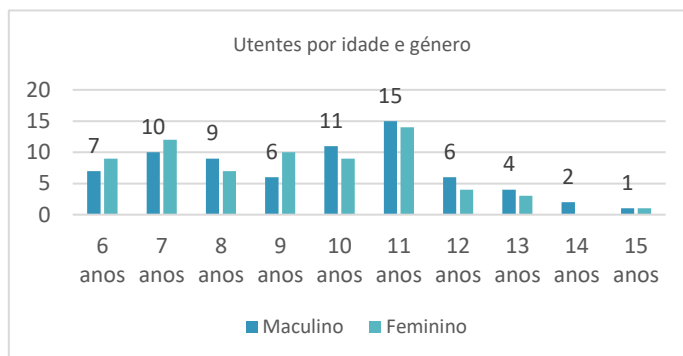
De salientar que em 2023 a taxa de sucesso escolar foi de 99%, sendo que foram inúmeros os utentes com distinções e presença nos quadros de honra das diferentes escolas.

Ao nível dos transportes escolares foi garantida a deslocação das crianças/ jovens que frequentam o CATL para todas as escolas da freguesia de Loures nomeadamente, Escola Básica número um e número dois de Loures, Escola Básica da Fonte Santa, Escola Básica do Fanqueiro, Escola Básica do Infantado, Escola Básica Luís Sttau Monteiro, Escola Básica João Villaret e Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo. Estes transportes foram assegurados por dois autocarros e três carrinhas de 9 lugares, numa média de 60 transportes diários. Esta é uma área fundamental para o funcionamento do CATL, pois continua a ser um serviço diferenciador de algumas das ofertas disponíveis do concelho.

Para garantir a eficácia destas três áreas a equipa do CATL conta com um coordenador, uma responsável de serviço, duas monitoras, 6 auxiliares de ação direta, um professor a tempo inteiro e dois em tempo parcial. Para além disso, a realização de parte dos transportes escolares depende de dois motoristas a tempo inteiro afetos à área dos transportes.

SÍNTESE AVALIATIVA

A população do CATL foi durante o ano de 2023 composta por um total de 140 crianças e jovens, distribuídos por 71 do género masculino e 69 do género feminino. Ao longo do ano, foi sempre mantida a capacidade máxima prevista para esta resposta social.



No ano de 2023 apenas uma das ações propostas não foi realizada, dado que o Programa Geração Z do IPDJ não foi lançado por este organismo.

Podemos afirmar que foi um ano em que o PAA foi cumprido na totalidade dado que a única ação não cumprida não dependia diretamente da nossa ação.

Para além disso, os desvios apresentados no quadro resumo, são acréscimo de ações que ainda trouxeram mais oportunidades de atividades lúdicas e pedagógicas para a população do CATL. Mantivemos uma forte relação com as famílias como é possível observar com uma participação da totalidade das mesmas nas atividades do Dia do Pai e do Dia da Mãe. Em ambos os casos estas atividades foram avaliadas como muito positivas pelos participantes.



Destaca-se também no âmbito das atividades internas a realização da primeira Assembleia das Crianças, onde participaram 80 utentes. Este fórum teve como objetivo auscultar as crianças e jovens do CATL sobre o funcionamento desta resposta social aos olhos dos utentes. Este projeto de envolvimento levou a que fosse criada uma biblioteca para o 2º e 3º ciclo e um espaço de leitura inexistente à data. O processo de requisição de livros e as regras do espaço foram definidos pelas crianças e jovens sendo a sua gestão também da sua responsabilidade em conjunto com a equipa de CATL. A Assembleia também reuniu um conjunto de oportunidades de melhoria para área alimentar que foram comunicados à Direção da ALPM, tendo já alguns deles sido implementados.

Outro ponto muito importante do ano de 2023 foi o envolvimento pleno com as outras respostas sociais da ALPM, nomeadamente com o CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) e área dos idosos. Com destaque para a Oficina de Barro desenvolvida em conjunto com o CACI que permitiu trabalhar diferentes competências sociais, físicas e criativas das crianças e jovens envolvidos nesta atividade. Com a área dos idosos é de destacar o Bingo da Páscoa que criou um momento de relação inter-geracional marcante para os jovens envolvidos na dinâmica pois, este mesmo grupo, participou sempre de forma ativa e empenhada num conjunto de iniciativas com esta resposta social.

Nunca é demais dar também destaque ao Programas de Ocupação de Férias escolares, que em 2023, se efetivou com um conjunto de atividades que não são possíveis de realizar no período letivo e que privilegiou atividades lúdicas, recreativas e educativas dentro e fora da instituição, bem como atividades desportivas e atividades ao ar livre.

No Programa de Ocupação de Férias de Verão as inscrições foram abertas a utentes externos ao CATL, com um total de 88 crianças e jovens nas nove semanas deste programa, mantendo a tendência de procura do ano anterior.

Foram realizadas mais de duzentas atividades internas nestes períodos sendo também realizadas 25 atividades exteriores e um acantonamento para 32 utentes de 2º e 3º ciclo nas férias de Verão com quatro noites.

No âmbito das relações externas voltámos a participar nas ações da rede Construir Juntos nomeadamente nos seus dois encontros para técnicos, com destaque para o projeto SHAME, apresentado na Universidade Lusíada em Lisboa. Embora não tenha sido possível a realização do programa do IPDJ, Geração Z, a direção da ALPM, autorizou a criação de um programa interno de voluntariado jovem que permitiu que, durante o período de verão, 10 jovens fossem integrados no CATL, apoiando na implementação do programa de ocupação de férias de verão. Este apoio foi fundamental pois, permitiu a abertura a utentes externos sem que nenhuma atividade deixasse de ser realizada.

Em 2023 foram também celebrados dois protocolos de estágios com a Escola Secundária Dr. António Carvalho de Figueiredo e a Escola Secundária José Afonso, ambas em Loures. Através destes protocolos foram garantidos 5 estágios curriculares para auxiliares de ação educativa. Os dois estágios iniciados no ano anterior do curso de Música na Comunidade, solicitados pela Escola Superior de Educação de Lisboa foram concluídos com uma apresentação do trabalho para toda a comunidade ALPM, contando com a presença de todas as áreas que funcionam na sede da instituição.

Para o próximo ano propomos-mos a:

- Continuar a desenvolver as nossas três grandes áreas de atividade procurando mantendo e melhorando o serviço prestado;
- Desenvolver planos de ocupação de férias inovadores e diferenciados;
- Apostar na capacitação da equipa como um ponto fundamental para um desenvolvimento da missão do CATL.



CATL					
Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a autonomia e a aquisição de competências pessoais, sociais e específicas nas crianças e jovens	Janeiro a dezembro	<p>Promover o conhecimento das Tradições</p> <p>Estimular a participação das crianças/ jovens em atividades lúdicas e de época festiva</p> <p>Estimular a participação das crianças/jovens em atividades ambientais</p> <p>Proporcionar momentos de convívio e interajuda</p> <p>Desenvolver a criatividade das crianças e jovens</p>	<p>Biscoitos de Reis / Cantar as Janeiras</p> <p>Dia do Pai</p> <p>Dia da Mãe</p> <p>Árvore dos ovos da Páscoa</p> <p>Dia da Criança</p> <p>Dia da Música</p> <p>Dia do Idoso</p> <p>Dia de Halloween</p> <p>Dia de São Martinho</p> <p>Decoração do Espaço com motivos natalícios</p> <p>Dia da Árvore</p> <p>Dia dos amigos especiais</p> <p>Baile de Carnaval</p> <p>Oficina Culinária</p>	<p>Participação no Dia Municipal da Proteção Civil a convite do Departamento Municipal de Proteção Civil</p> <p>Oficina de Barro realizada em Conjunto com o CACI com participação de 15 utentes num conjunto de 6 sessões</p> <p>Dia da Primavera permitiu que fosse planeado um desfile em conjunto com a área da infância e idosos com a participação de 30 utentes</p> <p>Realização de uma atividade de Karaoke com o CACI</p> <p>Apresentação do Livro “Poupar é que está ganho”</p> <p>Apresentação com oportunidade de aprendizagem sobre a temática da poupança de recursos naturais</p>	<p>Todas as ações planeadas para atingir este objetivo foram realizadas, tendo ainda sido realizada uma ação não planeada que surgiu por convite de um departamento da Câmara Municipal de Loures</p> <p>Importa destacar o seguinte:</p> <p>Participação na ação das Janeiras / Dia de Reis de 15 utentes, com memorização e declamação de um poema</p> <p>Participação da totalidade dos utentes e familiares nas dinâmicas do dia do Pai e Dia da Mãe, tendo esta atividade sido avaliada como positiva através de um questionário informal na sua realização</p> <p>Árvore dos ovos da Páscoa com participação de 45 utentes;</p> <p>Dia da Criança com participação de 120 utentes, com especial cuidado para que a programação fosse realizada ao longo de todo o dia para que o máximo número de utentes pudesse usufruir da ação</p> <p>Dia da Música foi comemorado com a realização de uma discoteca em sala, com participação de 90 utentes</p> <p>Dia do Idoso foi comemorado com momento de partilha de histórias entre os utentes do CATL, com participação de 30 utentes</p> <p>Dia de Halloween a ação consistiu no trabalho de decoração do espaço pelos utentes, lanche partilhado e desfile com a participação de 90 utentes</p> <p>No dia de São Martinho, em conjunto com a área da Infância, foi promovida uma venda de castanhas com a presença no equipamento de um assador de castanhas. Os utentes de CATL fizeram ainda a preparação e decoração dos recipientes para as castanhas com participação de 100 utentes</p> <p>No mês de dezembro foi idealizada, planeada e executada a decoração do espaço do CATL pelos utentes, envolvendo 130 utentes.</p> <p>Festa de Natal com a participação de 85 utentes e famílias</p> <p>Dia da Árvore com participação de 80 utentes</p> <p>Na atividade dos amigos especiais foram partilhadas mais 100 cartas entre utentes</p> <p>Participaram no Baile e Lanche do CATL, mais de 100 utentes</p> <p>Foi realizada uma oficina de culinária mensal com participação de 30 utentes</p> <p>As atividades realizadas em conjunto com o CACI permitiram aproximar as duas respostas sociais e sensibilizar os utentes de CATL para a importância da integração e inclusão</p>

<p>Desenvolver uma relação de proximidade com famílias como um dos meios de divulgação da imagem e trabalho desenvolvido pela ALPM</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Reforço da relação entre a ALPM e as famílias Promover a ocupação de Tempos Livres Continuidade de melhoria dos serviços prestados aos utentes Reforço da Imagem Institucional Promover a responsabilidade na organização da vida escolar Promover novas parceiras como forma de melhorar a prestação de serviço à comunidade</p>	<p>Dia do Pai Dia da Mãe Festa de Final de Ano Festa de Natal Programa de Férias da Páscoa Programa de Férias de Verão Programa de Férias de Natal</p>	<p>Programa de Férias inter-semestral - foi realizado um programa de férias nos mês de janeiro que não foi previsto pois existiu uma alteração do calendário escolar que não estava prevista no momento de realização do PAA. Não foi realizada a candidatura ao Programa Geração Z pois o Programa não foi aberto pelo IPDJ Assembleia das Crianças- Fórum de auscultação dos utentes do CATL</p>	<p>Participação da totalidade dos utentes e familiares nas dinâmicas do Dia do Pai e Dia da Mãe, tendo esta atividade sido avaliada como positiva através de um questionário informal na sua realização Festa de Final de Ano teve um aumento de participação nos utentes do 1º e 2º ciclo face ao ano anterior contabilizando 100 utentes Festa de Natal com a participação de 85 utentes e famílias No âmbito dos programas de férias foram realizadas 25 saídas exteriores com a participação de 963 crianças Foi criado com base nos horários escolares um mapa dos transportes do CATL, dando resposta aos pedidos de transportes individuais; Com base nos horários escolares e nas necessidades específicas de cada utente foi desenvolvido um horário individual da sala de estudo contemplado pelo menos uma hora de apoio ao estudo diária Foram enviadas 3 avaliações individuais aos Encarregados de Educação sobre o desempenho dos seus educandos na sala de estudo Foi aberto um Programa de Ocupação de Tempos Livres Interno para Jovens para colmatar a inexistência do Programa do IPDJ, tendo este programa envolvido a participação de 10 jovens No âmbito da Assembleia das Crianças foi criada uma Biblioteca para o 2º ciclo com base numa proposta elaborada neste fórum, para além disso, foram também comunicadas à direção da ALPM oportunidades de melhoria sugeridas pelas crianças e jovens para a área alimentar</p>
<p>Apostar na capacitação dos colaboradores</p>		<p>Fomentar o clima e a cultura organizacional, a liderança e a motivação dos colaboradores</p>	<p>Atividade de Team Building</p>		<p>Foi realizada uma ação de Team-building que promoveu o espírito de equipa e a motivação da equipa</p>

Área de Idosos

NO CENTRO DE APOIO INTEGRADO, EM LOURES CASA DE SANTA TECLA, NA APELAÇÃO

A área de idosos da ALPM é constituída por dois polos distintos, quer ao nível geográfico, quer ao nível da gestão dos equipamentos. Em Loures, as respostas sociais estão integradas no equipamento propriedade da ALPM, na sede da instituição, fazendo as repostas sociais desta população parte do equipamento que constitui o Centro de Apoio Integrado. Já o equipamento sito na Apelação, é propriedade do Instituto de Segurança Social, IP, que desde abril de 1997 é gerido por esta associação ao abrigo de um Acordo de Gestão celebrado com o Centro Distrital de Lisboa.

NO CENTRO DE APOIO INTEGRADO | LOURES

Em 2023, no Centro de Apoio Integrado (CAI) de Loures, na área de idosos, mantiveram-se a funcionar as três respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CDia) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Estas três áreas articularam-se numa intervenção multidisciplinar e sistémica, que teve em linha de conta a correlação entre os múltiplos processos de desenvolvimento, biológico, social e psicológico dos utentes e, tendo por base o conceito de Envelhecimento Ativo da Organização Mundial de Saúde (OMS), que caracteriza o processo de envelhecimento como um processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança das pessoas, que o CAI prossegue a sua linha de intervenção.

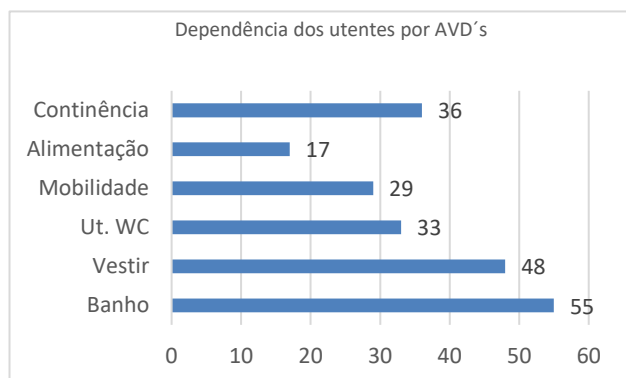
Em termos globais, a articulação entre as diversas equipas prestadoras de cuidados (ajudantes de ação direta, setor médico e de enfermagem, fisioterapia, responsáveis de serviço e coordenação) foi potenciada e melhorada através da utilização da plataforma ANKIRA que tem sido uma mais-valia na medida que permite que toda a equipa receba informação em tempo real sobre o estado de saúde dos utentes, ocorrências diárias, consultas, saídas de utentes, entrega de bens pessoais e outras informações que se considere relevantes.

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas | ERPI

A resposta social de ERPI é uma resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, onde se desenvolvem atividades de apoio às atividades de vida diária, atividades de animação e cuidados de saúde – fisioterapia, enfermagem e médico. No final do ano a ocupação em ERPI era de 66 utentes, dos quais 47 eram mulheres e 19 homens. As mulheres apresentaram uma média de idades entre os 85-89 anos, e os homens entre os 90-94 anos.

À semelhança dos anos anteriores, continuou a verificar-se uma elevada dependência dos utentes residentes, na execução das suas atividades de vida diária (conforme apresentado no gráfico), o que obrigou a uma adaptação constante da cultura organizacional, dos processos e procedimentos, potenciando a qualidade de vida e ganhos em saúde dos residentes, garantindo uma prestação de cuidados de saúde adequada e segura. O acompanhamento dos utentes nas suas múltiplas necessidades, continuou a ser uma prioridade da nossa intervenção, em articulação com os serviços da comunidade.





Ao nível dos recursos humanos, a dificuldade no processo de recrutamento, a exigência das funções e a sobrecarga com a rotina de trabalho foram fatores que dificultaram a estabilidade das equipas e potenciaram a rotatividade.

Ao longo do ano, ao abrigo do plano de formação interna e projeto Qualidade + foi possível a integração das equipas em várias ações de formação de forma a atualizar os seus conhecimentos e a consolidar competências.

Centro de Dia | CDIA

A resposta social de CDia é desenvolvida em equipamento e consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar. O ano de 2023, terminou com 35 utentes, dos quais 31 mulheres e 4 homens, com idade média entre os 80-84 anos, no caso das mulheres e 60-64 anos nos homens. Ao nível da dependência nas atividades da vida diária, verificou-se maior incidência nas atividades relacionadas com a higiene pessoal e o vestir, sendo que a resposta de CDia assegurou o banho, quando solicitado pelo utente e/ou família. Seguindo a linha de intervenção realizada em 2022, ao longo do ano transato, à semelhança da ERPI, foram realizadas várias atividades de carácter lúdico-recreativo, de estimulação física e cognitiva, no sentido de prolongamento da qualidade de vida das pessoas idosas, potenciando oportunidades de bem-estar geral.



Serviço de Apoio Domiciliário | SAD

O SAD é uma das respostas da ALPM na área dos idosos com capacidade para 100 utentes, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento se encontram acamados ou impedidos de assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades do seu quotidiano. Neste contexto, terminamos o ano de 2023 com 84 utentes, com idades compreendidas entre os 48-97 anos. À semelhança das respostas de ERPI e de CDia as 52 mulheres são em número superior ao dos homens (32).

Como se tem verificado ao longo dos últimos anos, a procura deste serviço prende-se com a incapacidade dos principais cuidadores e/ou em algumas situações dos próprios utentes na realização nas Atividades de Vida Diária, mais especificamente ao nível da alimentação e dos cuidados de higiene pessoal.

No final do ano de 2023, os serviços contratualizados eram os seguintes:



- 65 utentes a alimentação;
- 51 utentes contratualizaram o serviço de higiene pessoal pelo menos 1x/dia;
- 50 tratamento de roupa;
- 11 serviço de animação e socialização;
- 7 assistência medicamentosa;
- 8 acompanhamento a consultas e/ou outras diligências;
- 8 higiene habitacional.

À semelhança dos anos anteriores, um dos constrangimentos à realização deste serviço, continua a ser a legislação que enquadra o SAD e o acordo de cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social. Este organismo, determina um número de vagas por serviços, o que nem sempre se adequa às necessidades dos utentes. Em algumas situações verificou-se que os utentes iniciaram o SAD com um determinado número de serviços que se enquadraram nas vagas existentes e, quando surgiu uma vaga com menor número de serviços, procedeu-se à respetiva alteração. Outro constrangimento verificado foi o facto de haver obrigatoriedade de prestar no mínimo 2 serviços, deixando de fora os utentes que apenas necessitam, por exemplo, só de higiene pessoal ou só de alimentação. No seguimento do trabalho com os Parceiros da comunidade local é de destacar a continuidade do “Projeto Ajudar Quem Cuida”, desenvolvido pela Junta de Freguesia de Loures. Este projeto teve e tem como mais valia proporcionar aos cuidadores dos utentes momentos de lazer, tempo para se dedicarem a si próprios e para tratarem de assuntos do dia-a-dia (compras, pagamentos, deslocações a serviços, entre outros). Para os próprios utentes, o Projeto proporciona um período de acompanhamento por parte dos voluntários.

Fisioterapia

Durante o ano transato a fisioterapia assegurou um trabalho de continuidade no sentido da reabilitação das funções motoras dos utentes e promoção da autonomia de forma a contribuir para melhorar a sua qualidade de vida. Ao longo do ano de 2023 foram realizados tratamentos de fisioterapia, em ERPI e em Centro de Dia, assim como o acompanhamento da equipa de SAD para aconselhamento e adaptação das condições habitacionais, de forma a garantir uma prestação de cuidados mais segura e confortável no domicílio, assim como, esclarecimentos de dúvidas ao cuidador sobre cuidados a ter nas transferências e posicionamentos dos utentes. Tendo em conta o nível de dependência e o crescente número de utentes a necessitar de maior acompanhamento, a equipa de fisioterapia deixou de assegurar as aulas de movimento, ficando as mesmas asseguradas pela equipa de animação e por um professor da Câmara Municipal de Loures que se juntou à equipa nessa tarefa. Todos os tratamentos realizados e os que não foi possível



realizar foram registados na plataforma Ankira e comunicados verbalmente às equipas sempre que se justificou.

Foram ainda estabelecidos contactos regulares com as famílias via telefone email e reuniões presenciais sobre a evolução do quadro clínico dos utentes, de forma a informar sobre melhorias e/ou retrocessos e esclarecimentos diversos sobre a sua recuperação. A perda de mobilidade num número cada vez maior de utentes tem sido uma preocupação da equipa, tendo sido adotadas várias estratégias, tendo em conta a condição de mobilidade dos utentes. Foram aconselhados e alterados os auxiliares de marcha, nomeadamente cadeiras de rodas, andarilhos e faixas de contenção de cadeira ou cama sempre que foi necessário. Foram também alterados os planos de intervenção e frequência nas

sessões de fisioterapia em virtude das necessidades que os utentes apresentavam aquando da avaliação/reavaliação. O principal objetivo da fisioterapia foi manter/melhorar a mobilidade dos utentes

tendo sempre em vista melhorar a sua qualidade de vida, independentemente da condição em que se encontravam.

Enfermagem e Medicina

Seguindo a mesma linha de intervenção dos anos anteriores, o serviço de enfermagem teve um papel fundamental nos cuidados de saúde prestados aos utentes da ERPI. Face ao maior grau de dependência e necessidades diagnosticadas, cada utente precisava de maior acompanhamento e disponibilidade por parte da equipa de enfermagem, ponderando-se para 2024 o alargamento do horário de funcionamento desta equipa entre as 17 e as 20h por forma a responder a estas necessidades. Manteve-se e potencializou-se o uso da plataforma digital Ankira, que permitiu melhorar a comunicação entre a equipa multidisciplinar, através da partilha da informação necessária ao nível dos cuidados aos utentes. O registo diário da situação clínica de cada utente, permitiu avaliar e tornar visível a evolução do seu estado de saúde geral. Esta ferramenta permitiu igualmente, nas situações de emergência e encaminhamento para os Hospitais, compilar toda a sua informação clínica (história clínica, antecedentes pessoais, medicação).

Na área da enfermagem, devido às dificuldades em assegurar o número de enfermeiros para garantir a escala mensal de serviço, voltou-se a recorrer à empresa MyCareforce, especialmente durante os meses de verão devido a situações de férias ou aquando da existência de uma falha de um elemento da equipa de enfermagem da ALPM. A equipa de enfermagem, na área da formação, para além das ações de sensibilização interna dirigidas à equipa de Ajudantes de Ação Direta, fez o acompanhamento e integração de vários estágios dos alunos da Escola Superior S. Francisco da Misericórdias.

Animação sociocultural

A Animação Sociocultural na área de idosos do CAI – ALPM, dinamiza um conjunto de atividades cujo principal objetivo é fomentar a participação dos utentes em várias dinâmicas/ateliers proporcionando uma melhoria das suas capacidades físicas e cognitivas. Para o efeito, foram dinamizadas atividades físicas/motoras, cognitivas, lúdicas, expressão artística e criativa e de desenvolvimento pessoal.

As atividades do PAA de 2023 primaram pela sua diversidade e por um trabalho mais individualizado, dado o aumento do grau de dependência dos utentes de Centro de Dia e Estrutura Residencial, promovendo uma maior autonomia e participação dos mesmos, integrando as duas respostas sociais em atividades conjuntas, fomentando o convívio e a participação. Foram realizadas atividades fixas programadas semanais, e também atividades que tiveram como objetivo assinalar os dias com algum significado, que contaram com a participação de vários artistas e grupos que vieram alegrar os dias dos residentes e utentes do Centro de Dia.

Com o propósito de incentivar a cooperação com outras entidades realizaram-se atividades conjuntas com a Rede Social (Loures/Lousa/Fanhões/Bucelas), Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia de Loures, PSP e Escolas do concelho. De forma a promover relação e o convívio a nível interno e o relacionamento intergeracional, realizaram-se atividades com outras respostas sociais da ALPM: Creche, Pré-escolar, CATL, CACI e Casa de Santa Tecla.

Foram renovadas e realizadas novas inscrições de sócios em Clube Sénior, possibilitando uma maior dinâmica institucional. O aumento do número de voluntários que asseguram as atividades aumentou de 3 para 11, proporcionando aos utentes a aquisição de novas competências e experiências.

Prevê-se que em 2024 grande parte das atividades se mantenham, dada a grande adesão por parte dos utentes, o que revela que se encontram adequadas e ajustadas às características/capacidades e interesses dos mesmos.



ÁREA DE IDOSOS – ERPI, SAD e CENTRO de DIA

Finalidade	Calendarização	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a qualidade de vida e bem-estar dos utentes através da otimização e inovação dos serviços prestados.	Janeiro a dezembro	Cumprir com as exigências de funcionamento das respostas sociais	<p>Elaboração e atualização de planos de cuidados</p> <p>Atendimentos familiares na conceção e atualização dos planos individuais</p> <p>Ocupação e gestão de vagas em conformidade com os acordos de cooperação</p> <p>Gestão de recursos humanos e equipamentos</p> <p>Entrevistas de admissão de colaboradores</p> <p>Atualização de procedimentos de acordo com a legislação e normas em vigor</p>	O desvio foi na área da formação dos colaboradores por incompatibilidade de horários da formação com o laboral (turnos).	<p>Para o cumprimento das exigências de funcionamento das respostas sociais de ERPI, SAD e CDIA foram elaborados e atualizados os planos individuais de cuidados de todos os utentes, 68 em ERPI, 84 em SAD e 35 em CDIA.</p> <p>Foram admitidos 11 utentes em ERPI, 34 em SAD e 28 em CDIA.</p> <p>Quanto aos encerramentos de processo foram 14 em ERPI, 39 em SAD e 21 em CDIA.</p> <p>Ao nível da gestão dos recursos humanos foram contratados um total de 22 colaboradores, para esta seleção foram realizadas 37 entrevistas. Dos colaboradores admitidos 3 saíram durante o período experimental por inadequação às funções.</p>
		<p>Assegurar apoio psicossocial aos utentes, especialmente aos que se encontram limitados ao seu domicílio</p> <p>Assegurar a prestação de cuidados ajustada às necessidades de cada utente.</p>	<p>Atendimentos para avaliação social e gestão de expectativas dos utentes de CDIA</p> <p>Realização de visitas domiciliárias aos utentes do SAD, garantindo uma visita trimestral a cada utente</p> <p>Atendimentos a familiares ou a outros significativos semanalmente, quer presencial quer telefonicamente</p> <p>Contratualização de serviços em conformidade com as necessidades do utente</p> <p>Realização do acompanhamento necessário ao cumprimento do plano individual de consultas e exames</p>		<p>Para assegurar o apoio psicossocial aos utentes, foram realizados entre atendimentos de primeira vez e de acompanhamento um total de: 20 em ERPI, 88 SAD e 51 em CDIA, que permitiram uma melhoria contínua da prestação de cuidados aos utentes.</p> <p>Ao nível do SAD, o enfoque vai para a realização de Visitas Domiciliárias (VD), pois permitiu um acompanhamento e uma monitorização dos cuidados prestados aos utentes: 179 VD's, 7 VD em articulação com a Equipa da Ação Social, e 16 em articulação com a Fisioterapeuta. De acordo com as necessidades diagnosticadas aos utentes foram realizados 7 acompanhamentos a consultas/exames ou diligências a utentes de CDIA e 51 a utentes de SAD.</p> <p>No âmbito do apoio psicossocial prestado aos utentes, verificou-se a partir de maio de 2023 o acompanhamento por parte da Psicóloga, aos utentes de ERPI e de CDIA, traduzindo-se assim num desvio ao PAA 2023.</p> <p>No total do apoio psicológico, aos utentes de CDIA foram prestadas 80 sessões de psicologia a 30 pessoas, foram aplicados 16 inventários clínicos de autoconceito, 29 escalas da depressão geriátrica e 23 escalas de satisfação com o suporte social.</p> <p>Na ERPI, foram aplicados 5 inventários clínicos de autoconceito, 33 escalas da depressão geriátrica e 26 escalas de satisfação com o suporte social. Foi também aplicado o instrumento Mini Exame do Estado Mental a 3 pessoas.</p>
		Manter a articulação com os diversos parceiros e comunidade em geral	<p>Contactos formais de comunicação com as estruturas comunitárias de apoio à população idoso (Hospitais, Centro de Saúde, Bombeiros e PSP)</p> <p>Reuniões da comissão social inter-freguesias da Rede Social</p>		<p>Privilegiando o trabalho com os parceiros locais, numa metodologia de intervenção, participámos em 2 reuniões da Comissão Social de Freguesias, das quais resultaram a execução de 4 atividades, onde participaram os respetivos utentes das Instituições envolvidas. Ao nível do trabalho com os parceiros locais foram realizados uma média mensal de 5 contactos mensais, um total de 60 contactos anuais entre a ALPM e a PSP, Centro de Saúde, Hospitais, Câmara Municipal de Loures, Junta de Freguesia de Loures.</p>

		Realizar dinâmicas de partilha e debate com as equipas que facilitem a motivação e o espírito de equipa	Agendar e realizar reuniões e briefings regulares com as equipas de ERPI, SAD e CDIA Distribuição de trabalho com funções específicas por grupos de trabalho Programação de dinâmicas e eventos dirigidos às equipas	Os eventos e dinâmicas programadas não foram realizados por incompatibilidades de horários (turnos), excesso de rotatividade de colaboradoras por faltas, baixas e outras	Ao nível do trabalho em equipa, foram promovidos diariamente momentos de partilha acerca do trabalho diário, situações específicas dos utentes, gestão de conflitos na equipa e melhoria dos procedimentos diários, resultando em 200 briefings/reuniões de equipa em SAD, 181 em CDia e 250 em ERPI. No que respeita aos eventos e dinâmicas dirigidos às Equipas não foram realizados por constrangimentos internos.
--	--	---	--	---	---

ÁREA DE IDOSOS – Animação Sociocultural

Finalidade	Calendarização	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a autonomia e bem-estar dos utentes, através de atividades de animação sociocultural	Janeiro a dezembro	Promover hábitos de vida saudáveis Fomentar a prática de atividade física Manter/melhorar a coordenação e equilíbrio	Atividades Físicas e motoras: Movimento corporal Ginástica de manutenção Yoga Meditação/relaxamento Baile	Atividade extra - caminhadas	A participação dos utentes nas atividades físicas e motoras, foi bastante positiva. As aulas de Movimento Corporal contaram com 93 sessões em ERPI com uma média de 25 participantes e 80 sessões em Centro de Dia com uma média de 28 participantes. Nas aulas de Meditação/relaxamento tivemos 72 sessões em ERPI com uma média de 25 participantes e 68 sessões em CDia com uma média de 28 participantes. As aulas de Ginástica de manutenção lecionadas por um professor da C. M.Loures iniciaram em outubro, contando com 28 sessões em ERPI com uma média de 28 participantes e 32 sessões em CDia com uma média de 30 participantes. As aulas de Yoga tiveram início em outubro sendo mais direcionadas aos sócios do clube sénior. No entanto, alguns utentes de CDia também aderiram com grande entusiasmo. As aulas foram lecionadas por uma voluntária, contando com 11 sessões com uma média de 3 participantes. Protocolo entre a ALPM e C.M Loures – Programa Clube Vida Ativa (aulas de Ginástica lecionadas por um professor de ginástica da C.M.L, 3X semana aos utentes. As caminhadas surgiram pela necessidade dos utentes se movimentarem e saírem da instituição. Realizaram-se 27 sessões em ERPI com uma média de 5 participantes 27 sessões em CDia com uma média de 20 participantes. Sendo o baile uma atividade do interesse dos utentes, foram dinamizadas 4 sessões em ERPI com uma média de 30 participantes e 4 sessões em CDia com uma média de 34 participantes.

Promover a autonomia e bem-estar dos utentes, através de atividades de animação sociocultural	Janeiro a dezembro	<p>Estimular funções mentais Prevenir a desorientação temporal e espacial Manter a capacidade sensório-percetivas e funções psicomotoras Promover momentos de partilha e experiências</p>	<p>Atividades de animação cognitiva: Estimulação cognitiva Estórias maiores Hora do conto História de Portugal Informática Leitura e escrita.</p>	<p>Participação no projeto "Estórias maiores", promovido pela C.M Loures – Biblioteca José Saramago.</p>	<p>O trabalho ao nível da estimulação cognitiva tem sido uma prioridade no sentido de haver uma maior prevenção do declínio das funções mentais. Foram realizadas dinâmicas de Estimulação cognitiva com 118 sessões em ERPI com uma média de 38 participantes e 131 sessões em CDia com uma média de 24 participantes. As aulas de Informática tiveram início em outubro com 9 sessões em ERPI com uma média de 3 participantes e 9 sessões em CDia com uma média de participantes 9. A atividade "Estórias Maiores" foi dinamizada por técnicas da Biblioteca José Saramago, tendo havido 5 sessões em ERPI com uma média de 8 participantes e 4 sessões em CDia com uma média de 25 participantes A "Hora do Conto" contou com a colaboração de uma voluntária, tendo havido 26 sessões em ERPI com uma média de 16 participantes e 21 sessões em CDia com uma média de 17 participantes. As aulas de História de Portugal tiveram início em outubro, tendo sido lecionadas por um voluntário. Houve um crescimento a nível do número de participantes, contando no final do ano Janeiro a dezembro com uma média de 11 utentes. Foram registadas 11 sessões em ERPI e CDia, com uma média de 5 participantes de ERPI e de 6 participantes de CDia. Na atividade de Leitura e escrita os utentes de ERPI manifestaram menos interesse, participando em menor número, havendo por esse motivo um reajustar do número de sessões. Sendo assim, apenas se realizaram 13 sessões em ERPI com uma média de 25 participantes e 21 sessões em CDia com uma média de 25 participantes</p>
		<p>Estimular a criatividade e expressão artística Desenvolver a motricidade fina, coordenação motora e concentração Promover momentos de partilha e troca de experiências</p>	<p>Atividades de Comunicação e expressão artística e criativa: Trabalhos manuais Expressão plástica Desenho e pintura Costura Canto coral Culinária.</p>		<p>As atividades de expressão artística e criativa permitiram desenvolver várias competências no utente, bem como a sua realização pessoal. Foram dinamizadas diversas atividades, indo ao encontro das preferências e interesses dos utentes, tais como: Trabalhos manuais, tendo sido realizadas 83 sessões em ERPI com uma média de 28 participantes e 69 sessões em CDia com uma média de 30 participantes; Expressão plástica com 83 sessões em ERPI com uma média de 35 participantes e 62 sessões em CDia com uma média de 32 participantes. As aulas de Desenho e pintura tiveram início em outubro, tendo sido lecionadas por uma voluntária. Foram realizadas 30 sessões em ERPI com uma média de 2 participantes e 30 sessões em CDia com uma média de 4 participantes. O atelier de Costura dinamizado por duas voluntárias, teve início em outubro e contou com 16 sessões em ERPI com uma média de 6 participantes e 23 sessões em CDia com uma média de 4 participantes. As aulas de canto coral conseguiu reunir um número suficiente de utentes para ser formado um grupo coral. Os ensaios foram da responsabilidade de dois voluntários. Ao longo do ano tivemos 47 sessões em ERPI e CDia, com uma média de 5 participantes em ERPI e em CDia com uma média de 4 participantes. A área de idosos aderiu ao projeto da C.M. Loures o qual permite a realização de um ensaio por semana, lecionado por uma professora do Conservatório de Loures, com o objetivo do grupo participar em encontros de grupos corais do concelho. O atelier de Culinária, envolveu utentes de ERPI e CDia, tendo sido realizadas 49 sessões com uma média de 27 participantes de ERPI e uma média de 20 participantes de CDia.</p>

Promover a autonomia e bem-estar dos utentes, através de atividades de animação sociocultural	Janeiro a dezembro	<p>Estimular o autoconhecimento Permitir a livre expressão das convicções culturais e religiosas Proporcionar momentos de culto Promover a comunicação e interação social</p>	<p>Atividades de animação associada ao desenvolvimento pessoal e social: Eucaristia Terço Comunhão Cuidados de imagem.</p>		<p>A expressão cultural e religiosa e a promoção da autoestima foram parte integrante do quotidiano dos utentes. A Eucaristia foi celebrada pelos padres da Paróquia de Loures, tendo sido realizadas 8 sessões em ERPI e CDia com uma média de 40 participantes em ERPI e 30 em CDia. O Terço, da responsabilidade de uma voluntária, contou com uma grande adesão dos utentes, tendo havido 39 sessões em ERPI e CDia, com uma média de 12 participantes em ERPI e 15 em CDia. A Comunhão, celebrada por uma voluntária, inicialmente apenas para os utentes de ERPI, passou também a ter a participação dos utentes de CDia, havendo 28 sessões em ERPI com uma média de 10 participantes e 24 sessões em CDia com uma média de 6 participantes. Os Cuidados de Imagem, importantes para a autoestima dos utentes, contaram com a colaboração de uma voluntária, tendo existido 26 sessões com utentes de ERPI e CDia, com uma média de 40 participantes de ERPI e 27 de CDia.</p>
		<p>Fomentar o convívio e promover o relacionamento intergeracional Promover o bem-estar físico e psicológico Manter a ligação à comunidade Atenuar o isolamento</p>	<p>Atividades de animação comunitária: Atividades com idosos da Comissão Inter-freguesias Loures/Lousa/Fanhões/Bucelas Atividades com a Casa de Santa Tecla Atividades com a Câmara Municipal de Loures; Junta de Freguesia de Loures Atividades intergeracionais com a área de infância/CATL da ALPM e da comunidade Atividades com o CACI Escola Secundária José Afonso Atividades com a paróquia de Loures Projeto "Vidas com Voz"</p>	<p>Peça de teatro apresentada pelos alunos da Escola Secundária José Afonso Participação nas celebrações das Jornadas da Juventude Projeto "Vidas com Voz"</p>	<p>A interação e o convívio com a comunidade foram promovidos de acordo com as medidas de prevenção e segurança adequadas a cada momento. Neste sentido, foram realizadas várias atividades: Com a Comissão Inter-freguesias, os utentes assistiram ao concerto da Orq. da Banda Recreativa de Bucelas, no Centro de Dia de Bucelas; Tarde de fados, no Pav. Desportivo de Lousa; Cinema "Curral de Moinas" no Cineplace Loures shopping; Dia Internacional do Idoso, na ALPM. Com a Casa de Santa Tecla foi realizado um torneio de Dominó e um Quiz do Dia da Família. Foram várias as iniciativas proporcionadas pela C.M.Loures em que a área de idosos participou: Encontro de grupos corais, no âmbito das comemorações do 25 de abril - Pavilhão Paz e Amizade; Festival do Desporto – Pavilhão Paz e Amizade; Sorrisos de Rugas – ALPM Encontro de Grupos Corais, no âmbito da celebração do Natal – Parque da Cidade; Participação no projeto Amimar; Participação na Exposição de Arte Sénior; Projeto "Estórias Maiores" – Biblioteca José Saramago. Com a Junta de Freguesia de Loures, a área de idosos participou nas Comemorações do 25 de abril com a elaboração de cravos e com a visualização de uma peça de teatro dinamizada pelo Grupo de Teatro da SFUP. No âmbito da comemoração do Dia Mundial dos Avós, os utentes assistiram ao Concerto da Banda de Música da PSP - Pav. Paz e Amizade, promovida pela mesma entidade.</p>

<p>Promover a autonomia e bem-estar dos utentes, através de atividades de animação sociocultural</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Fortalecer a identidade pessoal e cultural Promover a comunicação e interação Proporcionar momentos de convívio e boa disposição</p>	<p>Atividades de Animação Lúdica: Passeios Pequenos passeios Jogos lúdicos Visionamento de filmes, documentários, concertos Festas temáticas Reunião geral de utentes Celebração dos aniversários dos utentes</p>	<p>A Escola Secundária José Afonso – Loures proporcionou aos utentes uma peça de teatro “Natal” pelos alunos do 10º ano. Outras atividades intergeracionais foram dinamizadas pelo Pré-escolar da ALPM: Celebração da Primavera; Jogo Bingo dos Animais; cantar com os Avós. Com o CATL - ALPM foram realizados: Jogos de mesa (dominó, damas); o bingo; a festa da primavera Cântico das Jornadas da Juventude. Com o CACI - ALPM realizaram-se trabalhos em barro e o jogo do Bingo. A Paróquia de Loures contou com a participação dos utentes: Missa do doente e nas celebrações das Jornadas da Juventude (Jogos, dança, canto e receção dos símbolos). No 108º aniversário da ALPM foi publicado o Livro “Vidas com Voz” o qual recolheu 20 testemunhos de utentes da área de idosos (mulheres). As atividades de animação lúdica permitiram que os utentes vissem o presente de uma forma lúdica e dinâmica. Neste sentido, foram realizados 8 passeios em ERPI com uma média de 25 participantes e 6 passeios de CDia com uma média de 24 participantes. Foram ainda realizados pequenos passeios 3 em ERPI com uma média de 8 participantes e 3 passeios de CDia com uma média de 8 participantes. Os utentes ocuparam grande parte do seu tempo com jogos lúdicos. Foram dinamizadas 113 sessões em ERPI com uma média de 30 participantes e 99 sessões em CDia com uma média de 30 participantes. Uma atividade do interesse da maioria dos utentes foi a visualização de filmes, documentários e concertos. Realizaram-se 36 sessões em ERPI com uma média de 25 participantes e 32 sessões em CDia com uma média de 32 participantes. Foram várias as Festas Temáticas dinamizadas ao longo do ano proporcionando aos utentes momentos de boa disposição: Reis, Carnaval; Primavera; Dia Internacional da Mulher, Páscoa; Dia Mundial da Família; Santos Populares; Dia dos Avós; Dia Internacional do Idoso; Dia Mundial da Música; Dia de S. Martinho; Natal. A Reunião geral de utentes deu oportunidade aos utentes de expressarem a sua opinião sobre o funcionamento da instituição, tendo sido realizadas 5 sessões em ERPI com uma média de 40 participantes e 5 sessões em CDia com uma média de 35 participantes.</p>
--	---------------------------	---	---	--

ÁREA DE IDOSOS – Enfermagem

Finalidade	Calendarização	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover os cuidados de saúde geral e bem-estar Potenciar a qualidade na prestação de serviços de enfermagem	Janeiro a dezembro	<p>Promover a integração do utente de acordo com o processo de acolhimento inicial</p> <p>Potenciar a manutenção e melhoria do estado geral do utente</p> <p>Prevenir o desenvolvimento/ agravamento da doença e de úlceras de pressão</p> <p>Potenciar a relação terapêutica com o utente</p>	<p>Avaliação do utente pela equipa clínica</p> <p>Elaboração do plano de cuidados de enfermagem de acordo com a situação clínica do utente</p> <p>Concretização de consulta de enfermagem e clínica semestral, a todos os utentes</p> <p>Acompanhamento personalizado do utente e esclarecimento de dúvidas</p> <p>Atualização e acompanhamento do plano individual de cuidados clínicos dos utentes</p> <p>Avaliação semanal de sinais vitais</p>	<p>Verificou-se um desvio na promoção de formação interna dos colaboradores em relação à prestação de cuidados, uma vez que os utentes da ERPI se encontram mais dependentes e com mais necessidades de acompanhamento de enfermagem, verificando-se, assim, ausência de tempo pela equipa de enfermagem para a formação dos colaboradores internos.</p>	<p>Os registos médicos e de enfermagem são a base da transmissão de informação entre equipas da instituição, assim como, entre os profissionais externos, permitindo uma monitorização da evolução dos utentes e comunicação de informação relevante na decisão clínica futura. Assim, são elaborados registos inerentes ao processo individual:</p> <p>Registo diário das- glicémias e medicação administrada</p> <p>Registo semanal de sinais vitais</p> <p>Registo individualizado, com periodicidade variável - em caso de intercorrências como feridas a necessitar realização de penso, alteração do estado habitual, queda, doença aguda que justifique ida ao SU, idas a consultas externas com alterações da atitude terapêutica</p>
	Janeiro a dezembro	<p>Articular a intervenção com outros profissionais de saúde</p> <p>Assegurar cuidados de saúde internos e externos dos utentes em ERPI</p> <p>Promover hábitos e estilos de vida saudáveis</p>	<p>Avaliação clínica: agendar consultas, análises e meios complementares de diagnóstico clínico (MCDC) de acordo com as necessidades de cada utente</p> <p>Referenciação do utente para consultas de especialidade sempre que necessário</p> <p>Execução de procedimentos técnicos de enfermagem (ex.: tratamento a feridas)</p> <p>Informação clínica continua às diferentes equipas e familiares</p> <p>Promoção de formação interna dos colaboradores em relação à prestação de cuidados, leitura de sinais vitais e prevenção de infeção cruzada.</p>		<p>Registo médico em âmbito de consulta, quer presencial, quer telefónica, na sequência de intercorrências e em articulação com a equipa de Enfermagem em periodicidade variável</p> <p>No âmbito da concretização de consulta de enfermagem e clínica semestral, a todos os utentes foram realizadas 288 consultas.</p> <p>Resultante, em média mensalmente elaboram-se 24 relatórios clínicos ou de enfermagem, para efeitos de referenciação a consulta ou realização de exames complementares:</p> <p>Em média de encaminhamento ao Serviço de Urgência Hospitalar foi de 5 utentes por mês.</p> <p>Após cada consulta médica, todos os representantes legais dos utentes são contactados, telefonicamente ou por email, recebendo informação sobre o estado de saúde do utente e das decisões clínicas que foram tomadas, o que permite fomentar a confiança dos profissionais de saúde da instituição e os familiares.</p> <p>No âmbito da avaliação semanal de sinais vitais foram realizadas 280 avaliações de rotina, devidamente registadas no processo clínico individual. Relativamente às úlceras de pressão foram realizados semestralmente 630 registos, relativos a feridas e cuidados de pensos prestados.</p> <p>Quanto à realização de pensos de outras feridas/tratamentos foram realizados semestralmente 270 registos relativos a estes cuidados.</p> <p>No que respeita ao número de ações de sensibilização/formação concretizadas ao longo do ano de 2023, foram integrados e formados quatro novos enfermeiros.</p>

<p>Promover os cuidados de saúde geral e bem-estar Potenciar a qualidade na prestação de serviços de enfermagem</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Promover a correta preparação terapêutica Garantir a adequada administração da medicação e cumprimento da prescrição medica</p>	<p>Preparação e verificação da terapêutica semanalmente Observação/monitorização o estado dos produtos, prazos de validade e da quantidade/stock Acompanhamento e formação das equipas ao nível da administração terapêutica Solicitação aos familiares da terapêutica em falta Registo de ocorrência com terapêutica</p>	<p>Ao nível do número de ocorrências registado com erro na preparação e administração terapêutica, verificaram-se erros em 1 a 2 utentes por semana. Perante os resultados obtidos a este nível e em anos anteriores, houve uma preocupação acrescida com a adoção de estratégias que garantissem uma correta preparação e administração terapêutica, evitando erros. Para esse efeito, foi contratualizado o serviço de preparação da terapêutica com a Farmácia das Oiaias, passando a mesma a ser automatizada e alvo de dupla verificação, quer na farmácia, que pela equipa clínica na ERPI, o que reduz substancialmente a possibilidade de erro na administração da terapêutica. No entanto, e sobretudo ainda numa fase inicial de transição estes erros mantiveram-se. A nível interno, ocorreu uma melhoria, graças à formação das AAD, na administração da terapêutica previamente preparada e verificada.</p>
---	---------------------------	--	---	---

ÁREA DE IDOSOS – FISIOTERAPIA

Finalidade	Calendarização	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover os cuidados de saúde geral e bem-estar Potenciar a qualidade na prestação da fisioterapia	Janeiro a dezembro	Prevenir quedas dos utentes Sinalizar os utentes com maior risco de queda Supervisionar os períodos de deambulação em utentes em que exista risco de queda	Avaliação periódica de risco de queda Mapeamento e comunicação entre equipas, Aplicação de medidas de prevenção de quedas, eliminando barreiras arquitetónicas e dando formação específica às equipas Seleção e adequação de ajudas técnicas Informação e formação aos familiares sobre o perigo de queda e alterações ao nível da marcha do utente		Ao longo do ano foram feitas avaliações periódicas do risco de queda, sendo que os utentes têm vindo a mostrar cada vez mais debilidades e dificuldades. Todos os utentes com maior necessidade de supervisão ou com necessidades de adaptação, tanto de ajudas técnicas, foram sinalizados e foram realizadas as respetivas comunicações. Foram realizadas ações de formação às equipas no âmbito de Prevenção de quedas e das Técnicas de mobilização do idoso e ajudas técnicas. Durante todo o ano as auxiliares receberam acompanhamento/esclarecimento sobre a utilização dos equipamentos e ajudas técnicas, realização dos posicionamentos e transferências e técnicas preventivas de quedas. Foram realizados os esclarecimentos devidos sobre esta temática aos familiares sempre que solicitado/necessário.
		Desenvolver o treino fisioterapêutico de autonomização Preservar a marcha e/ou manutenção das capacidades de locomoção	Avaliação periódica do estado dos utentes Identificação das necessidades e adequação do plano de tratamentos Aulas de movimento e reabilitação psico-motora Elaboração de planos individuais de tratamentos em fisioterapia Acompanhamento dos utentes nos tratamentos diários Informação e formação aos familiares sobre o estado de evolução relativa à locomoção		Ao longo do ano de 2023 foram realizados 3723 tratamentos de fisioterapia, 3317 em ERPI e 406 em CDia. Foi elaborado para todos os utentes novos (ERPI e CD) que iniciaram fisioterapia os planos de intervenção e respetiva reavaliação periódica ao longo da permanência em tratamento. Os planos dos utentes já residentes foram periodicamente revistos e consoante a avaliação realizada foram reajustados. Foram elaborados para todos os utentes que receberam intervenção do serviço de fisioterapia o respetivo PI. Foram efetuados os respetivos registos no programa de registos ANKIRA. Como tal, em média são realizados diariamente 22 a 25 registos escritos dos respetivos tratamentos ou eventuais ocorrências, o que dá uma média de 5000 registos anuais. Os familiares foram informados sobre a evolução da situação clínica e motora do utente sempre que solicitado pelos próprios ou sempre que a equipa técnica avaliasse a pertinência da comunicação.

<p>Promover os cuidados de saúde geral e bem-estar Potenciar a qualidade na prestação da fisioterapia</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Prevenir de úlceras de pressão Garantir levante diário, sempre que o estado clínico o permita</p>	<p>Elaboração e supervisão do plano de posicionamento individualizado por utente, de acordo com as suas necessidades Formação às equipas sobre técnicas de posicionamento Avaliação periódica do estado dos utentes e identificação dos utentes em maior risco Adequação de equipamentos em função do risco/ existência de úlcera (colchões e almofadas) Tratamentos ao nível de massagens de estimulação da circulação Informação e formação aos familiares sobre o perigo de queda e alterações ao nível da marcha do utente</p>	<p>No decorrer do ano foram elaborados aproximadamente 160 planos de posicionamento sendo que os mesmos foram revistos e reformulados várias vezes no decorrer das semanas/meses uma vez que a condição clínica se vai alterando com o passar do tempo, sendo que as alterações foram comunicadas a todas as equipas intervenientes. Com a utilização da plataforma ANKIRA, os planos além de realizados e registados em papel, foram elaborados e registados também na plataforma por parte das AAD. As técnicas de posicionamento e transferências são esclarecidas diariamente sempre que surgem dúvidas, mas foram realizadas duas formações pela fisioterapeuta sobre a temática, formação essa, que foi realizada em conformidade com o plano de formação elaborado pela ALPM. Este ano pela primeira vez foi realizada formação de Prevenção de quedas no idoso no âmbito do programa de formação Qualidade + Social em parceria com a CM Loures. Realizaram-se 180 massagens de estimulação da circulação, tendo em permanência cerca de 6 utentes a receber este tipo de intervenção. Estas massagens além de promoção de conforto e bem-estar, têm também como objetivo a prevenção de úlceras de pressão. Foram realizados os esclarecimentos devidos sobre esta temática aos familiares sempre que solicitado/necessário.</p>
---	---------------------------	--	--	---

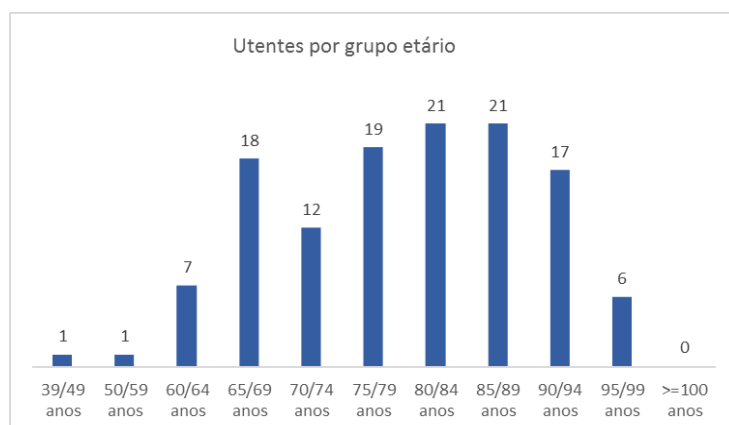
CASA DE SANTA TECLA | APELAÇÃO

Neste equipamento funciona a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) com capacidade para 131 e 20 utentes, respetivamente. Em 2023 a estrutura residencial integrou, em média, 123 utentes, sendo esta resposta social que acaba por ter uma maior expressão nos resultados apresentados.

De destacar que no Acordo de Gestão do equipamento está definido que 65 vagas são destinadas à ocupação por parte da Segurança Social, destas, 4 vagas são destinadas a situações de Alojamento de Emergência, de forma a dar resposta rápida e temporária à Linha Nacional de Emergência Social - Linha 144. As restantes 61 vagas, são de caráter permanente e apesar de programadas, têm sido igualmente solicitadas para dar resposta a casos de emergência social. São situações na generalidade, muito complexas e exigentes não apenas do ponto de vista social, mas também ao nível da dependência e diferenciação de cuidados. Na sua maioria, são utentes sem rede de suporte familiar, o que exige também intervenções complementares que normalmente seriam asseguradas pela família. As restantes 66 vagas são ocupadas pela ALPM de forma a dar resposta à comunidade em geral quando se esgotam a capacidade das famílias do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário.



Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | ERPI



As características físicas do edifício sempre se revelaram determinantes no funcionamento das repostas sociais, tal como o nível de dependência e perfil dos utentes a que damos resposta.

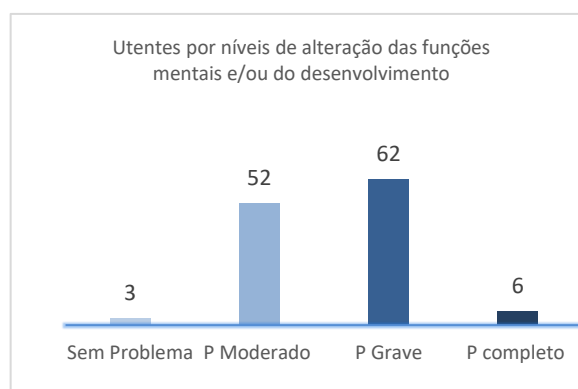
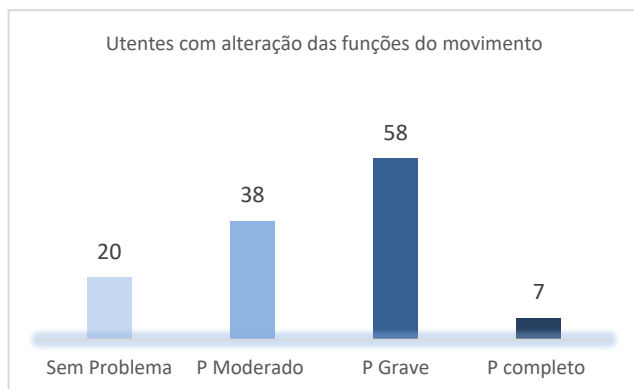
De facto, são aspetos relevantes ao desenvolvimento da nossa atividade quotidiana, essencialmente no que se refere à ERPI.

De forma a aferir estes aspetos procedemos à avaliação de algumas características do nosso público-alvo no final de 2023.

Verificamos que, dos 123 utentes avaliados

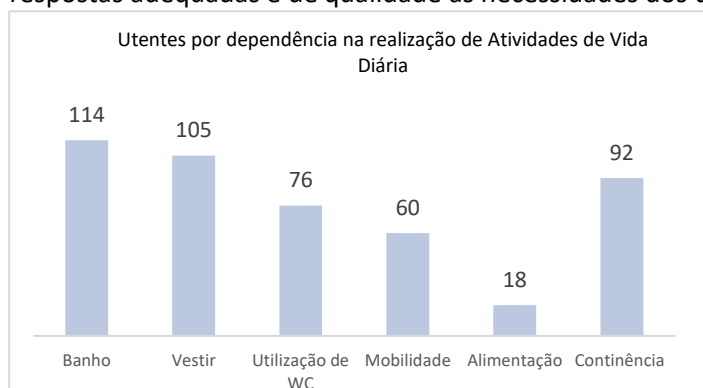
neste estudo, 65 apresentam idades superiores a 80 anos, a tendência que se tem vindo a verificar em anos anteriores.

Da mesma forma, também se continuou a verificar um elevado nível de dependência; em termos percentuais, podemos aferir que 93% dos utentes apresentaram uma elevada dependência em termos funcionais, para a generalidades das Atividades de Vida Diária, como se pode verificar no gráfico. Continuamos a ter evidência desta dependência quando avaliamos as limitações dos residentes quanto às funções cognitivas e às patologias do foro mental e psiquiátrico. Os resultados evidenciam o peso destes diagnósticos na nossa população-alvo. Apenas a 3 residentes não foram reconhecidas alterações a este nível.



O mesmo panorama se verifica quando avaliamos as alterações das funções do movimento, em que avaliamos a autonomia /dependência na mobilidade dos utentes, cujos resultados, apresentados no gráfico espelham estas dificuldades: 84% dos utentes apresentavam dependência de terceiros e/ou necessidade de ajuda técnica para se deslocarem e/ou movimentarem.

Como se pode ver, verificou-se um nível de dependência muito elevado nos residentes, fator que se revela impactante quer no desgaste das equipas, quer nos recursos necessários para que se consigam dar respostas adequadas e de qualidade às necessidades dos utentes.



A tipologia do edificado e a tipologia dos pisos e quartos constituem uma dificuldade acrescida face à complexidade das situações sociais e clínicas dos candidatos. A capacidade de intervenção esbarra com as exigências que consomem cada vez mais recursos e uma logística complexa na tentativa de responder às necessidades diárias apresentadas pelos novos utentes.

Em termos de movimentos de utentes, foram realizadas ao longo do ano 32 admissões em

ERPI. Foram encerrados 47 processos, dos quais 35 correspondem a óbitos, 5 por regresso ao domicílio e 7 por saídas em virtude de serem vagas no âmbito da LNES, sendo encaminhados para outras instituições ou, internamente, transitaram para vaga cativa de carácter permanente.

A ocupação de vagas destinadas à Segurança Social tem vindo a tornar-se mais difícil pela ausência de suporte familiar e/ou de elementos necessários à preparação da integração dos candidatos. A ausência de família e o nível de dependência física e cognitiva, implicou num esforço acrescido para resolver aspetos burocráticos e administrativos da vida destes utentes sobrecarregando em muito os nossos serviços, quer no atraso da integração, mas também nas exigências pós admissão em contextos que continuam pendentes de resolução.



Enfermagem

Considerando o perfil de utentes a que damos resposta, os serviços prestados por esta equipa continuam a ser cada vez mais determinantes nos cuidados e na qualidade de vida dos residentes. Foi um ano também desafiante a este nível com alguns constrangimentos ao nível da composição da própria equipa que se deveram à saída de uma das médicas e de alguns elementos da equipa de enfermagem, que foi necessário substituir. Não obstante, foi cumprida a planificação do setor de saúde prevista para 2023. Verificamos que o número de consultas realizadas aumentou consideravelmente em relação ao ano anterior, de 427 para 627, resultantes das consultas de triagem diárias que a equipa de enfermagem realizou no acompanhamento aos residentes. Esta alteração espelha as complexidades das situações clínicas dos utentes, mais exigentes e carentes de acompanhamento de proximidade para manter a compensação das suas patologias. Da mesma forma, também os demais resultados contabilizados ao nível de cuidados de enfermagem, na generalidade foram superiores aos números apurados no ano anterior. Com o atual modelo de funcionamento, tem sido muito difícil dar a resposta que consideramos necessária a esta realidade pelo que é uma situação que temos vindo a analisar e que em 2024 deverá ser objeto a manter.

Fisioterapia

Tendo em conta que os recursos existentes nesta área são limitados a 1 técnico, que cumpre 4 horas diárias, 5 dia/semana, as intervenções foram orientadas de forma mais criteriosa para ser possível dar resposta a utentes que necessitavam de intervenções dirigidas e individualizadas, mas também com a preocupação de abranger a generalidade dos utentes. Mantiveram-se as intervenções individualizadas, em gabinete e a acamados, continuando a desenvolver intervenções mais abrangentes que designamos de tratamento em classe.

A fisioterapia assegurou um trabalho de continuidade no sentido de trabalhar a reabilitação de funções motoras, promoção e manutenção da saúde e autonomia, que se refletiram diretamente na qualidade de vida dos residentes. Estas intervenções resultaram em 2789 tratamentos, distribuídos, abrangendo 84 utentes. Das patologias em tratamento, destacaram-se as decorrentes de Acidentes Vasculares Cerebrais, Fraturas e Traumas, para além de outro tipo de patologias do aparelho músculo-esquelético.



Psicologia

A intervenção psicológica na Casa de Santa Tecla desempenha um papel fundamental na intervenção com adultos mais velhos nos diversos contextos, utilizando o conhecimento científico desta área para a promoção do envelhecimento bem-sucedido, o que inevitavelmente, pressupõe a necessidade de ter em conta as alterações físicas, limitações funcionais e outras alterações a nível do funcionamento psicológico e social, pois o envelhecimento é um processo dinâmico que desafia o indivíduo a efetuar adaptações comportamentais contínuas. Consequentemente, as intervenções, a nível psicológico, foram adaptadas e selecionadas tendo em consideração a natureza dos problemas, objetivos clínicos, e por outro lado, a idade, o sexo, os antecedentes culturais, o grau de literacia em saúde, a experiência anterior com prestadores de cuidados de saúde mental, a resiliência e as estratégias habituais para lidar com problemas. As limitações nesta área, decorrentes das restantes atribuições da psicóloga, sentiram-se especialmente na necessidade de desenvolver intervenções específicas em situações de stress ou crise, ou em processos de adaptação à institucionalização, à doença, à perda ou à fase final de vida. Foram mantidos os momentos de avaliação das necessidades e expectativas, momentos de observação, avaliação e análise das capacidades cognitivas,

emocionais e psicológicas e do comportamento, o que resultou maioritariamente, em intervenções ao nível da psicoeducação, treino de competências sociais, regulação emocional e resolução de problemas com os residentes. Por outro, manteve-se a preocupação em combater o declínio cognitivo, incidindo nas capacidades cognitivas mantidas e naquelas que ainda não estão completamente perdidas através de intervenções que englobam a estimulação cognitiva, o treino cognitivo e intervenções psicológicas orientadas para a estimulação sensorial.

Foi também continuado o trabalho com colaboradores e famílias, com os quais promovemos, simultaneamente, espaço de diálogo e apoio, orientação e literacia.

Atividades de Animação

Os projetos de animação desenvolvidos na Casa de Santa Tecla foram pensados tendo em conta a heterogeneidade dos residentes, dado que estamos perante um coletivo diferenciado na idade, na cultura, nas vertentes familiares, nas condições de saúde geral, física e mental e ainda nas capacidades funcionais, cognitivas e sensoriais. Partimos das potencialidades e das capacidades, dando valor ao conhecimento, à experiência, favorecendo o trabalho reabilitativo, polivalente e ajustável. As atividades desenvolveram-se a partir de uma animação motora para evitar a inatividade; de uma animação cognitiva que estimula o funcionamento do cérebro; de uma animação a partir da expressão plástica e artística fomentando a criatividade; de uma animação associada ao desenvolvimento pessoal e social; de uma animação lúdica que pretende promover o convívio, divertir e criar momentos de lazer e brincadeira; e por último, mas não menos importante, a animação comunitária que pretendeu incentivar o envolvimento na comunidade e desenvolver sentimentos de pertença. Os resultados destas dinâmicas estão expressos na tabela anexa deste relatório.



Salientamos a integração/substituição de uma nova animadora na equipa o que exigiu um esforço quer de adaptação quer de apoio na integração às rotinas, atividades, equipas e em particular com os residentes. Foi ainda um ano de contínua reabertura à comunidade e aos familiares, continuando a privilegiar o vínculo emocional e social promovendo atividades cada vez mais alargadas. Destacamos a realização de iniciativas com diversas instituições do

Concelho nomeadamente CML, Bibliotecas, Paróquia da Apelação, Junta Freguesia e Rede Social, bem como internamente com os utentes do CACI, Casa da Palmeira e CAI de forma a promover a partilha e troca de experiências, fomentar o envelhecimento ativo, a promoção cultural, a qualidade de vida e o bem-estar.

Serviço de Apoio Domiciliário | SAD

Nesta resposta ao longo do ano deram entrada 7 novos utentes. Realizámos 9 encerramentos de processos de utentes: 3 por óbito, 2 por integração em ERPI na Casa de Santa Tecla e 4 por recuperação e/ou por necessitarem de outro tipo de resposta social.

Decorrente da tipologia de utentes e respetivas faixas etárias, esta é uma população muito dependente nas atividades de vida diária. Contudo também aqui a dependência se tem vindo a acentuar. Essencialmente a maior diferenciação com a resposta em ERPI prende-se atualmente com a capacidade do suporte familiar, que complementado com a intervenção do SAD, vai respondendo às necessidades dos utentes, permitindo a sua permanência no domicílio. Comparativamente com anos anteriores, não tivemos utentes nesta

resposta com capacidade física que permitam o transporte semanal a este equipamento para participação em atividades conjuntas com os utentes de ERPI, como acontecia antes da pandemia.

A legislação que enquadra o SAD e conseqüente tipologia rígida do número de serviços a prestar, continuou a ser uma dificuldade para a ocupação das vagas nesta resposta social pois, na grande maioria das vezes não coincide com as necessidades do candidato, resultando na imposição de serviços não desejados.

Cozinha e Lavandaria

Estes setores funcionam como áreas de suporte e são transversais a todas as respostas em funcionamento neste equipamento. São setores a carecer de modernização de equipamentos, especialmente a lavandaria que viu a sua atividade muito condicionada ao longo do ano com avarias constantes nas máquinas de lavar e secar. Das 4 máquinas de lavar existentes, uma encontra-se fora de funcionamento desde o ano anterior sem possibilidade de recuperação. As 3 restantes, foram intermitentemente apresentando avarias, também difíceis de resolver uma vez que são equipamentos há muito descontinuados sem componentes disponíveis no mercado.

Terminámos o ano com mais uma máquina inoperacional, reduzidos ao funcionamento de apenas 2 máquinas de 14 e 16 kg. Assegurar as necessidades internas da ERPI, e externas, do SAD tem sido e foi ao longo do ano um desafio constante e só possível, com a disponibilidade da equipa. Contudo, a sobrecarga do equipamento continua a ser uma preocupação e vai exigir intervenções no próximo ano.

Na cozinha foram asseguradas cerca de 355 refeições diárias (almoços e jantares) e 278 pequenas refeições (pequenos-almoços e lanches). Também com alguns constrangimentos pontuais decorrentes de avarias em alguns equipamentos essenciais na confeção. Para além da modernização de algum equipamento de confeção, neste espaço é necessário considerar intervenções sérias ao nível dos pavimentos e revestimentos.

SINTESE AVALIATIVA

Este foi um ano em que pudemos recuperar de forma geral o funcionamento dos serviços após as grandes restrições impostas pela covid19. Esta normalidade reflete-se nas 2 410 visitas de familiares registadas, por contraponto a 597 em 2021 e 1 083 em 2022. De registar ainda as 708 saídas de utentes com familiares.

Contudo, como era previsível foi um ano difícil ao nível das exigências de intervenções de manutenção do próprio edifício e equipamentos, muitos já obsoletos e com necessidade de substituição. É uma situação que se vem a arrastar e carece de intervenção urgente. Foi mais um ano em que os problemas inerentes às infiltrações na cobertura do edifício condicionaram muito o funcionamento e até o uso de determinados espaços mais críticos. A intervenção prevista pela Segurança Social, para o último trimestre do ano com obras de impermeabilização não se verificou e mais um ano passou em que se arrasta para o ano seguinte a esperança da sua realização.



Casa de Santa Tecla

Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a qualidade de vida e bem-estar dos utentes através da otimização e inovação dos serviços prestados	Janeiro a dezembro	Cumprir com as exigências de funcionamento das respostas sociais	<p>Elaboração e atualização de planos individuais de cuidados</p> <p>Atendimentos familiares na conceção e atualização dos planos individuais</p> <p>Ocupação e gestão de vagas em conformidade com os acordos de cooperação</p> <p>Gestão de recursos humanos e equipamentos com elaboração de respetivos registos</p> <p>Entrevistas de admissão de colaboradores</p> <p>Atualização de procedimentos de acordo com a legislação e normas em vigor</p>		<p>Demos cumprimento aos procedimentos inerentes ao funcionamento das respostas sociais e nesse sentido foram assegurados todos os procedimentos inerentes à atualização e elaboração de todos os planos individuais de cuidados em ERPI e SAD</p> <p>Da mesma forma foram assegurados os atendimentos presenciais e não presenciais necessários com os familiares e outros afetivos, inerentes ao processo de admissão, integração e de acompanhamento na resposta social. Presencialmente registamos 152 atendimentos formais, mas diariamente são realizadas inúmeras diligências via telefone que humanamente não conseguimos apurar na totalidade. Contudo, conseguimos registar 918 chamadas telefónicas cuja iniciativa partiu da Técnica. Não conseguimos apurar as restantes solicitações diárias, mas que tomam também grande parte do nosso tempo.</p> <p>Ao longo do ano foram realizadas 32 admissões de novos utentes em ERPI e encerrados 47 processos.</p> <p>Em SAD foram integrados 7 novos utentes e encerrados 9 processos.</p> <p>De forma a assegurar o regular funcionamento das equipas foram asseguradas as diligências necessárias à substituição dos 16 colaboradores que rescindiriam contrato. Assim, foram realizadas 51 entrevistas de seleção em 14 momentos distintos que permitiram integrar 16 novos colaboradores.</p> <p>Foram asseguradas todas as diligências inerentes aos protocolos de cada reposta social, como mapas de frequência, atualização de participações, contrato e adendas, entre outros. No que se refere à saúde pública foram igualmente atualizados os procedimentos inerentes às orientações, nomeadamente o Plano de Contingência e respetivos protocolos.</p>
		Realizar dinâmicas de partilha e debate com as equipas que facilitem a motivação e o espírito de equipa	Reuniões e briefings com as equipas de ERPI e SAD		<p>Durante o ano foram realizadas 21 reuniões com caráter mais alargado com as equipas e 65 briefings, de caráter mais restrito com os responsáveis dos principais setores operativos de forma a ir planeando e dando resposta às questões mais imediatas dos setores.</p> <p>No SAD foram asseguradas as reuniões mensais com a equipa de AAD que assegura a prestação de cuidados com a técnica de serviço social responsável da resposta.</p>
		Manter a articulação com os diversos parceiros e comunidade em geral	<p>Reuniões da comissão inter-freguesias da rede social</p> <p>Participação nas reuniões do grupo de trabalho de Idosos da comissão social inter-freguesias da rede social /</p> <p>Estágios profissionais</p>	Não foram realizados estágios profissionais	<p>Para cumprir este objetivo, realizamos 9 Reuniões da Comissão no grupo de trabalho destinado aos idosos</p> <p>e 4 atividades conjuntas com parceiros da rede social</p> <p>Recebemos 5 estágios curriculares, do ISCE-Instituto Superior de Lisboa e vale do Tejo, da licenciatura em Educação Social e 1 estágio curriculares, da Escola Secundária de Camarate, do curso de técnicos auxiliares de saúde</p>

<p>Promover os cuidados de saúde geral e bem-estar Potenciar a qualidade na prestação de serviços de: Enfermagem consulta de medicina geral e familiar, psiquiatria</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Potenciar a manutenção e melhoria do estado geral do utente Prevenir o desenvolvimento/agravamento da doença e de úlceras de pressão Potenciar a relação terapêutica com o utente Articular cuidados de saúde com outros profissionais de saúde Assegurar cuidados de saúde internos e externos dos utentes em ERPI Promover hábitos e estilos de vida saudáveis</p>	<p>Avaliação do utente pela equipa clínica Elaboração e atualização do plano de cuidados de acordo com a situação clínica do utente Consultas de enfermagem e clínicas (medicina geral e familiar e psiquiatria) Avaliação do estado geral e de sinais vitais Agendamento de consultas, análises e meios complementares de diagnóstico clínico Referenciação do utente para consultas de especialidade externas Execução de procedimentos técnicos de enfermagem Formação interna dos colaboradores em relação à prestação de cuidados,</p>	<p>Resultante da avaliação diária realizada pela equipa de enfermagem foram asseguradas as intervenções diárias e cuidados específicos de enfermagem junto de todos os utentes de acordo com as necessidades e plano de cuidados. Destacamos algumas intervenções diárias que claramente aumentaram em relação ao ano anterior: Realização de pensos, aproximadamente 7/8 Preparação e administração de terapêutica complementar á entregue pela farmácia: por via oral, inalatória, (aproximadamente 20), tópica, ocular, (aproximadamente 50), sub- cutânea, (aproximadamente 15), intra- muscular. Avaliação de glicemias capilares, aproximadamente 35, e administração de insulina., verificando-se um aumento significativo de utentes diabéticos. Colocação de sondas nasogástricas, de algalias, de cateters venosos periféricos, sempre que necessário. Realização de consultas diárias de triagem e encaminhamento para consulta médica interna e execução das alterações terapêuticas dai resultantes. Encaminhamentos de utentes ao Serviço de Urgência do hospital da área, sempre que necessário. Articulação com familiares de utentes, sempre que lhe foi solicitado e necessário. Delegação de tarefas à equipa de AAD e supervisão da sua execução. Formação Inicial e formação ao nível dos cuidados na administração de alimentação e avaliação de glicemias capilares e administração de insulina, Acompanhamento médico: 627 consultas internas de MGF e 131 de Psiquiatria 479 diligências inerentes aos resultados de MCDC e atualização de processos clínicos Consultas e diligências externas: 537 consultas e diligências externas: a 326 foi por nós assegurado transporte e acompanhamento e 211 consultas foram asseguradas por familiares</p>
<p>Promover os cuidados de saúde geral e bem-estar Potenciar a qualidade na prestação de serviços de fisioterapia</p>		<p>Potenciar a manutenção e melhoria do estado geral do utente Prevenir o desenvolvimento/agravamento da doença e de úlceras de pressão Potenciar a relação terapêutica com o utente Articular cuidados de saúde com outros profissionais de saúde Assegurar cuidados de saúde internos e externos dos utentes em ERPI Promover hábitos e estilos de vida saudáveis</p>	<p>Formação às equipas sobre técnicas de posicionamento Identificação das necessidades e adequação do plano de tratamentos Aulas de movimento e reabilitação psico-motora Elaboração de planos individuais de tratamentos em fisioterapia Avaliação periódica do estado dos utentes</p>	<p>Foram durante o ano realizados: 1622 tratamentos individuais 591 tratamentos de grupo 576 tratamentos a utentes acamados Nestes tratamentos foram abrangidos 84 utentes, 39 que transitaram de 2022 e 45 novos utentes integrados durante o 2023. Diariamente foram realizados ensinamentos aos utentes utilizadores de ajudas técnicas, no âmbito dos seus planos de intervenção. Da mesma forma foram dadas orientações aos elementos das equipas nesse sentido e também ao nível dos posicionamentos. Todos os planos de intervenção foram objeto de avaliação, diária de forma informal e mensalmente de forma formal. Formação Inicial de Ajudantes de Ação Direta foi cumprida de acordo com o plano de formação interno.</p>

<p>Promoção da saúde física e psicológica, da qualidade de vida e do bem-estar dos utentes. Preservar e desenvolver as capacidades físicas e mentais, através de atividades de animação sociocultural</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Combater o declínio, físico e intelectual através de programas de estimulação Aumentar a literacia psicológica: residentes, colaboradores e familiares</p>	<p>Avaliação das necessidades e expectativas Avaliação, análise e monitorização das capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas Avaliação, análise e monitorização dos problemas de saúde psicológica e do comportamento Elaboração de planos de intervenção Encaminhamento para consultas Intervenção psicológica e acompanhamentos psicológicos residentes Intervenção junto das famílias e cuidadores</p>	<p>Relatório da avaliação dos riscos psicossociais avaliados em 2022</p>	<p>Consideramos que apesar de termos conseguido alcançar os nossos objetivos ao nível geral, o facto de assumir em paralelo o acompanhamento e integração da nova equipa de animação ao longo de todo o ano e de ao mesmo tempo ter o mesmo comprometimento na integração da nova equipa do Projeto Qualidade +Social, reduziu consideravelmente o tempo destinado a este núcleo de funções. Mantivemos o foco na promoção da saúde física e mental quer ao nível do acompanhamento realizado quer na articulação com as equipas e com os familiares estimulando igualmente a literacia psicológica. Foram realizadas as seguintes ações: 21 processos de avaliação de necessidades e expectativas; 16 processos de avaliação, análise e monitorização das capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas 27 processos de acompanhamento e intervenção psicológica 10 processos de acompanhamento no luto e perda 20 casos de apoio, orientação e literacia a familiares 126 encaminhamentos para consulta bimensal de psiquiatria Apresentação através de relatório da avaliação dos riscos psicossociais, que os trabalhadores da ALPM realizaram durante o ano de 2022. Contudo, ao nível da conceção e realização dos 5 programas de estimulação e treino cognitivo, os resultados, foram inteiramente conseguidos. Foi possível construir mais 33 sessões do que no ano transato, estimulando a comunicação e valorizando a pessoas, as suas capacidades num ambiente promotor da participação e do sucesso. Consequentemente tivemos mais participantes em cada um dos programas como é verificado nos resultados seguintes: 33 sessões de grafismo sensorial com um nº médio de 8 participantes 29 sessões de sensorial/alfabetização com um nº médio de 8 participantes 30 sessões de sensorial/alfabetização -grupo 2-com um nº médio de 7 participantes 30 sessões de quotidiano com um nº médio de 10 participantes 25 sessões de reabilitação com um nº médio de 9 participantes</p>
		<p>Promover hábitos de vida saudável e bem-estar Fomentar a prática de atividade física Manter a coordenação e o equilíbrio Impulsionar o convívio entre os seniores</p>	<p>Desenvolvimento de atividades de animação física e motora: Movimentação Atividade física ao ar livre com equipamentos Ginástica orientada</p>	<p>Considera-se que os objetivos foram cumpridos ao conseguirmos promover hábitos de vida saudável e bem-estar fomentando a participação ativa e contínua em atividades físicas e motoras como é o exemplo da Movimentação (Nº sessões- 115, com um nº médio de participantes de 25). Em paralelo, para manter a coordenação e o equilíbrio físico foi realizada uma atividade específica de ginástica orientada, com 36 sessões ao longo do ano com um nº médio de 15 participantes. Similarmente, a atividade física ao ar livre com os equipamentos foi integrada na ginástica orientada e no âmbito de outras atividades sempre que o tempo e a temperatura o permitiram. Comemorámos o dia da dança com uma aula de Zumba, ao ar livre, realizada pelos professores Filipa e Luís Correia com a participação de 26 utentes. Todas estas atividades estiveram orientadas para grupos de forma a estimular o convívio entre os idosos.</p>	

<p>Promoção da saúde física e psicológica, da qualidade de vida e do bem-estar dos utentes Preservar e desenvolver as capacidades físicas e mentais, através de atividades de animação sociocultural</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Estimular as funções mentais Prevenir a desorientação temporal e espacial Manter as capacidades sensoriais e funções psicomotoras Reviver e manter hábitos e costumes Promover momentos de partilha/troca de experiências e interesses Compreender, aceitar e contornar as suas limitações e as dos outros</p>	<p>Desenvolvimento de atividades de animação cognitiva: Estimulação Horticultura Informática Leitura Culinária</p>	<p>Estabelecer parceria para facilitar a concretização dos objetivos</p>	<p>Ao nível da estimulação cognitiva o trabalho tem sido contínuo e abrangente proporcionando um ambiente estimulante, tentando nas atividades programadas priorizar as funções mentais nas suas diversas dimensões, centrando-se nas potencialidades e pontos fortes, orientadas para a realidade. A este nível conseguimos atingir os nossos objetivos ao manter em funcionamento os 5 grupos de estimulação, com aumento do nº de sessões para 147 e também do nº de participantes para 64 ao alargar a novos utentes de acordo com as suas capacidades e necessidades, mas também ao realizar 24 sessões de jogos de estimulação com uma participação média de 22 utentes. Contudo, as atividades de informática foram inseridas nas sessões de estimulação ou realizadas individualmente com o recurso a tablets variando desta forma, os estímulos e os materiais. Note-se que, as atividades de informática foram inseridas nas sessões de estimulação ou realizadas individualmente. Salientamos o desenvolvimento de uma parceria com a Biblioteca Ary dos Santos nos projetos de promoção do livro, da leitura e do enriquecimento cultural, "Estórias maiores e Bibliotecas em sua casa" com a realização de 15 sessões com uma média de 13 participantes. Quanto às atividades que tinham como objetivo a vivência de hábitos e costumes salientamos a concretização deste propósito expresso na partilha de experiências de vida e tradições que conseguimos conservar e recordar como a colheita de fruta (figos, nêperas, marmelos e nozes) da quinta para a confeção de compotas com a participação de 26 utentes; a preparação de 11 receitas na culinária realizada por 7 residentes; ou ainda os 15 lanches temáticos onde participaram 67 utentes.</p>
		<p>Explorar a criatividade e a faceta artística Preservar a motricidade fina e a coordenação Proporcionar a expressão de emoções e o bem-estar Promover momentos de partilha/troca de experiências e interesses Incrementar a manifestação de emoções</p>	<p>Desenvolvimento de atividades de Comunicação e expressão artística e criativa: Trabalhos manuais Expressão plástica Lavares Baile/Expressão musical</p>	<p>As atividades de comunicação e expressão artística e criativa a que nos propusemos foram realizadas ao longo do ano de acordo com a calendarização e permitiram participar ativamente na vida institucional e trabalhar a coordenação, a motricidade fina e por outro lado proporcionar momentos de partilha e expressão emocional, nos seguintes ateliers: Trabalhos manuais-nº sessões- 39, com nº médio de 10 participantes Expressão plástica- 41 sessões, com nº médio de 10 participantes Expressão musical/baile-5 sessões, com nº médio de 16 participantes Lavares/costura- 5 sessões, com nº médio de 18 participantes</p>	
		<p>Incentivar o autoconhecimento Proporcionar a livre expressão das convicções culturais e religiosas Promover momentos de oração e devoção Fomentar a comunicação e interação social Evidenciar as sensações e percepções.</p>	<p>Desenvolvimento de atividades de Animação associada ao desenvolvimento pessoal e social: Visionamento ou participação na eucaristia e terço Aniversários Acompanhamento a funerais Passeio a Fátima Reunião de utentes</p>	<p>Acrescentámos atividades, que consideramos serem facilitadoras na concretização dos objetivos</p>	<p>Consideramos que foram alcançados os objetivos indicados de acordo com a permanente promoção do autoconhecimento e a livre expressão cultural e religiosa que deliberadamente incutimos na vivência institucional e nas diversas atividades que organizamos: Realizou-se uma ação de consciencialização da importância da hidratação na pessoa idosa devido às altas temperaturas sentidas durante o verão. Palestra intitulada "Idade Maior" com Carmen Garcia no âmbito das comemorações do mês do idoso em parceria com a Biblioteca Ary dos Santos e CML, que teve a participação de 20 residentes, estiveram ainda presentes a ERPI Casa dos Motoristas e AURPI Camarate. Participação no exercício nacional de sensibilização para o risco sísmico que visou capacitar a população para saber como agir antes, durante e depois de um sismo. O Exercício compreendeu a prática de 3 gestos simples: Baixar, Proteger e Aguardar e foi realizado para os grupos alargados da TO e da sala de fumo.</p>

<p>Promoção da saúde física e psicológica, da qualidade de vida e do bem-estar dos utentes. Preservar e desenvolver as capacidades físicas e mentais, através de atividades de animação sociocultural</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>				<p>(cont.) A partir da exposição "Idadismo da autoria da CML-Bibliotecas Municipais pudemos desenvolver esta temática e debater com os residentes o impacto na sua vida, bem como sensibilizar os seus familiares e amigos. Nº de ações e de participantes: 19 residentes na iniciativa "O Gesto Missionário" da JMJ que trouxe a todos o Amor de Cristo e a alegria da Juventude. 14 sessões de terço e Missa, com nº médio de 33 participantes 1 passeio a Fátima com a participação de 16 utentes. 5 reuniões de utentes, com nº médio de 45 participantes Foram assinalados os aniversários dos residentes ao longo do ano</p>
		<p>Fomentar o convívio e promover o relacionamento intergeracional Promover o bem-estar físico e psicológico Manter a ligação à comunidade Atenuar o isolamento</p>	<p>Desenvolvimento de atividades de Animação comunitária: Atividades com idosos das instituições da Rede Social e da ALPM Atividades intergeracionais com crianças e jovens da ALPM e da comunidade</p>		<p>A interação e o convívio com a comunidade foram amplamente promovidos, fomentando-se e reforçando-se os laços e mitigando o isolamento, nomeadamente através de atividades com outras instituições que trabalham com idosos, tais como: Celebrações no âmbito da Rede Social- do Dia de Reis com a participação de 14 residentes; do Dia da Família nos jardins da Casa de Santa Tecla com 26 participantes; dos Santos Populares com a participação de 7 marchantes; almoço convívio em Montachique com 9 residentes. Participação no workshop de adufes com a participação de 7 utentes Passeio sénior – CML com 29 participantes; passeio sénior - Junta freguesia camarate/unhos/apelação com 13 participantes Saídas atividades conjuntas: em Jograis com 44 participantes; no CAI, visitas das respostas de idosos e do CACI a Sta Tecla, tarde de jogos; colheita de marmelos; torneio de dominó; quizz no CACI e movimentação. Atividades Intergeracionais - Casa da Palmeira/Histórias com o projeto Biblioteca em sua casa e lanche</p>
		<p>Promover o bem-estar físico e psicológico Fortalecer a identidade pessoal e cultural Promover a comunicação e interação Manter usos e costumes socioculturais</p>	<p>Desenvolvimento de atividades de: Animação Lúdica; Passeios, Jogos Visionamento de séries, documentários, concertos, teatro, cinema Comemoração de dias festivos e temáticos</p>		<p>Também a este nível julgamos ter atingido as nossas metas ao promover continuamente a vivência do presente de uma forma lúdica e dinâmica que reforça o bem-estar, mas igualmente a identidade pessoal e cultural de cada um. Neste âmbito as atividades propostas vão de encontro aos interesses, desejos e costumes dos residentes: Comemoração de dias festivos e temáticos ao longo do ano (Carnaval, São Valentim, Dia da Mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Dia do Desporto, Dia da Arte, 25 de abril, Dia da Família, Dia do Animal e Dia do Sonho). 21 Passeios diferenciados realizados, com um nº médio de 11 participantes 33 Sessões de múltiplos jogos, com um nº médio de 23 participantes 4 Sessões visionamento de séries, documentários, concertos, teatro, cinema- com nº médio de 13 participantes</p>
		<p>Promover a interação com a família e amigos Atenuar a distância. Estimular a interação social e a comunicação.</p>	<p>Videochamadas Telefonemas</p>	<p>Reabertura das festas aos familiares</p>	<p>Prestar o apoio necessário de forma a fortalecer e promover a manutenção de relações saudáveis entre os utentes e seus familiares é um dos nossos pilares de atuação ao qual regressámos com a participação ativa das famílias nas maiores festas temáticas. Mantivemos ainda o contacto sempre que possível através:5 Videochamadas e os Telefonemas foram realizados conforme o pedido dos utentes e de acordo com as necessidades. Durante o ano foram divulgadas no Facebook institucional algumas das atividades e eventos realizados de forma a promover a interação e comunicação com familiares e amigos dando a conhecer, desta forma, as diversas iniciativas e vivências a vida em ERPI</p>

Área Sociocomunitária

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL | SAAS VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO ACOLHIMENTO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO | CASA DA PALMEIRA

No organograma institucional esta área integra as respostas sociais que a ALPM desenvolve no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) aos indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação socioeconómica precária e que procuram apoio, aconselhamento e/ou encaminhamento com vista a resolução ou minimização do problema. Bem como a resposta de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Perigo.

Neste sentido, organizamo-nos sequencialmente; primeiramente iremos expor o relatório de atividades das respostas sociais de SAAS, seguidamente o voluntariado e trabalho comunitário e terminamos com o acolhimento residencial.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL | SAAS

No domínio da coordenação desta resposta, estão integradas as respostas sociais de Atendimento e Acompanhamento Social (AAS), Rendimento Social de Inserção (RSI), Acompanhamento Social, Voluntariado e Trabalho Comunitário, de acordo com o seguinte:

Contexto introdutório às alterações de 2023

Devido à transferência de tutela do Instituto da Segurança Social para a Câmara Municipal de Loures (CML), em 2023 tivemos algumas mudanças nesta área de intervenção. Em abril, no âmbito da resposta social de SAAS, a CML e a ALPM assinaram três protocolos: Atendimento e Acompanhamento Social (AAS), Rendimento Social de Inserção (RSI) e Acompanhamento Social. O impacto destas alterações refletiu-se especialmente na organização das respostas sociais e nos serviços que desenvolvíamos, no aumento de processos acompanhados e na criação da uma equipa de acompanhamento especializada. Paralelamente, no âmbito da Emergência Social, integrámos as equipas de atendimento, sendo encaminhados para atendimento na ALPM, todas e quaisquer situações, de segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 17h30, referente a moradores da zona norte de Loures.



Atendimento e Acompanhamento Social | AAS

O AAS, sendo um serviço de apoio social de primeira linha, atendeu e acompanhou indivíduos e famílias em situação de fragilidade socioeconómica, residentes na freguesia de Loures. O trabalho desenvolvido centrou-se na realização de atendimentos à população, visitas domiciliárias e, na articulação e encaminhamento dos utentes para outros serviços (internos e externos).

Ao longo de 2023, foram atendidas 456 famílias, num total de 1219 indivíduos, com a seguinte caracterização:

- Tipologia de agregados - 112 famílias monoparentais; 92 famílias nucleares com filhos, 51 famílias nucleares sem filhos, 7 reconstituídas, 73 famílias alargada e 121 pessoas que viviam isoladas/sem ninguém;
- Grupo etário - 341 crianças e jovens até aos 16 anos, 144 jovens adultos dos 16 aos 24 anos, 557 adulto dos 24 aos 64 anos e 177 idosos com mais de 65 anos;
- País de origem/nacionalidade - 647 Portuguesa, 159 brasileira, 150 São Tomense, 96 Angolana, 50 Guineense, 43 Cabo Verdiana, 18 Moçambicana, 15 Indiana, 8 Búlgara, 6 Senegalense, 4 Colombiana, 4 Egípcia, 4 Ucraniana, 4 Venezuelana, 3 Moldávia, 1 África Do Sul, 1 Espanhola E 1 Cubana.

Cumulativamente, assumimos a Emergência Social da zona Norte de Loures. Neste âmbito foram atendidos 137 indivíduos, que se distribuem- da seguinte forma:

- Distribuição geográfica das famílias - 46 possuíam como morada oficial a freguesia de Loures, 16 famílias com morada de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, 7 de Santo Antão Tojal, 4 de Lousa, 4 de Bucelas e 4 Fanhões. De referir ainda, que foram atendidas 7 famílias de Sacavém;
- Tipologia de agregados – 36 famílias e 44 pessoas que viviam isoladas/sem ninguém.
- Grupo etário- 24 crianças/jovens com menos de 18 anos, 7 jovens adultos dos 17 aos 24 anos e 23 jovens adultos dos 25 aos 34 anos, 37 adultos dos 35 aos 49 anos, 23 adultos dos 50 aos 59 anos e 12 idosos com 65 ou mais anos.
- País de origem/nacionalidade – 43 Portuguesa, 8 Guineense, 7 Angolana, 6 Brasileira, 5 São Tomense, 3 Cabo-Verdiana, 2 Romena, 1 Colombiana, 1 Indiana, 1 Gabonês, 1 Sul Africana, 1 Paquistanesa E 1 Ucraniana.

Rendimento Social de Inserção | RSI

O RSI enquanto medida de apoio socioeconómica, consiste na atribuição mensal de uma prestação, em dinheiro, para assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa/família e assim minimizar a situação de pobreza extrema em que se encontram, segundo critérios definidos pelo Estado. A ALPM, através do protocolo existente, assegura o acampamento de 300 indivíduos/beneficiários residentes nas freguesias de Loures, São Antão e São Julião do Tojal.

Em 2023, foram acompanhados 308 agregados familiares, num total de 745 beneficiários:

- Distribuição geográfica das famílias - 235 de Loures, 35 de Santo Antão do Tojal e 38 de S. Julião do Tojal;
- Tipologia de agregados - 82 famílias monoparentais, 44 famílias nucleares com filhos, 19 famílias nuclear sem filhos, 5 reconstituídas, 21 famílias alargada e 137 pessoas que viviam isoladas/sem ninguém.
- Grupo etário – 81 crianças dos 0-5 anos, 193 crianças/jovens dos 6 aos 18 anos, 62 jovens adultos dos 19 aos 24 anos e 73 jovens adultos dos 25 aos 34 anos, 89 adultos dos 35 aos 44 anos, 107 adultos dos 45 aos 54 anos e 109 adultos entre os 55 e os 65 anos e 31 idosos com 66 ou mais anos;
- País de origem/nacionalidade – 661 Portuguesa (entre eles 424 de etnia Cigana), 27 Búlgaros, 10 Guineense, 10 Cabo-Verdianas, 9 Angolana, 8 São. Tomense, 6 Ucraniana, 6 Brasileira, 3 Romena, 2 Moçambicana, 2 Moldava e 1 Indiana.

Acompanhamento Social – Equipa de Acompanhamento | EA

Como já referido realizamos um novo protocolo de Acompanhamento Social, sendo possível o aumento da resposta que dávamos a esta população e foi criada uma Equipa de Acompanhamento (EA) constituída por 3 ajudantes de ação direta, com objetivo de dar suporte aos técnicos gestores, quer internos quer externos, na execução dos acordos e contratos de inserção.

SÍNTESE AVALIATIVA

Ao longo do ano, tendo em vista os objetivos estratégicos adotados pela ALPM considerámos, diariamente, um plano de intervenção abrangente e eficaz. A avaliação foi realizada a partir de indicadores quantitativos e qualitativos recolhidos nas dinâmicas e procedimentos aplicados. Os dados que se seguem demonstram por objetivo essa realidade:

No que concerne à qualidade e eficiência no atendimento aos utentes, famílias e associados, a avaliação foi recolhida nos atendimentos e acompanhamento aos indivíduos/famílias, quer nas visitas à instituição, quer nas visitas domiciliárias.

- Atendimentos - realizaram-se 1751 em SAAS (836 em RSI, 796 em AAS e 119 com as EA) e 85 atendimentos no âmbito da emergência.
- Visitas domiciliárias- em termos quantitativos, realizaram-se 402, no entanto este número é inferior ao dos anos anteriores. Atribuímos a redução de números às alterações que as respostas sociais sofreram. Especificamente, em anos transatos eram realizadas visitas domiciliárias sistemáticas aos agregados familiares em acompanhamento; com a transferência de competências para a CML, houve aumento significativo do trabalho burocrático e passámos a fazer as visitas domiciliárias imprescindíveis, facto que consideramos comprometer o futuro da intervenção, pois verifica-se a diminuição da relação de proximidade que se estabelecia com a família/utente nestas visitas e a recolha de informação registada pela observação, tão importante para a caracterização sociofamiliar.

No que se refere a consolidar, preservar e intensificar as parcerias, por si só este objetivo é concretizável pela dinâmica institucionalizada destas respostas sociais; pois importa referir que todo o trabalho desta área é desenvolvido com parcerias, quer internas/externas, quer formais/informais, onde destacamos:

- As respostas internas – o facto destes protocolos terem sido realizados com uma IPSS como a ALPM, permitiram que os profissionais tivessem ao seu alcance um número alargado de recursos e a articulação interna e organização dos serviços para fazer face às necessidades identificadas. Por exemplo, na área da infância conseguimos dar respostas céleres na integração de crianças e jovens nas respostas de Pré-Escolar e CATL. Na área de idosos, a integração de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e o usufruto de materiais que existiam no Banco de Ajudas Técnicas. Na área social, as respostas rápidas ao nível do apoio alimentar, nomeadamente na atribuição de produtos do Banco Alimentar, do POAPMC e o Banco de Bens Doados. Ainda, no âmbito do acesso ao emprego, a possibilidade de integração nas equipas de trabalho das diversas áreas da ALPM.
- Parcerias Formais/externas – a procura conjunta de respostas e o envolvimento das diversas estruturas da comunidade. Por exemplo, na área da saúde o apoio prestado pela Santa Casa da Misericórdia de Loures, com a atribuição do Cartão ABEM, para a aquisição gratuita de medicamentos; a Autarquia no desenvolvimento de protocolos, como o existente com a Loja Optika, onde os utentes beneficiaram de óculos graduados a custo mais acessível; a articulação de proximidade com o serviço social do ACES Loures e do Hospital Beatriz Ângelo, que nos permitiu agilizar procedimentos, aferir informações e definir orientações de intervenção; a articulação com as instituições que dão resposta em termos de alojamento às pessoas em situação de sem-abrigo; a existência de outras respostas formais, nomeadamente as consultas de apoio psicológico disponibilizadas pelo Projeto “Espaço Mais Família” (da Câmara Municipal de Loures), o Banco de Ajudas Técnicas de outras IPSS e a facilidade em se concretizar protocolos específicos, como o realizado com a “Animalilfe”.



- A rede solidária e comunidade –respostas fomentadas por estruturas da comunidade, mas potenciadas pela relação, proximidade e troca de serviços/recursos, nomeadamente no que diz respeito à satisfação das necessidades básicas, através dos apoios disponibilizados pela Paróquia, pela “Taskinha do Cabo”, pela Santa Casa da Misericórdia de Loures, pela Junta de Freguesia de Loures, pela Igreja Hillsong Portugal e pela Associação Cultura Espírita Fernando Lacerda. Ainda nesta área, é de realçar o projeto da Junta de Freguesia de Loures – “Ajudar quem Cuida”, desenvolvido para proporcionar aos cuidadores informais, momentos que permitiram a diminuição da sobrecarga física e psicológica, decorrente da sua situação, com a colaboração do voluntariado de proximidade.
- As entidades Públicas e Rede Social - o suporte da rede institucional que integra esses conselhos e com quem se estabeleceram contatos importantes, como a Polícia de Segurança Pública, o Ministério Público, a Unidade de Saúde Pública, a DSPA - CMLoures, CPCJ, EMAT, Espaço Vida, EPVA, NACJR – ACES Loures, outras IPSS's/Instituições, Segurança Social, GAM, SEF, Estabelecimentos Escolares, IEFP, Empresas e Serviços, entre outros.

No cumprimento do objetivo que perspetiva a criação e a procura de novas soluções, quer nas respostas sociais quer no desenvolvimento dos atuais serviços, consideramos ter sido atingido com a operacionalização das finalidades dos novos protocolos de SAAS, especificamente com a criação e implementação das equipas de acompanhamento e da plataforma informática WEBSAAS, nomeadamente:

- Equipas de acompanhamento - com a transferência de competências, uma das finalidades era a criação destas equipas, estando na base desta conceção a intervenção individualizada e focada nos processos de desenvolvimento familiar. O trabalho da EA revelou-se de extrema importância e uma mais-valia no acompanhamento realizado pela equipa junto dos agregados familiares, particularmente, porque os técnicos do AAS passaram a poder contar com o apoio destes profissionais no acompanhamento aos utentes, quer na execução de pequenas tarefas diárias, quer no acompanhamento a serviços e consultas, agilizando e desbloqueando algumas situações que estavam pendentes ou eram mesmo exequíveis por falta de competências pessoais ou de ausência de retaguarda familiar.
- Plataforma informática WEBSAAS – no ano em referência, a CML criou e implementou a WEBSAAS, esta plataforma visava/visa, a médio e longo prazo, facilitar o trabalho de recolha e análise de informação e dados, no entanto, para que seja eficaz, é indispensável que esteja a ser constantemente atualizada. No cumprimento da solicitação por parte da CML de introdução de todos os processos no sistema, a equipa reestruturou a metodologia de trabalho de forma a atingir o objetivo e a informatizar os processos, o que permitiu nos meses de outubro, novembro e dezembro, informatizar todos os dados existentes até essa data.

Com o intuito de dar resposta às necessidades de formação e exigências normativas no âmbito da formação dos profissionais/colaboradores desta área, conseguimos assegurar frequência /média de 40 horas de formação anual/colaborador, num total de 408 horas de formação.

Foram ainda realizadas algumas atividades extraplano de 2023 e/ou replicadas outras já experienciadas nos anos transatos, tais como a Feira da Saúde, onde os rastreios promovidos estiveram ao alcance dos utentes do SAAS e outros utilizadores da ALPM (familiares e associados) e a



comemoração do Dia Nacional do Pijama, que habitualmente realizamos em conjunto com as áreas da infância e juventude. Esta atividade promoveu de forma solidária a recolha de bens alimentares e de higiene, vindo os donativos/produtos recolhidos reforçar o stock para doação aos indivíduos e famílias acompanhados. A nível interno, tendo como grupo-alvo os colaboradores da ALPM, foram realizados dois bazares solidários, que pretenderam beneficiar este grupo, proporcionando-lhes o acesso a produtos em bom estado a baixo custo. Quanto à divulgação, consideramos que promovemos a visibilidade interna e externa do plano de atividades, nomeadamente na divulgação das ações perante a rede solidária e com publicações nas redes sociais da ALPM (9 ações/anuais), onde incluímos os agradecimentos e mostramos os resultados.

Em suma, considerando que 2023 teve como marco diferenciador a transferência de competência do Instituto da Segurança Social para as Autarquias e conseqüentemente as alterações estruturais com a assinatura de novos protocolos entre a CML e a ALPM, o nosso grande desafio foi precisamente a adequação do serviço à nova dinâmica de trabalho, sendo identificado como pontos fortes a criação da EA e nos constrangimentos identificamos os processos de adaptação ao novo modelo de intervenção.

Os maiores desafios tiveram a ver com as adaptações às necessidades dos novos serviços, nomeadamente:

- Os AAD's que anteriormente estavam afetos ao RSI, deixaram de fazer parte dessa equipa, vindo a constituir "a nova" e, como já referido tornaram-se essenciais, contribuindo para uma maior abrangência no trabalho desenvolvido. Ainda assim, os ajustes foram uma constante; por exemplo, os restantes elementos que compunham a resposta de RSI, especificamente os técnicos, tiveram de se habituar ao facto destes profissionais deixarem de trabalharem exclusivamente nos seus processos e partilharem o seu tempo de trabalho com outras instituições. Os AAD's, também necessitaram de tempo para se adaptarem a uma nova dinâmica, assim como todos os técnicos do SAAS, pois todos nós levamos algum tempo até começar a compreender os âmbitos esperados para a intervenção da EA e a criar o hábito de pedir a sua colaboração.
- O esforço da equipa em cumprir com a solicitação da CML, reestruturando a sua metodologia de trabalho, introduzindo outras formas de organização dos serviços, como o teletrabalho para a informatização dos processos na plataforma.
- A burocratização dos procedimentos e dos processos, que se converteram em tempo despendido e a obrigação de execução de reuniões semanais, que obrigaram a um constante reajuste de agenda de trabalho para conseguir cumprir com as solicitações por parte do Município.
- O atendimento no âmbito da emergência social assumido pela equipa de AAS. Passarmos a integrar esta resposta; para os nossos técnicos, por um lado, foi lidar com uma realidade desconhecida, com utentes com característica e diagnósticos específicos e principalmente a ausência/insuficiência de respostas para as situações apresentadas. Por outro, foi a concertação dos serviços e a gestão de tempo, especificamente conciliar trabalho diário de AAS com a situações de emergência que foram surgindo.

Com vista a planificação e organização dos serviços e respostas, ao longo do ano foram realizadas diversas reuniões, nas quais destacamos:

- Reuniões iniciais de implementação da plataforma WEBSAAS
- Semanalmente: reuniões internas de equipa; reuniões da equipa da AAS com CML; reuniões de discussão de casos de RSI
- Quinzenalmente: reuniões entre o NLI e as equipas de RSI; reuniões da EA (inicialmente semanalmente, posteriormente quinzenais)

Participação em rede e parcerias de trabalho

Quanto a este ponto, expõe-se os resultados da ação desenvolvida quer através do trabalho em rede, quer da participação dos elementos da equipa em grupos específicos. As atividades que aqui apresentamos não são respostas sociais da ALPM, mas constituem-se como respostas formais, que deram, e dão resposta às solicitações da rede solidária e às necessidades da comunidade envolvente, das quais destacamos:

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas | POAPMC

Este programa assegura a distribuição de géneros alimentícios às pessoas mais carenciada, dando continuidade ao trabalho desenvolvido na luta contra a pobreza e na satisfação das necessidades básicas da população. A ALPM esteve representada enquanto entidade mediadora e distribuidora de produtos, no grupo de trabalho. Em 2023, a execução física do POAPMC contemplou espaços de participação e auscultação direta dos parceiros e das diversas entidades envolvidas, bem como de partilha frequente de informação sobre impasses, constrangimentos, imprevistos e soluções adotadas, tendo estado a ALPM representada em todas reuniões. O Programa conseguiu manter o nº de beneficiários e a ALPM entregou cabazes de alimentos a 440 indivíduos.

Banco Alimentar | BA

Ao longo do ano, também manteve a distribuição do apoio alimentar às famílias, nomeadamente:

- 20 famílias no âmbito do AAS
- 20 famílias acompanhadas pela equipa de RSI.

A exemplo dos anos anteriores, em 2023 a ALPM manteve o apoio ao Banco Alimentar de Lisboa com a cedência de voluntários e de uma viatura para o transporte de alimentos desde o local de recolha até ao armazém em Lisboa, nas 2 campanhas nacionais de recolha de bens alimentares.

Comissão Social Inter-freguesias Loures, Lousa, Fanhões, Bucelas

Esta área faz, há alguns anos, parte do grupo de trabalho de Ação Social e Famílias, onde constam e são desenvolvidas atividades no âmbito social. Neste grupo, os parceiros partilharam informações acerca dos beneficiários que têm apoios alimentares nas freguesias supra, com o objetivo de evitar a duplicação na atribuição dos apoios. Noutra vertente, este grupo planificou algumas atividades, tendo permitido:

- A atribuição de presentes de Natal às crianças das famílias em acompanhamento. A Junta de Freguesia de Loures e o Agrupamento de Escolas 4 de Outubro fizeram a recolha de presentes de Natal e, através desta Comissão doaram presentes a crianças que integram famílias em situação de carência económica, acompanhadas pela ALPM.
- Ida ao teatro “Como gerir o meu dinheiro” - tendo como base o livro infantil de Rita Vilela *Curso de Como Gerir o meu dinheiro*, professores e alunos do curso profissional de Auxiliares de Acção Educativa do IPTRANS, de Loures, encenaram e apresentaram esta peça. Esta apresentação foi feita em 2 sessões, sendo dirigida às crianças da ALPM, onde se inclui as crianças acompanhadas pelo SAAS;
- Piquenique anual - realizou-se a 26 de Maio, o habitual piquenique no Parque de Montachique com a participação de todos os elementos envolvidos na Comissão.

Estágios Curriculares

No âmbito do protocolo existente entre o ISCE- Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e a ALPM, a área sociocomunitária acolheu estagiários e orientou a ação socioeducativas dos estudantes:

- 1º grupo – 3 estagiários de 1º ano de Educação Social – 55 horas de 27 de março a 02 de maio
- 2º grupo – 3 estagiários de 1º ano de Educação Social – 55 horas de 08 de maio a 17 de junho
- Reuniões com a Professora/supervisora de estágios, sendo realizadas em duas fases, a de integração dos estudantes e a de avaliação.

Sociocomunitária					
Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Fomentar a qualidade de vida dos utentes e famílias e consequentemente contribuir para o bem-estar da comunidade	Janeiro a dezembro	Assegurar a prestação de um serviço de atendimento e acompanhamento social com o intuito de apoiar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social	Atendimentos Visitas domiciliárias Contactos telefónicos Encaminhamentos /Sinalizações Articulação com parceiros Reuniões com parceiros Elaboração de relatórios/informações sociais Elaboração/avaliação dos acordos/contratos de inserção		Salientando-se anteriormente o aumento do trabalho burocrático, tendo este influenciando o nº de realização de visitas domiciliárias, ainda assim conseguimos realizar: Atendimentos - 1224 em RSI, 1130 em AAS e 148 pelas EA Entrevista - 253 em RSI e 85 em AAS Visitas domiciliárias – 165 em RSI, 166 em AAS e 271 pelas EA Contactos telefónicos - 412 em RSI, 267 em AAS e 437 pelas EA Encaminhamentos- 1251 em RSI e 547 em AAS Articulação/reuniões com parceiros- 576 em RSI, 450 em AAS e 79 pelas EA Atendimentos/VD com parceiros – 112 em AAS Acompanhamento/deslocação a serviços- 94 pela AE
		Apoiar as pessoas e/ou famílias que se encontram numa situação de grave carência económica e/ou em risco de exclusão social com a atribuição de uma prestação pecuniária	Elaboração e atribuição de proposta de apoio económico Atualização do PF no ASIP – atualização do diagnóstico Elaboração da proposta – preenchimento de formulário Elaboração de ação isolada/acordo ou contrato de inserção Registo informático do apoio Recolha de comprovativo de pagamento		Em RSI foram realizadas 18 propostas de apoio económico pelo fundo apoio social - FAS 8 propostas de apoio económico de emergência social – AEES Com a assinatura de 32 contratos de inserção iniciais, a caducidade de 136 e 52 adendas Em ASS foram feitas 15 propostas de apoio económico pelo fundo apoio social - FAS 24 propostas de apoio económico de emergência social - AEES 1 proposta de apoio económico à SCML Assinados 121 acordos de inserção e mais 48 assinaturas para ações isoladas
	Abril a dezembro	Assegurar o atendimento das situações em contexto de emergência social – Loures Norte	Atendimentos Visitas domiciliárias Contactos telefónicos Encaminhamentos /Sinalizações Articulação com parceiros Reuniões com parceiros Elaboração e atribuição de proposta de apoio económico	Objetivo/atividades não definidas no PAA de 2023	Tendo sido assinado o protocolo de emergência foram realizados 63 Atendimentos 22 Entrevistas telefónicas 20 Visitas domiciliárias 42 Contactos telefónicos 79 Encaminhamentos 134 reuniões com parceiros 7 Acompanhamentos/deslocação a serviços 10 Propostas de apoio económico de emergência social – AEES 13 Ações isoladas

Fomentar a qualidade de vida dos utentes e famílias e consequentemente e contribuir para o bem-estar da comunidade	Janeiro a dezembro	Promover e organizar ações de formação/sensibilização nas mais diversas áreas e temas de acordo com as problemáticas identificadas e com as parcerias estabelecidas “CONHECER PARA AGIR”	Conhecer para Agir Organizar as sessões Convocar os utentes e parceiros	Não realizada	Não sendo prioridade para a CML, não se realizaram estas ações
			Feira da Saúde: Colheita de sangue Rastreio DST’s Rastreio auditivo e visual Rastreio nutricional		O evento que contou com o envolvimento da comunidade local e diversos parceiros da área da saúde e da promoção do bem-estar, com um carácter sobretudo preventivo. Participaram 70 utentes, que beneficiaram gratuitamente dos rastreios, tendo sido realizados: 37 Rastreios auditivos 15 Rastreios capilares e de pele 37 Rastreios cardiovasculares 24 Rastreios DST’S 37 Rastreios visuais 22 Dádiva de sangue
			Peça de teatro “Como gerir o meu dinheiro” – dirigida a crianças acompanhadas no âmbito do SAAS	Atividades não definidas no PAA de 2023	Realização da atividade a 3 de julho. Resultante das várias parcerias existentes, tendo como base o livro infantil de Rita Vilela curso de como gerir o meu dinheiro, professores e alunos do curso profissional de auxiliares de ação educativa do Iptrans de loures encenaram de forma inédita a peça “Como gerir o meu dinheiro”. Foram 27 utentes convocados, tendo comparecido 12 crianças acompanhadas por nós.
			Projeto MyPad Sessões com o objetivo de potenciar o desenvolvimento de competências digitais junto de mulheres em situação de vulnerabilidade e exclusão social	Atividades não definidas no PAA de 2023	Em parceria com a empresa MindShift, foram realizadas 3 sessões, entre os meses de junho e outubro, com o objetivo de potenciar o desenvolvimento de competências digitais junto de mulheres em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Foi feito o encaminhamento de 10 utentes, mas só participaram 5 utentes
	Contribuir para a satisfação das necessidades básicas e melhoria da qualidade de vida dos utentes		Entrega mensal de apoio alimentar do POAPMC Entrega quinzenal de apoio alimentar do banco alimentar (BA) Apoios alimentares entregues no âmbito da emergência social		Em POAPMC foram apoiados 440 indivíduos, tendo sido entregues 31 apoios extraordinários. Em BA, quinzenalmente apoiamos 20 famílias do AAS, 20 família do RSI Foram entregues 12 apoios extraordinários. Foram entregues 5 apoios alimentares e 27 apoios alimentares de refeições confeccionadas
			Encaminhamentos e referenciação das situações para os parceiros		Foram realizados: 18 encaminhamentos para o banco alimentar da ALPM 83 encaminhamentos para o POAPMC 6 Encaminhamentos para a SCML 9 Encaminhamentos para a Hillsong Portugal 1 Encaminhamentos para a Associação Fernando Lacerda 7 Encaminhamentos para o Banco alimentar da Paróquia 3 Encaminhamentos para as Taskinhas do Cabo 204 Encaminhamentos para a Mercearia Social 43 Encaminhamentos para apoio alimentar pontual e extraordinário da ALPM 5 Encaminhamento para alimentação confeccionada da ALPM

Fomentar a qualidade de vida dos utentes e famílias e consequentemente contribuir para o bem-estar da comunidade	Janeiro a dezembro	Contribuir para a satisfação das necessidades básicas e melhoria da qualidade de vida dos utentes	Receção, escolha e organização dos donativos Recolha dos pedidos/necessidades Elaboração e entrega dos apoios		Foram atribuídos 105 apoios em RSI, 95 em AAS e 24 a parceiros
			Pijama solidário Angariar bens de primeira necessidade para doação futura às famílias acompanhadas pela área Sociocomunitária		Numa parceria com a área da infância e juventude, foram angariados diversos materiais e produtos de higiene e bem-estar, que à posterior foi distribuído pelos utentes da resposta social
			Garantir que as crianças acompanhadas no âmbito do SAAS tivessem uma prenda de Natal Elaboração de listagem; Aquisição/recolha dos presentes; Entrega dos presentes.	Atividades não definidas no PAA de 2023	Enquadrada na parceria com a CSIFLLFB atribuímos de 100 prendas a crianças dos 0 aos 12 anos
			Proporcionar a 3 famílias uma refeição completa e recheada pelo Natal Seleção das famílias; Convocar; Entrega dos cabazes.	Atividades não definidas no PAA de 2023	A Atribuição de 3 cabazes de Natal, doados pelo Centro de estudos “Espelho do Saber”, a famílias acompanhadas pela ALPM.
			Atividade Sniper Proporcionar às crianças/jovens a participação numa atividade lúdico/desportista	Atividades não definidas no PAA de 2023	Realizada a 13 de julho, consistiu numa atividade de desporto e aventura no parque Sniper – Bucelas, dinamizada pelo Clube Veteranos Leões de Camarate, na qual participaram 8 crianças/jovens acompanhados pelo SAAS
	Contribuir para a melhoria do estado de saúde do utente permitindo o acesso a melhores condições de saúde e à aquisição de medicamentos		Encaminhamentos: Médicos do Mundo; Cartão ABEM (CMIlores e/ou SCMIlores) Optika		No âmbito da saúde foram realizados: 3 encaminhamentos para os médicos do mundo 2 encaminhamentos para pedidos de ajudas técnicas 9 encaminhamentos para Optika 48 encaminhamentos para cartão ABEM 3 encaminhamento para o Projeto Cuidar Quem Cuida 5 encaminhamentos para o Espaço + família da CML 174 encaminhamentos para consultas/tratamentos/AMIM
Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto da população com menor grau de escolarização	Janeiro a junho	Permitir a aquisição de conhecimentos básicos ao nível do ensino primário	Alfabetização Elaboração de calendarização; Planificação das aulas; Fotocópias; Elaboração de convocatórias; Elaboração de registados de presenças.		No âmbito da escolarização foram constituídas 3 turmas, estando número de utentes distribuídos por níveis de ensino. 8 integrados no Nível 1 15 integrados no Nível 2

Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto da população com menor grau de escolarização	Janeiro a dezembro	Auxiliar o(s) indivíduo(s)/família(s) a monitorizar as suas despesas com a habitação, facilitando o acesso ao pagamento faseado das dívidas	<p>Projeto Habit(ação)</p> <p>Encaminhamentos para a habitação social, via Câmara Municipal de Loures e/ou Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, auxiliando os beneficiários a efetuar o requerimento juntos das entidades competentes;</p> <p>Manutenção da base de dados de pagamento das despesas e das dívidas de habitação e manutenção dessa base de dados;</p> <p>Encaminhamento e auxílio nos pedidos de requerimento de pagamento faseado de dívidas de habitação;</p> <p>Auxiliar na marcação dos atendimentos nos diversos serviços (habitação social da CMLoures, SIMAR, EDP, operadoras de telecomunicação, entre outros)</p> <p>Atendimentos/visitas domiciliárias/contactos telefónicos regulares com os utentes</p>		<p>No âmbito do Projeto “Habit(ação)” foram realizados:</p> <p>29 encaminhamentos para regularização de dívidas</p> <p>5 encaminhamentos para habitação em RSI</p> <p>15 encaminhamentos para habitação em ASS</p>
		Contribuir para a melhoria das condições habitacionais dos beneficiários			
		Prevenir o absentismo e abandono escolar dos menores, promovendo nos pais/encarregados de educação um interesse efetivo sobre as questões relacionadas com o percurso escolar dos seus educandos	<p>Projeto Absentismo não! Educação sim!</p> <p>Manutenção da base de dados com o percurso escolar dos menores e manutenção da mesma (ano escolar, escola de frequência, diretor de turma e entrega de avaliações escolares, entre outros dados revelantes</p> <p>Pedido de avaliações escolares</p> <p>Contactos telefónicos com encarregados de educação, equipamentos escolares, entidades de promoção e proteção</p> <p>Reuniões com parceiros da educação</p> <p>Avaliação do projeto</p> <p>Atendimentos/visitas domiciliárias/contactos telefónicos regulares com os utentes</p>		

Manter, conceber e implementar um sistema interno de valorização dos colaboradores	Janeiro a dezembro	Permitir aos colaboradores a aquisição e/ou reforço de novas aprendizagens e conhecimentos	Frequência em ações de formação, workshop's e seminários Cumprir com 40 horas de formação anual		Na formação em contexto de trabalho, a média dos colaboradores ultrapassou as exigências normativas, tendo 6 colaboradores realizaram mais do que 40 horas de formação; 1 colaboradora realizou 29 horas, tendo sido contratada em junho; 1 colaboradora realizou 37h30m; 1 colaborador com estatuto trabalhador-estudante
		Partilhar interna/externamente os conhecimentos dos colaboradores junto de outros profissionais	Organizar, planificar e formar outros profissionais		Na formação em contexto de trabalho, contribuímos para o plano de formação institucional, com: 2 colaboradoras/formadoras 6 horas de formação lecionadas "Gestão emocional" 9 horas introdução à Programação neurolinguística
Fomentar o clima e a cultura institucional, a liderança e a motivação dos colaboradores	Janeiro a dezembro	Permitir aos colaboradores a aquisição de bens como vestuário, calçados...	Bazar solidário Organização/arrumação do armazém		Planificação e realização de 2 iniciativas: 3 e 4 de julho 14 e 15 de dezembro
		Promover, potenciar e motivar para uma integração social e profissional, tornando consciente a importância da atividade profissional para a autonomização dos indivíduos/famílias	Projeto Emprega-te Realização de ações de sensibilização / workshops Pesquisa e encaminhamento para ofertas de emprego Apoio na elaboração de CV, cartas de apresentação Manutenção da base de dados Sessões individualizadas de acompanhamento e de encaminhamento para ofertas de emprego Atendimentos/visitas domiciliárias/contactos telefónicos		No âmbito do Projeto "Emprega-te" foram realizados: 142 encaminhamentos em RSI 73 encaminhamentos em ASS

VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO

A prática do voluntariado é importante para a solidariedade e coesão social da comunidade, é uma demonstração de que quando a população se une em torno de uma causa/prática se consegue contribuir para a construção de um mundo melhor para todos.

A ALPM tem contribuído para o desenvolvimento dessa premissa na medida em que, desde há uns anos, recebe e integra todos as pessoas que demonstram vontade de despende parte do seu tempo para ajudar o outro. Estas pessoas têm contribuído com o seu tempo, conhecimento e energia para o bem-estar e o desenvolvimento dos utentes e dos serviços/respostas sociais que contam com a sua participação.



Na ALPM são várias os serviços/respostas sociais que contam com o apoio semanal ou mensal dos voluntários. A escolha do local onde ficam afetos depende da disponibilidade, interesse e aptidão de cada um, bem como o tempo que disponibiliza.

SINTESE AVALIATIVA

Em 2023, a ALPM contou com a colaboração de 41 voluntários. A área que mais voluntários registou foi a área de idosos, nas respostas de Centro de Dia e Estrutura Residencial – ERPI, na qual asseguraram a dinamização de diversos ateliers.

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição do número de voluntários na Casa da Palmeira (casa de acolhimento para crianças e jovens

em risco) fator que está relacionado com a ausência de competências pessoais e capacidade para lidar com os comportamentos das crianças/jovens. De salientar a cessação do trabalho executado por 3 voluntárias da área sociocomunitária devido ao término do projeto que enquadrava as aulas de alfabetização, no qual assumiam a lecionação e que terminou decorrente das reestruturações das respostas sociais desta área. No sentido de fortalecer os laços existentes entre a ALPM e os voluntários, e, como forma de agradecimento pela sua disponibilidade e dedicação e para que se sintam “parte integrante” da instituição, realizaram-se algumas atividades, entre as quais a habitual atividade de comemoração do Dia Internacional do Voluntariado, que em 2023 se concretizou numa visita o museu Quake em Lisboa, seguido de um almoço num restaurante em Loures e o convite para participar no jantar comemorativo do 108^a aniversário da ALPM.



Trabalho comunitário

A prestação de trabalho a favor da comunidade é uma pena de substituição (prisão, multa ou outros) em que a pessoa visada executa um determinado número de horas de trabalho gratuito a favor da comunidade. Estas horas podem ser prestadas ao estado, a outras pessoas coletivas de direito público ou entidades privadas, cujos fins o tribunal considere de interesse para a comunidade, sendo este órgão que define a quantidade de horas de trabalho, sendo o limite máximo de 480 horas. Durante o ano de 2023 a ALPM manteve a cooperação com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, na receção e integração de 12 prestadores aos quais foi aplicada a medida de trabalho comunitário. A prestação das horas pode ser executada em dias úteis e sempre de acordo com o consentimento do próprio.

Voluntariado

PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades

Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Reforçar a imagem institucional	Janeiro a dezembro	Incentivar a prática do voluntariado institucional	Divulgar a prática do voluntariado institucional pela comunidade em geral	Não realizada	Não houve necessidade de divulgação, os voluntários procuram a ALPM por iniciativa própria
		Rececionar, acolher e integrar os voluntários nas várias respostas sociais	Receber, entrevistar e dar a conhecer a ALPM e respostas sociais Integrar o voluntário Avaliação do seu desempenho		Foram realizadas 16 inscrições/integrações, destas 8 saíram ainda em 2023: Os voluntários estiveram distribuídos por serviços e respostas sociais, especificamente: 17 voluntários na área dos idosos (Loures/Apelação) 9 voluntários na Casa da Palmeira 8 voluntários no apoio alimentar 2 voluntários na cozinha 1 voluntário na Infância 1 voluntário no CACI 3 voluntários em outras áreas
	Abril a dezembro	Fomentar a espírito de pertença e criar laços com a instituição	Comemoração do dia do voluntariado Visita ao museu QUAKE e almoço		Foram 36 voluntários convidados, tendo participado 21, aos quais se juntaram 12 colaboradores. O valor gasto foi suportado pela ALPM, sendo 327,00€ para a visita ao Museu 290,00€ os almoços
			Participação no 108º aniversário da ALPM		23 voluntários convidados 16 presenças
	2 vezes por ano	Angariação de verbas para realização da atividade anual de comemoração do Dia do Voluntariado	Bazar solidário Organização do armazém Dinamização do bazar		Realização de 2 bazares – julho e dezembro, sendo angariados 1858,10€
Janeiro a dezembro	Apoiar os indivíduos no cumprimento das medidas impostas pelo tribunal	Receção, acolhimento e integração dos indivíduos Cumprimento efetivo da medida Articulação com a DGRSP		Em relação aos pedidos de integração em trabalho comunitário, em 2023 foram realizadas 13 solicitações/pedidos de integração, destes: 3 iniciaram e concluíram a medida 6 iniciaram em 2023 e transitaram para 2024 3 iniciaram e não terminaram 1 não chegou a iniciar o TC Este ano foi também concluída uma medida que tinha sido iniciada em 2019	

CASA DA PALMEIRA

A Casa da Palmeira é uma casa de acolhimento residencial, que acolhe crianças e jovens, em regime aberto. Inaugurada a 1 de junho de 2008, apresenta capacidade máxima para 16 crianças/jovens, dos zero aos 18 anos, de ambos os sexos, que se encontrem em situação de perigo.

É objetivo da Casa de Acolhimento assegurar as condições necessárias às crianças/jovens durante o período de acolhimento, no que se refere ao seu desenvolvimento integral: saúde, bem-estar, cidadania ativa e inserção social, através da satisfação das suas necessidades básicas, procedimentos e programas educativos, bem como, eventualmente, terapêuticos e de desenvolvimento de relações emocionais e securizantes (in regulamento interno).



Pretende-se que o período de acolhimento seja de menor duração possível, sendo para isso fundamental o trabalho desenvolvido em parceria com todas as equipas envolvidas nos processos das crianças/jovens. É na fase de integração que são desenvolvidos os Projeto de Promoção e Proteção e o Plano de Intervenção Individual, para que se possa definir o projeto de vida de cada criança e assim proporcionar o seu regresso à família biológica, ou quando tal não é possível, definir-se um projeto de adoção ou de apadrinhamento civil ou até de autonomização.

No trabalho desenvolvido na Casa da Palmeira ao longo de 2023, o principal objetivo foi a promoção de um ambiente saudável, seguro e promotor de bem-estar, o que implicou alguns procedimentos/regras de atuação:

- Os horários e rotinas da Casa foram definidos de acordo com as idades e circunstâncias pessoais das crianças/jovens e, ainda, segundo os seus horários escolares, atividades extracurriculares e outras atividades lúdicas, culturais e desportivas em que estiveram enquadradas.
- As refeições foram maioritariamente realizadas em conjunto (crianças/jovens e equipa da casa), visto ser um momento privilegiado para transmitir normas, adequação social, partilha de rotinas e convívio.
- As crianças/jovens continuaram a ser incentivadas a terem hábitos de higiene saudáveis, sendo promovido o cuidado e higiene pessoal diário, que dependendo da idade, teve o acompanhamento por parte da equipa de ajudantes de ação direta.
- As crianças acolhidas na Casa da Palmeira frequentaram os equipamentos de educação adequados à sua idade e necessidades específicas.
- As crianças/jovens foram integradas em diversas estruturas de ensino: Agrupamento de Escolas Luís Stau Monteiro, o Colégio Claparede, a Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social e o Centro de Formação de Alverca. Todas as crianças que frequentaram o agrupamento de escolas Luís Sttau Monteiro estiveram integradas no CATL da ALPM e frequentaram atividades extracurriculares de acordo com as suas preferências.

SINTESE AVALIATIVA

Ao longo do ano de 2023, a Casa da Palmeira acolheu 11 crianças/jovens e teve igualmente 11 saídas. Destas 11 saídas, 6 crianças/jovens regressaram à família biológica e as outras 5 foram transferidas de instituição (4 para outras Casas de Acolhimento e 1 para Centro Educativo). Com estas alterações, o tempo de acolhimento desceu de 30 meses, para os 18 meses. A 31 de Dezembro de 2023 a Casa tinha crianças acolhidas entre os 4 meses e os 17 anos de idade (9 do sexo feminino e 7 do sexo masculino), estando na sua maioria integradas em equipamentos escolares (apenas não estavam integrados dois bebés e uma criança de 2 anos):

- 9 a frequentar escolas no concelho de Loures (9 integrados no CATL da ALPM): 5 a frequentar até ao 4º ano e 4 a frequentar até ao 9º ano
- 2 integrados em Colégio de Ensino Especial
- 2 a frequentar cursos de Educação Formação
- Tal como noutros anos, as crianças/jovens tiveram oportunidade de frequentar diversas atividades extracurriculares, como o futebol (4) e Hip-Hop (3).

No âmbito do acompanhamento técnico realizaram-se diversas reuniões (35) com as equipas envolvidas nos processos das crianças/jovens, de forma a ser definido o melhor projeto de vida face à sua situação. Além destas reuniões, a equipa técnica realizou diversas articulações com as várias entidades/serviços envolvidos, sendo constante a interação entre técnicos.

No sentido de fazer uma avaliação o mais completa possível, a equipa técnica acompanha todas as visitas dos familiares às crianças/jovens, quer sejam realizadas dentro do espaço da Casa ou no espaço exterior (normalmente é utilizado o espaço de jardim em frente desta). Ao longo do ano, foram acompanhadas 207 visitas e monitorizados 7526 contactos telefónicos (acompanhamento assegurado pela equipa educativa e pela equipa técnica). Ao nível da saúde, a Casa da Palmeira providenciou todo o acompanhamento nas diversas consultas (117), internamentos, análises e terapias tendo em conta a patologia de cada criança. Ao longo do ano, as crianças/jovens foram estimuladas a participar nos dias festivos (como por exemplo, no Carnaval e no “Pão por Deus”), sendo integradas na comunidade envolvente.



Durante os fins-de-semana e feriados também foram desenvolvidas diversas atividades e passeios com as crianças/jovens, tendo ocorrido passeios ao SNIPER (posteriormente também participaram num jantar na Câmara Municipal de Loures), à Aldeia Típica de José Franco, uma ida a uma discoteca, realização de uma aula de Surf, bem como idas a diversas praias e parques na zona de Loures e Lisboa.

No decorrer deste ano foram criadas as tendinhas vermelhas e tendinhas azuis, dinamizadas pela Associação Círculo Humano.

Nestas sessões, que ocorreram mensalmente (já ocorreram 4 sessões), pretendeu-se conversar sobre temas adequados à população acolhida, como a pré-adolescência, a adolescência e o crescimento saudável e seguro. As crianças e jovens têm demonstrado uma grande adesão a estas atividades, estando sempre ansiosos pelo dia da sessão, bem como, durante a mesma a sua participação é bastante ativa e consistente.

Ao nível da gestão das equipas é importante referir que foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, com a normalização das reuniões de equipa técnica, reuniões gerais, reunião de ajudantes de ação direta e reuniões da diretora técnica da Casa com a equipa de AAD.

Ao nível da constituição da equipa, ao longo do ano, foram realizadas 28 entrevistas de seleção, que resultaram na admissão e integração de 8 colaboradoras.

Desafios

O ano de 2024, apresenta a perspetiva de renovação do Acordo de Cooperação com a Segurança Social, situação que nos permitirá melhorar a situação económica e consequentemente melhorar a qualidade do serviço prestado, por exemplo, através da prática da supervisão externa. Pretende-se que numa primeira fase, exista uma reflexão sobre o funcionamento da Casa e numa segunda fase a supervisão deverá refletir-se na qualificação do acolhimento e na capacitação dos cuidadores para a implementação de metodologias, estratégias, ações e utilização dos recursos adequados para a elaboração do projeto de vida das crianças/jovens.

Sendo a formação, uma ferramenta essencial na valorização dos colaboradores, na humanização dos cuidados, na promoção e consolidação dos valores, missão e cultura institucional, pretendemos aumentar o número de colaboradores que cumpra as 40h de formação anuais, situação que se revela de grande desafio, visto que a equipa de Ajudantes de Ação Direta trabalha por turnos e com folgas rotativas.

Pretendemos ainda, dar continuidade à integração de voluntários na Casa da Palmeira, que neste ano de 2023, tal como em anos anteriores, teve um papel fundamental no acompanhamento e desenvolvimento de atividades com as crianças acolhidas.

No final de 2023, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, através da portaria n.º 450/2023 de 22 de dezembro, regulamentou o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento para crianças e jovens. Ao longo do ano de 2024 iremos trabalhar no sentido de corresponder às alterações vigentes neste diploma, de forma a proporcionarmos um acolhimento residencial de maior qualidade.



Casa da Palmeira

Casa da Palmeira					
Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a autonomização das crianças/jovens acolhidos na Casa da Palmeira Fomentar a qualidade de vida das crianças/jovens acolhidos e consequentemente contribuir para o seu bem-estar Promover a qualidade dos serviços prestados	Janeiro a dezembro	Cumprir com todas as exigências inerentes ao funcionamento da Casa da Palmeira	Gestão de recursos humanos da Casa da Palmeira Gestão de vagas	Atividades não planeadas no PAA	Foram admitidos 8 colaboradores Foram recebidos 11 pedidos de acolhimento Realização de 28 entrevistas de emprego e de 5 voluntários Saíram da Casa 11 crianças Foram acolhidas 11 crianças
		Promover a motivação dos colaboradores Integrar os colaboradores na dinâmica da resposta social Potenciar momentos de reflexão em equipa	Reuniões semanais de equipa técnica Reuniões de AAD mensais Reuniões gerais mensais	Atividades não planeadas no PAA	Foram realizadas 16 reuniões entre a DT e AAD Foram realizadas 3 visitas de acompanhamento por parte da Segurança Social Presença em 4 reuniões de coordenação e em duas reuniões sobre avaliação de desempenho Foram realizadas 27 reuniões da equipa técnica Foram realizadas 12 reuniões de AAD Foram realizadas 12 reuniões gerais
		Promover o desenvolvimento das competências profissionais em áreas específicas, bem como o desenvolvimento de novas competências Cumprir com 40h de formação anual	Participação em ações de formação, workshops e/ou seminários	Atividades não planeadas no PAA	A equipa da Casa da Palmeira esteve presente em 12 formações, tendo 3 colaboradores cumprido com as 40h de formação previstas anualmente Presença em 6 reuniões sobre a formação na ALPM
		Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento Reforço da imagem institucional Alargar as parcerias e o trabalho em rede	Contactar diversas entidades no sentido de estabelecer parcerias e formalizar protocolos		Foi estabelecida uma parceria informal com a Cadeira do Sorriso
		Atingir um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento Reforço da imagem institucional Alargar as parcerias e o trabalho em rede	Contactar diversas entidades no sentido de estabelecer parcerias e formalizar protocolos		Foi estabelecida uma parceria informal com a Cadeira do Sorriso

<p>Promover a autonomização das crianças/jovens acolhidos na Casa da Palmeira</p> <p>Fomentar a qualidade de vida das crianças/jovens acolhidos e consequentemente contribuir para o seu bem-estar</p> <p>Promover a qualidade dos serviços prestados</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Promover um clima estável e de segurança enquanto as crianças/jovens estão acolhidas</p> <p>Definir o projecto de vida da criança/jovem</p> <p>Contribuir para a melhoria das competências e qualidade de vida das crianças/jovens</p> <p>Garantir a prestação de serviço de qualidade às crianças/jovens</p>	<p>Elaborar o PII</p> <p>Elaborar o PPP</p> <p>Elaborar Informações sociais</p>		<p>Foram elaborados 18 PII</p> <p>Foram elaborados 18 PPP</p> <p>Foram realizadas 22 informações sociais</p>
			<p>Realização de reuniões e articulações com vários parceiros</p>	<p>Atividades não planeadas no PAA</p>	<p>Presença em 10 sessões nos tribunais de Família e Menores</p> <p>Foram realizadas 26 reuniões com crianças/jovens acolhidos</p> <p>Foram realizadas 35 reuniões</p> <p>Foram realizadas 52 articulações</p>
			<p>Realização de visitas domiciliárias</p>		<p>Foram realizadas 6 visitas domiciliárias</p>
			<p>Realização de atendimentos com os pais/familiares das crianças acolhidas</p>	<p>Atividades não planeadas no PAA</p>	<p>Foram vigiadas 207 visitas de familiares às crianças acolhidas, bem como 7526 contatos telefónicos com supervisão constante</p> <p>Foram realizados 8 atendimentos com pais/familiares</p>
			<p>Efetuar acompanhamento escolar das crianças</p>	<p>Atividades não planeadas no PAA</p>	<p>Realização de 3 reuniões com o ATL</p> <p>Realização de 1 reunião com o Saber Infinito</p> <p>Ocorreram 62 acompanhamentos ao nível do Ensino Especial Foram realizadas 51 reuniões com as escolas</p> <p>Foram realizadas 47 articulações</p>
			<p>Efetuar o acompanhamento adequado a cada criança ao nível da saúde física e mental</p>	<p>Atividades não planeadas no PAA</p>	<p>Foram acompanhadas 70 consultas de especialidade</p> <p>Foram acompanhadas 47 consultas em Centro de Saúde</p> <p>Ocorreram 22 diligências ao nível da enfermagem</p> <p>Ocorreram 23 exames/analises (meio hospitalar e na comunidade)</p> <p>Acompanhamento a 8 sessões de Terapia Ocupacional</p> <p>Ocorreram 41 acompanhamentos ao nível da medicina dentária</p> <p>Ocorreram 5 acompanhamentos ao nível Optika</p> <p>Ocorreram 201 acompanhamentos de psicologia</p> <p>Acompanhamento por parte do Dr. Venda na Casa da Palmeira – 11 sessões</p> <p>Ocorreram 15 reuniões com psicólogos, terapeutas e pedopsiquiatras</p>
			<p>Organizar e implementar atividades lúdico-pedagógicas:</p> <p>Integração em atividades extracurriculares adequadas às necessidades de cada criança</p> <p>Integração nos programas de férias do CATL, da CML e da JFL</p> <p>Comemoração de várias datas festivas, como o Carnaval, a Páscoa, Halloween/Pão por Deus, o Natal e a Passagem de ano</p> <p>Realização de diversas atividades promovidas pelas AAD</p> <p>Realização de diversas atividades promovidas pelos voluntários</p>		<p>4 Crianças estiveram integradas no Grupo Sportivo de Loures e 3 crianças estiveram integradas no Hip-Hop e na Dança</p> <p>11 Crianças estiveram integradas em colónias externas (CML e JFLoures)</p> <p>13 Crianças estiveram integradas na colónia interna da ALPM (CATL)</p> <p>Foram realizadas todas as comemorações festivas previstas no Plano de Atividades</p> <p>Foram realizadas diversas atividades quer pelas auxiliares como pelos voluntários, de onde é possível destacar: Diversas idas à praia, idas ao teatro e a concertos, churrasco em Montachique, almoços em restaurantes (promovido por uma voluntária), ida a uma Discoteca, ida ao parque SNIFER, realização de uma aula de Surf, atividade intergeracional com a Casa de Santa Tecla, atividade com os bombeiros de Loures, entre outras</p>

Promover a autonomização das crianças/jovens acolhidos na Casa da Palmeira Fomentar a qualidade de vida das crianças/jovens acolhidos e consequentemente contribuir para o seu bem-estar Promover a qualidade dos serviços prestados	Janeiro a dezembro	Proporcionar momentos de convívio e interajuda Fomentar a relação entre as crianças, as famílias e a ALPM	Comemoração dos aniversários dos utentes da Casa da Palmeira		Foram celebrados 25 aniversários na Casa
		Promover o conhecimento sobre a diversidade e confeção de alimentos Desenvolver a capacidade de cálculo e a capacidade de planeamento e organização de tarefas Sensibilizar para hábitos alimentares saudáveis Promover o trabalho em equipa e a gestão do dinheiro.	Jantar do mês		Foram realizados 11 jantares
		Comemorar o aniversário da Casa da Palmeira Partilhar de experiências	Festa de Aniversário da Casa da Palmeira História da Casa da Palmeira		Foi realizada a festa de aniversário da Casa da Palmeira, onde estiveram presentes diversos voluntários e parceiros
				Atividades não planeadas no PAA	Foram realizadas diversas reuniões, no âmbito do trabalho desenvolvido: 1 reunião com a plataforma Educabiz 1 reunião com os escuteiros 1 reunião com os bombeiros 2 reuniões sobre organização de passeios e atividades entre respostas da ALPM 5 reuniões da DT da Casa da Palmeira com a Diretora Técnica da ALPM Acompanhamento de estágios curriculares – Presença em 3 reuniões de avaliações de estágios e consequente acompanhamento e avaliação formativa dos estagiários

Área da Deficiência

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO | CACI

A área da deficiência compreende o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que se encontra situado na cidade de Loures, na Rua Maria Lamas, nº7, 7ª. É composto por um piso térreo (ginásio, gabinetes, salas de atividades, instalações sanitárias adaptadas para mobilidade reduzida, refeitório e copa) e um pátio exterior (zona de convívio e descanso, horta e canteiros). O CACI tem a capacidade para 25 utentes, com uma área de abrangência dos concelhos de Loures e Odivelas (inclui as freguesias de Odivelas, Ramada (excluindo Caneças) e Póvoa de Santo Adrião/Olival de Bastos).

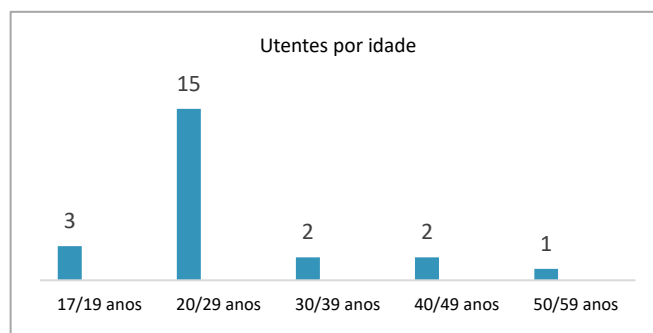
A população alvo de intervenção são jovens/adultos com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os géneros. Destina-se a pessoas com deficiência e /ou incapacidade comprovada, permanente ou temporária, cujas limitações não permitam dar continuidade ao seu percurso formativo e/ou exercer uma atividade profissional e/ou se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.



Contámos com uma equipa composta por técnicos especializados e outros profissionais, que diariamente desenvolveram várias atividades – ocupacionais, terapêuticas, formativas, de desenvolvimento pessoal e social, de reabilitação, socioculturais, higiene e cuidados pessoais e de conforto – que visaram incrementar e substanciar o projeto de vida do utente, com a perspetiva da inserção em programas de inclusão socioprofissionais (atividades socialmente úteis, formação profissional, medidas de emprego protegido).

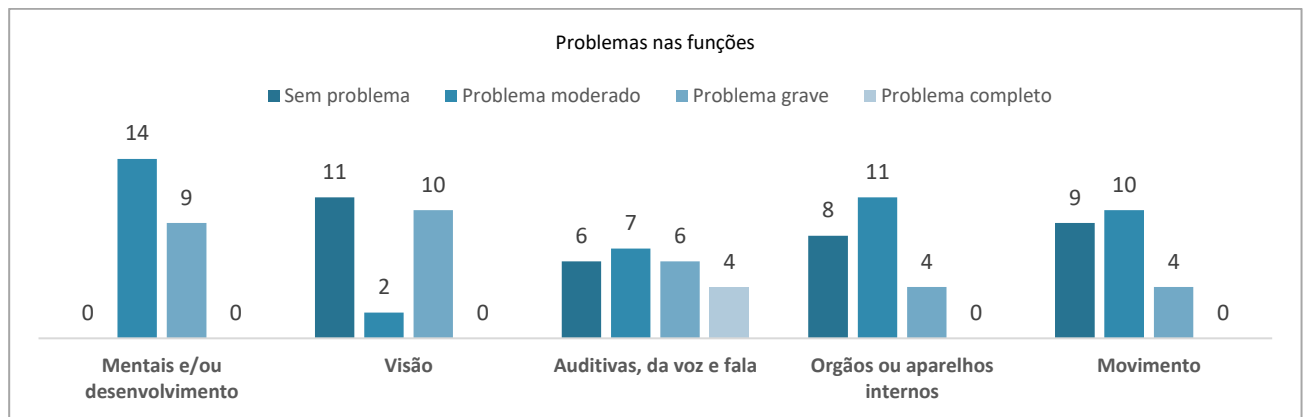
SÍNTESE AVALIATIVA

Das 25 vagas (23 protocoladas e 2 particulares), no final de 2023, estavam ativos 23 utentes, uma vaga já prevista ser preenchida para o início de 2024 e uma outra vaga por preencher. Durante o ano 2023, tivemos a desistência de 3 utentes, 2 por iniciativa própria devido a alterações familiares, que foram prontamente substituídos por 2 novos utentes e o outro utente, por iniciativa do serviço - inadequação ao CACI.



Os utentes desta estrutura são maioritariamente do género masculino, são 18 homens e 5 mulheres, com uma média de idades de 28 anos. Tal como o ano anterior, os utentes mantêm um grau de dependência mais elevado para as atividades da vida diária, nomeadamente no banho, no vestir e na utilização do WC.

Quanto à funcionalidade dos utentes, todos apresentam alterações ao nível das funções mentais e/ou de desenvolvimento de nível moderado e grave e apresentam também problemas ao nível da visão, dos órgãos ou aparelhos internos (problemas de saúde associados à patologia principal), sendo que 4 utentes ao nível da voz e fala estão gravemente comprometidos. Relativamente às problemática da função do movimento, temos 3 utentes que necessitam de utilizar ajudas técnicas, concretamente cadeira de rodas manual ou elétrica e andarilho e um utente que tem os seus movimentos gravemente comprometidos. Os utentes têm uma percentagem de incapacidade (atestado multiuso) que vai dos 60% a 100%, sendo a média de 82%. As patologias apresentadas pelos utentes são variadas: 6 com autismo, 5 com paralisia cerebral, 4 com síndromes raras, 2 com trissomia 21 e 6 com outras patologias não diagnosticadas.



Após ano e meio de início de atividade, seria expectável o preenchimento de todas as vagas protocoladas, pelo que consideramos que cumprimos parcialmente este objetivo, apenas uma vaga não está ainda prevista ser preenchida e a última vaga protocolada será preenchida no início do ano de 2024.

No ano 2023, o foco da intervenção esteve na consolidação do programa de atividades na intervenção com os utentes. Após um ano e meio de trabalho, foi possível avaliar quais as atividades que vão ao encontro das reais necessidades dos utentes, desenvolvendo deste modo, um programa de atividades terapêuticas, socioculturais, recreativas e ocupacionais que treinem as competências necessárias para a inclusão socioprofissional. Uma das lacunas que tínhamos, até meados de 2023, era o facto de não conseguirmos desenvolver o treino cognitivo nas várias atividades que implementámos, contudo, essa situação alterou-se e com dedicação e disponibilidade da equipa, essa lacuna foi preenchida com atividades que contemplem essas competências também.

A formação e estabilização da equipa de trabalho do CACI foi outro dos objetivos deste ano transato. Com a saída de dois elementos da equipa e a substituição por novos, acabou por trazer alterações na dinâmica e funcionamento do equipamento. Nesse sentido, as relações de equipa, a adequação de estratégias de intervenção e de funcionamento do CACI, são temas sempre debatidos nos momentos de reflexão e partilha, nas reuniões de equipa.

Os prazos para a reavaliação/renovação semestral dos Planos Individuais de inclusão nem sempre foram respeitados, devido maioritariamente a saídas e entradas de elementos da equipa, o que atrasou a concretização desta meta, sendo um objetivo consideravelmente a melhorar no próximo ano. Outra estratégia que implementámos neste ano, como forma de aferir métodos e técnicas, partilhar informação, no sentido de melhorar as práticas de intervenção, foi a visita a outros equipamentos de outras Instituições, semelhantes a esta resposta social, conhecendo, deste modo, o trabalho desenvolvido por quem já tem mais anos de intervenção com este tipo de utente. Escolhemos este ano a APPDA, por também intervirmos com um grande número de autistas; o Centro de Reabilitação da Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian, porque temos vários utentes com paralisia cerebral e o Elo Social, porque são pioneiros na implementação das atividades socialmente úteis. Para complementar a nossa intervenção, conseguimos criar parcerias para a prática da natação adaptada, com a GesLoures e com a Câmara Municipal de Loures, através do projeto Musiarte, dinamizado pelo Conservatório Artallis, uma aula semanal de música.



Ainda no âmbito da qualidade da intervenção, tivemos duas doações importantes, uma por parte da Databloom, que nos doou uma mesa de ténis, para o desporto adaptado – Polybat e a Hovione que nos doou o kit de Boccia, que os nossos utentes tanto gostam e que recorrentemente já nos haviam pedido para jogar. Neste segundo ano do CACI, voltámos a desenvolver o programa de verão que contempla uma calendarização de várias saídas ao exterior: praia, museus, parques, atividades lúdicas, eventos culturais. Estes momentos de extrema importância para os nossos utentes do CACI, pois foram a oportunidade para desenvolverem atividades que, para alguns, não estão disponíveis ao longo do ano e atividades que adaptadas ao seu nível de funcionalidade, são muito apreciadas pelos mesmos.

Outro objetivo que concretizámos este ano, foi a implementação da plataforma Educabiz, que permitiu a comunicação entre o CACI – família – utente, mostrando, em suporte informático, através de fotos e vídeos, o dia-a-dia dos utentes nesta resposta social. Os familiares pediam constantemente informações sobre as atividades que os filhos desenvolviam no CACI e esta foi a forma que encontramos de atender a estas solicitações.

A participação ativa das pessoas com deficiência na comunidade é outro pilar importante da nossa intervenção, pelo que em 2023 continuámos a promover esse objetivo através da participação em várias

iniciativas e eventos na comunidade do concelho/distrito: eventos do grupo intercentros com outras instituições na área da deficiência; projeto entrelinhas - conversas, fios e contos, bem como as animações da Biblioteca Municipal José Saramago de Loures; atividades lúdicas com outras respostas sociais da ALPM e as iniciativas da Câmara Municipal de Loures – workshop de dança e atividade recreativa no parque em Cabeço de Montachique.



Como desafios para o próximo ano, pretendemos implementar definitivamente a plataforma Ankira, que vem substituir o processo individual do utente em papel, para formato digital, facilitando o acesso à informação e o seu registo.

O Grupo de Pais, que pretende ser um momento de reflexão e partilha entre pais e que já estava previsto em 2023, não foi possível concretizar nesse ano, contudo, já está projetado iniciar no primeiro semestre de 2024. Já foram escolhidos os facilitadores do grupo, bem como algumas temáticas a desenvolver (o autocuidado do cuidador, da negação à aceitação, birras, relações de co-dependência, sexualidade, entre outras).

No início de 2024, iremos desenvolver pela primeira vez, as atividades socialmente úteis, no âmbito da inclusão socioprofissional. Começaremos por estabelecer um programa de treino de competências, em contexto real de trabalho, nas várias respostas sociais e de apoio da ALPM, que servirá para aferir a viabilidade de se prosseguir para uma proposta de concretização de atividade socialmente útil, seja na ALPM ou fora da Instituição (noutra instituição, empresa, etc.), para o grupo de utentes do CACI que será selecionado para esse objetivo.

CACI					
Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover e assegurar os padrões de qualidade dos serviços prestados, cumprindo com as exigências inerentes ao funcionamento da resposta social, tendo em conta a sustentabilidade de da ALPM Implementação das respostas necessárias, com o foco na qualidade de vida e o bem-estar dos utentes do CACI e suas famílias	Janeiro a dezembro	<p>Cumprir com as exigências da legislação aplicável – portaria nº70/2021 de 26 março e em função do Acordo de Cooperação com a Segurança Social</p> <p>Promover a qualidade dos serviços</p> <p>Assegurar a qualidade de vida dos utentes, numa perspetiva de equidade social</p> <p>Planificar as atividades a desenvolver e assegurar o cumprimento do PAA</p> <p>Contribuir para a sustentabilidade da ALPM</p>	<p>Gestão de recursos e equipamentos</p> <p>Gestão e ocupação de vagas, entrevistas e seleção de candidatos, tendo em conta os vários critérios de prioridade e a sustentabilidade da resposta</p> <p>Cumprimento das normas e procedimentos de acordo com o regulamento interno da resposta e atualização dos mesmos, quando aplicável</p> <p>Criação e atualização de documentos de registo</p> <p>Elaboração do PAA, monitorização e avaliação</p> <p>Gestão e monitorização do processo individual dos utentes</p> <p>Reuniões de coordenação</p> <p>Participação de voluntários na intervenção com os utentes</p>		<p>Foram realizadas 5 entrevistas a candidatos, tendo sido selecionados 4 para admissão. Tivemos a desistência de 3 utentes, dois por iniciativa própria por alterações familiares e um outro utente por iniciativa do serviço, por inadequação ao mesmo. Estão 31 candidatos em lista de espera.</p> <p>A resposta social encontra-se em cumprimento das normas e procedimentos de acordo com o regulamento interno da resposta.</p> <p>O PAA de 2024 foi apresentado em novembro de 2023.</p> <p>O processo individual dos utentes encontra-se em constante atualização de acordo com a informação da intervenção que é importante registar.</p> <p>Foram realizadas 4 reuniões de coordenação, sendo que ao longo do ano, houve momentos de partilha de informação com a Diretora Técnica da Instituição, de um modo muito regular.</p> <p>Uma voluntária de Psicologia, do banco de voluntariado da CML, de forma semanal, acompanha um utente em psicoterapia.</p>
		<p>Definir estratégias de atuação, articulação e gestão de funcionamento da equipa</p> <p>Promover o envolvimento dos colaboradores na reflexão em equipa na melhoria dos procedimentos da resposta social</p> <p>Diligenciar um registo eficiente da intervenção diária dos utentes de CACI</p>	<p>Reuniões de equipa</p> <p>Comunicação de alterações a procedimentos de trabalho</p> <p>Registo diário da atividade/intervenção com os utentes</p>		<p>Realizaram-se 17 reuniões de equipa, cujo objetivos foram aferir funções, métodos, estratégias, instrumentos de trabalho e potenciar as relações. Existiram outros momentos de troca de informação entre colaboradores, de um modo mais informal, uma vez que nem sempre a equipa tem disponibilidade para estar presente em momento formal de reunião. O processo individual do utente é atualizado com o registo das atividades/intervenções mais pertinentes.</p>
		<p>Garantir a prestação de cuidados pessoais individualizados</p> <p>Acompanhar as condições socioeconómicas das famílias, promovendo a capacitação dos utentes</p> <p>Fomentar uma intervenção individualizada dos utentes</p> <p>Criar as condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social</p>	<p>Receção/acolhimento de utentes e avaliação da integração</p> <p>Entrevista diagnóstica e levantamento de necessidades</p> <p>Elaboração e assinatura de contrato de prestação de serviços</p> <p>Elaboração: do PII (plano individual de inclusão) e dos planos individuais de cuidados, bem como monitorização e avaliação</p> <p>Escuta ativa das necessidades dos utentes</p>	<p>Os PII's não foram todos reavaliados/renovados dentro dos prazos inicialmente estabelecidos devido a alterações na equipa técnica (saída e entrada de colaboradores novos)</p>	<p>Foram acolhidos 4 utentes, os quais foram avaliados ao nível da sua integração e foram levantadas as necessidades de cada um.</p> <p>Foram assinados 3 contratos de prestação de serviços</p> <p>Os planos individuais de cuidados e os de inclusão foram elaborados, monitorizados e avaliados, pelo que todos os utentes que frequentam o CACI têm planos ativos.</p> <p>De forma informal a equipa faz uma escuta ativa das necessidades dos utentes das suas famílias, em momentos mais formais (reuniões) e outros informais (contactos telefónicos, aquando da entrada e saída do utente).</p> <p>9 utentes foram encaminhados para diversos serviços: psiquiatria, consulta avaliação para ajudas técnicas, estomatologia, Segurança social, psicologia, urologia.</p>

<p>Promover a participação dos familiares no processo de capacitação dos utentes de CACI Promover competências nos cuidadores formais e informais</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Dar conhecimento aos utentes e familiares sobre o desenvolvimento da intervenção Potenciar aos utentes e famílias os apoios necessários externos à resposta social Promover programas de inclusão socioprofissionais</p>	<p>Encaminhamento dos utentes para as respostas externas disponíveis (alfabetização, psicologia, psiquiatria, outras especialidades médicas, terapia da fala, entre outras) Encaminhar para estruturas de emprego protegido ou respostas no âmbito das atividades socialmente úteis Reuniões para dar conhecimento aos utentes e familiares sobre o desenvolvimento da intervenção</p>	<p>As ASU (atividades socialmente úteis) foram adiadas para início de 2024, por motivos de serviço</p>	<p>Foi efetuada articulação com a ALPM para desenvolver um programa de estágio nas várias áreas da Instituição, cujo objetivo é o de treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho, para um grupo de 6 utentes, cujo perfil avaliado adequa-se a este propósito. Este programa servirá para aferir a viabilidade de se prosseguir para uma proposta de realização de atividade socialmente útil em contexto real de trabalho, seja na ALPM ou fora da Instituição (noutra instituição, empresa, etc.) e para avaliar quais as áreas que vão ao encontro dos interesses e das reais capacidades do utente. Foram realizadas 44 reuniões e contactos telefónicos aos familiares dos utentes.</p>
		<p>Criar parcerias novas com os diversos parceiros e comunidade Articular com os parceiros sociais, integrado em projetos/respostas sociais no âmbito da capacitação da pessoa com deficiência</p>	<p>Reunião com os parceiros da comunidade Desenvolvimento de protocolos de parceria (GesLoures, CML, CRID – Politécnico de Leiria, Musicoterapia) Articulação com instituições/empresas no estabelecimento de protocolos para a execução de atividades socialmente úteis</p>	<p>As ASU (atividades socialmente úteis) foram adiadas para início de 2024, por motivos de serviço</p>	<p>Foram realizadas 8 reuniões com os parceiros da comunidade. Os protocolos previstos com as entidades - GesLoures, CRID – Politécnico de Leiria e CML – Artallis – projecto Musicarte – que se encontravam em desenvolvimento, durante o ano 2023 foram iniciados. Foi efetuada articulação com a ALPM para desenvolver um programa de treino de competências em contexto real de trabalho para um grupo selecionado de utentes.</p>
		<p>Dar feedback aos utentes e familiares sobre a prestação de cuidados/serviços Assegurar a participação dos utentes/famílias na elaboração/revisão do PII Potenciar momentos de partilha entre familiares, equipa e utente Fomentar momentos de reflexão/partilha de sentimentos, experiências, ideias, dúvidas em grupos de pais/familiares/cuidadores formais e informais</p>	<p>Reuniões com utentes e familiares Participação do utente e familiares na elaboração e revisão do PII Implementação da plataforma Educabiz que permitirá a partilha de informação do dia-a-dia dos utentes no CACI, através de uma aplicação móvel Criação de um canal de comunicação entre a resposta social e familiares Criação de grupo de pais/cuidadores formais e informais com supervisão de técnico especializado sobre temas específicos (autismo, sexualidade, exaustão do cuidador)</p>	<p>Devido a constrangimentos do serviço (alterações na equipa) não foi possível implementar a ação “Criação de grupos de pais”</p>	<p>Foram realizadas 266 reuniões/contactos com utentes e familiares com o objetivo de dar conhecimento da intervenção e adaptações à intervenção, transmissão de informações e acolhimento das várias angústias, dúvidas e conquistas, no apoio ao cuidador informal. Todos os PII elaborados dos 23 utentes foram apresentados, negociados e assinados com o utente (quando tal é possível) e o representante legal. Em meados de novembro iniciamos a plataforma Educabiz para partilhar o dia-a-dia dos utentes com os seus familiares. Através desta plataforma, os familiares tiveram acesso a fotos e vídeos da participação de cada utente nas várias atividades que ocorreram no CACI. A criação deste grupo de pais está prevista iniciar em 2024, tendo já sido identificada a facilitadora do grupo e os temas a abordar.</p>
<p>Fomentar a valorização do contributo dos colaboradores do CACI</p>		<p>Potenciar as competências dos colaboradores às necessidades da resposta social para o desempenho das suas funções Fomentar a participação ativa na melhoria contínua dos serviços Promover a aquisição ou aprofundamento de conhecimentos através de formação interna e externa Partilha de novas aprendizagens entre colaboradores</p>	<p>Gestão de recursos humanos Entrevistas de emprego Acolhimento institucional Atualização de perfis de funções Avaliação de desempenho Reuniões de equipa Presença em reuniões de formação Partilha de novas aprendizagens entre colaboradores Frequência em ações de formação interna e externa</p>		<p>Foram realizadas 6 entrevistas de emprego e foram admitidos 2 colaboradores, para substituição de outros 2 que saíram por motivo - melhores oportunidades laborais e adequadas às suas expectativas. Aos 2 colaboradores admitidos, foi efetuado o acolhimento institucional, tendo ambos já assistido à formação - ALPM- Cultura e Cumprimento Normativo. Relativamente à atualização dos perfis e avaliação de desempenho, foram realizadas várias reuniões de trabalho com os coordenadores das várias respostas sociais, para desenvolver todo o processo de avaliação de desempenho, estando previsto terminar esta tarefa no início de 2024. Contudo, foram efetuadas 2 avaliações de competências de 2 colaboradoras para efeitos de efetividade. As reuniões de equipa e outras mais restritas têm sempre na ordem de trabalhos o objetivo de trabalhar as relações de equipa, motivações e expectativas dos colaboradores</p>

Fomentar a valorização do contributo dos colaboradores do CACI	Janeiro a dezembro		Visita externa a outras respostas sociais semelhantes (CACI, CERCI, Lar residencial)		(cont,)relativamente à sua função, bem como partilhar e discutir as formas e métodos mais efetivos e eficazes de intervir com os utentes. Relativamente à formação, 7 colaboradores do CACI frequentaram 8 formações diferentes. Foram efetuadas 3 visitas institucionais a outras instituições com a resposta de CACI, nomeadamente à APPDA, ao Centro de Reabilitação da Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e ao Elo Social. O objetivo destas visitas é conhecer o trabalho desenvolvido pelas instituições, aferir métodos e técnicas, partilhar informação, no sentido de melhorar as práticas de intervenção.
Reforçar a imagem institucional da ALPM		Comunicar o trabalho desenvolvido através dos meios de divulgação da instituição Manter e/ou potenciar a relação com os diversos parceiros e comunidade em geral	Publicação de notícias sobre a intervenção e as atividades desenvolvidas no CACI no Facebook institucional e outros meios de divulgação Participação no grupo de Encontros Inter – Centros e outras iniciativas na comunidade Participação em grupos de trabalho com outras instituições ou parceiros Reuniões com parceiros sociais e outros		Publicaram-se 7 notícias sobre o CACI e o trabalho que se desenvolve, nas redes sociais da ALPM. O CACI participou em 7 iniciativas dos Intercentros e em 2 outras iniciativas da CML, uma atividade recreativa no parque de Cabeço de Montachique e a outra, no âmbito de “Loures Inclusivo”, dinamizada pela Vo’arte & CiM – Companhia de dança, um workshop de dança. O CACI participou no grupo de trabalho do Plano de Ação 2022-2023 do Plano de Desenvolvimento Social e Saúde 2021-2025 – eixo 2 – Deficiência e Incapacidade, dinamizado pela CML. Foram realizadas 8 reuniões com os parceiros sociais.

CACI- Animação sociocultural

PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades					
Finalidade	Calendário	Objetivos	Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Desenvolver estratégias de mobilização (ou animação) para uma participação autónoma, voluntária, criativa	Janeiro a dezembro	Impulsionar o desenvolvimento sociocultural Promover a participação ativa dos familiares na capacitação dos utentes Fomentar uma intervenção individualizada dos utentes	Avaliação inicial/periódica e monitorização de várias competências dos utentes (autonomia e comportamento, funcionalidade e independência – artes e ofícios) Desenvolvimento de planos de intervenção individualizados Seleção dos utentes por graus de funcionalidade – grupos de trabalho Participação na construção dos PII’s Contacto e feedback ao utente e familiares da evolução da intervenção Reuniões de equipa Articulação com parceiros		Foram realizadas 23 avaliações periódicas dos utentes e redigidos os planos de intervenção individualizados, redefinindo atividades e objetivos adequados às competências de cada utente. Criação de grupos de trabalho homogéneos e/ou heterogéneos, distribuídos por 19 atividades desenvolvidas. Foram realizados 41 contactos telefónicos, via email e presenças com utentes e familiares. Foram realizadas 15 reuniões de equipa com a presença do técnico de Animação Sociocultural e a restante equipa do CACI. Foram também realizadas reuniões pontuais, juntamente com os técnicos, monitoras e AAD’s, com o objetivo de planear, organizar e avaliar as atividades desenvolvidas. Continuação da articulação com a Biblioteca José Saramago Loures para participação dos utentes numa dinâmica teatral realizada pela BJS, com periodicidade mensal. Foi realizada, ainda, uma parceria com a BJS para a participação no atelier de Costura “entrelinhas”, em que estão incluídos 4 utentes do CACI e 12 pessoas idosas da comunidade.

Desenvolver estratégias de mobilização (ou animação) para uma participação autónoma, voluntária, criativa	Janeiro a dezembro	<p>Promover a atenção e concentração Promover a autonomia, socialização e momentos de partilha Promover a criatividade Estimular as capacidades sensório-percetivas Desenvolver a motricidade fina e coordenação</p>	<p>Desenvolvimento de atividades ocupacionais, cognitivas e de expressão artística Culinária Informática Horticultura Cerâmica Visio plástica Carpintaria Bijutaria Tapeçaria Costura Ações de desenvolvimento de competências que permitam compreender e aceitar as suas limitações e as dos outros</p>	<p>A partir de outubro, a atividade de culinária passou a ser da responsabilidade da técnica de Psicomotricidade As atividades de tapeçaria e costura uniram-se numa única atividade. A atividade de bijutaria deixou de ser realizada uma vez que passou a ser desenvolvida noutros âmbitos. Desenvolvimento da atividade: Estimulação Sensorial e Cognitiva</p>	<p>Foram realizadas atividades ocupacionais e de expressão artística com os 24 utentes do CACI, entre elas: Culinária, foram realizadas 20 atividades em que participaram 10 utentes, 2 vezes por semana. Horticultura, sendo realizadas 40 atividades, semanalmente, com 12 utentes; Cerâmica, em que foram realizadas 70 atividades, pelo menos 2 vezes por semana, estando incluídos os 23 utentes do CACI; Visuoplástica, sendo realizadas 99 atividades, pelo menos 4 vezes por semana, estando incluídos todos os utentes do CACI Tapeçaria Costura - realizadas 1 vez por semana, concretizando-se 46 atividades com 13 utentes Carpintaria, sendo realizadas 22 atividades com 10 utentes distribuídos em 2 grupos, semanalmente Bijutaria, sendo realizadas 18 vezes, semanalmente, com 11 utentes Informática, em que foram realizadas 16 atividades, semanalmente, com 6 utentes distribuídos em 2 grupos Os utentes demonstraram grande interesse e dedicação no decorrer das atividades propostas. Atividade realizada em conjunto com a técnica de Psicomotricidade, destinada aos 23 utentes, semanalmente, em que são desenvolvidas atividades de exploração sensorial, corporal e cognitivas, envolvendo atividades criativas e expressivas. A atividade é concretizada com todos os utentes em simultâneo, potenciando a socialização e a interajuda.</p>
		<p>Fomentar o convívio e promover o relacionamento interpessoal Promover o contacto com a comunidade Criar ligações e dinâmicas entre os vários utentes da ALPM</p>	<p>Desenvolvimento de atividades sociocomunitárias Atividades com outras instituições da área da deficiência mental Atividades com as diversas respostas sociais da ALPM</p>	<p>As atividades com outras instituições, foram da responsabilidade do Técnico de Psicomotricidade.</p>	<p>Foram realizadas 12 atividades (cerâmica, karaoke, aula de movimento, bingo, apanha da fruta, decoração de ovos da Páscoa) com outras respostas sociais da ALPM, nomeadamente com a ERPI da sede, Casa de Santa Tecla, ATL e com a Infância. Houve também a entrega de lembranças na época natalícia com a ERPI da sede e Casa de Santa Tecla. Os utentes demonstraram grande interesse e disponibilidade no decorrer das atividades propostas.</p>
		<p>Promover a autonomia Fomentar o convívio e promover o relacionamento interpessoal Promover a cultura e o lazer Sensibilizar para a importância dos dias festivos e da identidade cultural</p>	<p>Desenvolvimento de atividades lúdicas Passeios Praia Biblioteca e outros Comemoração de dias festivos e temáticos Carnaval Páscoa Dia da Mulher Dia do Pai e da Mãe Festa Santos Populares</p>		<p>No âmbito do programa de verão do CACI e noutros momentos pontuais, foram realizados 29 passeios a vários locais com a participação em média de 15 utentes por passeio; Foram realizadas 5 idas à praia com a participação em média de 10 utentes; Foram realizadas 15 visitas à Biblioteca com a participação em média de 19 utentes. Os utentes, por norma gostam muito das atividades externas e referem sempre que gostariam de fazer ainda mais atividades noutros locais que não o espaço físico do CACI. Foi realizada uma festa de comemoração do primeiro aniversário do CACI com a participação de vários utentes e seus familiares foram realizados: 1 festa de Carnaval com a participação de 21 utentes 1 festa de Santos Populares com a participação de 22 utentes 1 festa temática de Halloween (baile e lanche) com a participação de 19 utentes</p>

Desenvolver estratégias de mobilização (ou animação) para uma participação autónoma, voluntária, criativa	Janeiro a dezembro		Dia da Alimentação Dia da Amizade Halloween São Martinho Dia Internacional das Pessoas com Deficiência Natal e dia dos Reis Outros		(cont.) 1 festa de São Martinho com a participação de 20 utentes, onde assaram as castanhas 1 festa de Natal com a participação de 18 utentes, seus familiares e outros convidados 20 comemorações de aniversários Foram elaboradas prendas e lembranças: No Dia da Mulher, os utentes executaram uma lembrança Na Páscoa fizeram um cesto com os ovos da Páscoa e foram oferecidos aos cuidadores No Dia dos Reis, construíram as suas próprias coroas e cantaram as janeiras No Dia da Amizade, fizeram uma ilustração com uma frase selecionada por eles e ofereceram ao amigo mais próximo do CACI Os momentos festivos são sempre bem recebidos pelos utentes, são participativos na construção da decoração ou outros produtos necessários para as variadas festas.
		Promover a atenção e concentração Proporcionar momentos de quietude e serenidade Promover a manutenção e/ou a aquisição de rotinas diárias Promover a identificação e utilização correta de utensílios e equipamentos Promover a destreza manual	Desenvolvimento de atividades de desenvolvimento pessoal e social Limpeza, organização do espaço e materiais Reconhecimento e manuseamento de materiais e equipamentos Treino de competências para as Atividades socialmente úteis Aprendizagem da utilização correta de utensílios e equipamentos		Foram realizadas 10 sessões de relaxamento com a participação de 19 utentes Participaram na tarefa diária de limpeza e organização do espaço, 19 utentes Participaram na tarefa diária do reconhecimento e manuseamento de materiais e equipamentos, 16 utentes Participaram na tarefa diária de aprendizagem da utilização correta de utensílios e equipamentos, 16 utentes Os utentes demonstraram grande interesse e dedicação no decorrer das atividades propostas.

CACI- Psicomotricidade

Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a autonomia, saúde geral e bem-estar	Janeiro a dezembro	Potenciar o desenvolvimento psicomotor Fomentar uma intervenção individualizada dos utentes	Avaliação inicial/periódica e monitorização de várias competências dos utentes (autonomia e comportamento, cognição, motricidade e relações interpessoais) Desenvolvimento de planos de intervenção individualizados Seleção dos utentes por graus de funcionalidade – grupos de trabalho Participação na construção dos PII's Contacto e feedback ao utente e familiares da evolução da intervenção Reuniões de equipa Articulação com parceiros Desenvolver estratégias de participação ativa dos familiares na capacitação dos utentes		A avaliação inicial dos utentes admitidos este ano foi realizado, após a integração dos mesmos, bem com, foi monitorizada a avaliação periódica/semestral dos restantes utentes ativos. Foram realizados planos de intervenção individualizada, redefinindo atividades e objetivos adequados às competências de cada utente, considerando a avaliação periódica. Criação de grupos de trabalho homogêneos e/ou heterogêneos, distribuídos por 19 atividades desenvolvidas. Todos os PII's foram desenvolvidos/revistos de acordo com as capacidades e/ou incapacidades dos utentes, de forma a criar um plano individual de inclusão, que se adequa as necessidades de cada utente, o qual foi apresentado aos utentes e familiares, negociado e acordado por todas as partes. Foram concretizadas 41 reuniões presenciais com os familiares e realizadas partilhas de informação presencialmente ou por contacto telefónico. Foram realizadas 14 reuniões de equipa com a presença da Técnica de Psicomotricidade.

Promover a autonomia, saúde geral e bem-estar	Janeiro a dezembro				(cont.) Foram, ainda, realizadas pequenas reuniões junto das AAD's e das monitoras a fim de organizar e avaliar as dinâmicas desenvolvidas nas atividades Continuação da articulação com a Gesloures para a atividade de natação adaptada, com o grupo dos Intercentos. Início da parceria com o Conservatório Artallis, no projeto Musicarte, para a atividade de música.
		<p>Desenvolver a capacidade de comunicação (verbal, não verbal e/ou alternativa) Desenvolver capacidade a literacia e numeracia Desenvolver a capacidade de utilização e gestão do dinheiro Desenvolver a coordenação motora fina e grossa Reforçar a autoestima e identidade própria Descoberta das expressões, da ação criativa e da emoção</p>	<p>Promoção para a vida Independente Atividades psicomotoras</p>	<p>A partir de outubro, a atividade de culinária passou a ser da responsabilidade da Técnica de Psicomotricidade Desenvolvimento da atividade: Estimulação Sensorial e Cognitiva Início da atividade de música em outubro</p>	<p>Foram realizadas 43 atividades de promoção para a vida independente com 10 utentes do CACI, dos quais: 10 utentes participaram em atividades de promoção das competências cognitivas; 5 utentes participaram em atividades de identificação e gestão do dinheiro; 4 utentes participaram em atividades no exterior de promoção da autonomia. Foram realizadas 7 atividades de culinária, com a participação da técnica de Psicomotricidade com 6 utentes, com frequência semanal. Todos os utentes mostraram interesse e motivação no desenvolvimento das atividades e em adquirir novas competências. Atividade Estimulação Sensorial e Cognitiva foi realizada em conjunto com o técnico de Animação Sociocultural, destinada a todos os utentes, semanalmente, onde foram desenvolvidas as competências cognitivas, através de dinâmicas lúdicas e interativas, exploração corporal e dos sentidos. Foi uma atividade que envolve todos os utentes, potenciando a socialização e as competências de comunicação, tais como o olhar para o outro, cooperação, imitação, identificação de gestos/objetos, memória, entre outros. Deste modo, é de realçar uma melhoria na relação e interajuda entre os vários utentes. Parceria com o conservatório Artallis, no projeto Musicarte, promovido pela CML. A atividade de música ocorreu semanalmente, com 12 participantes, em que são desenvolvidas as noções de ritmo, aprendizagem de vários instrumentos musicais e o conhecimento de notas musicais. Foram realizadas 10 atividades, em que todos os participantes demonstram muito interesse e uma melhoria significativa na capacidade de atenção e acompanhamento das aulas.</p>
		<p>Desenvolver as capacidades ao nível das Atividade de Vida Diária (Alimentação, higiene pessoal, vestir, despir, etc.) Desenvolver o esquema-corporal, orientação espaço-temporal, lateralidade Desenvolver a capacidade sensorial em relação ao ambiente externo Desenvolver a capacidade de autonomia na comunidade (segurança rodoviária)</p>	<p>Atividades de desenvolvimento pessoal e social: Acompanhamento nas rotinas de higiene pessoal Atividades psicomotoras Caminhadas "Sempre a andar" (atividade para utilizadores de produtos de apoio e pessoas com dificuldade na locomoção) "Espaço Casa" (Atividade para desenvolver capacidades de tarefas domésticas)</p>	<p>Substituído pela atividade "sempre a abrir" realizada no ginásio Desenvolvimento da atividade: Ação em Movimento</p>	<p>O horário e a rotina das mais diversas atividades levaram a que os nossos utentes melhoraram as suas capacidades tanto a nível pessoal e social, antecipando as atividades diárias. Os acompanhamentos nas rotinas de vida diária foram bem conseguidos ao nível das suas higiènes, tendo-se criado estratégias para os utentes mais dependentes, facilitando a tarefa diária. Foram realizadas 35 caminhadas na comunidade de Loures, onde foram incluídos 19 utentes. É uma atividade que permite desenvolver a orientação espacial, identificação de sinais de trânsito e de serviços na comunidade, potenciando a autonomia e técnicas de mobilidade com os produtos de apoio adequados. Para os utentes mais dependentes ou com mais incapacidade proporcionar-lhes momentos de lazer, bem-estar e socialização com a comunidade. Demonstra ser uma atividade positiva e motivante para o desenvolvimento das capacidades motoras. A atividade "sempre a andar" consiste na realização de atividades psicomotoras adaptadas para utentes com menor mobilidade motora.</p>

Promover a autonomia, saúde geral e bem-estar	Janeiro a dezembro	<p>Desenvolver técnicas de autonomia dos produtos de apoio (cadeiras de roda, andarilhos, equipamentos eletrônicos, etc.)</p> <p>Desenvolver capacidades no apoio às tarefas domésticas simples (ex: arrumar o seu quarto)</p> <p>Promover meios de apoio/instrumentos adaptados à realização da atividade</p>			<p>(cont.) É destinada a 10 utentes, incluindo utilizadores de produtos de apoio. As atividades foram realizadas no ginásio no sentido de potenciar a autonomia dos utentes com os produtos de apoio, autoconhecimento e autoconfiança, e o desenvolvimento das suas capacidades motoras grossas.</p> <p>Por vezes foram desenvolvidas atividades lúdicas e de desporto adaptado, em que os participantes corresponderam de forma muito positiva. Foram realizadas 37 atividades, em que modo geral, os utentes atingiram níveis de satisfação e concretização das atividades.</p> <p>O Espaço Casa é uma atividade que pretende o desenvolvimento dos utentes na sua vida doméstica diária, que consigam ganhar rotinas para, pelo menos, terem hábitos domésticos nas suas vidas pessoais. Foram realizadas 36 atividades, participando 8 utentes, distribuídos em 2 grupos, com uma frequência semanal cada grupo.</p> <p>Atividade realizada em conjunto com a fisioterapeuta, destinada a 14 utentes, semanalmente, onde foram desenvolvidas as competências motoras e cognitivas, a resistência cardíaca e as competências sociais, de interação em grupo, cooperação e competição, com recurso a dinâmicas lúdicas.</p> <p>Foi uma atividade que conjuga a vertente psicomotora com a correta posição corporal e mobilidade articular, trazendo grandes benefícios aos utentes. Por ser uma atividade de movimento lúdico, os utentes participam com entusiasmo.</p>
		<p>Desenvolver a capacidades de controlo comportamental</p> <p>Desenvolver a capacidade de socialização</p> <p>Desenvolver a capacidade de participação</p>	<p>Desenvolvimento da capacidade de interação</p> <p>Atividades de estimulação e promoção da participação ativa do utente na sua capacitação</p>		<p>Realização de um plano de atividades e seleção de grupos, potenciando as competências dos utentes; adequação das atividades propostas em função das capacidades de cada utente permitindo uma participação ativa e melhoria da sua capacitação.</p> <p>Desenvolvimento de momentos de lazer, recreio e integração de uma tarde livre como forma de potenciar a socialização dos utentes.</p>
		<p>Desenvolver hábitos de vida saudável</p> <p>Desenvolver capacidades ao nível da motricidade (motricidade fina, global, estruturação espacial e espacial)</p> <p>Desenvolver capacidades ao nível do Desporto Adaptado</p>	<p>Atividades de Psicomotoras</p> <p>Atividades de piscina – natação adaptada</p> <p>Atividades de pavilhão – desporto adaptado</p> <p>Atividades externas – passeios, visitas, praia e outros</p>		<p>Piscina: atividade realizada na GesLoures, semanalmente, participando 11 utentes, distribuídos em dois grupos de acordo com as suas competências de natação.</p> <p>Foi um momento que promoveram a autonomia na higiene pessoal e a responsabilidade.</p> <p>Um dos grupos foi principalmente desenvolvidas as competências de natação; no outro grupo foram desenvolvidas as competências de adaptação ao meio aquático, socialização e introdução de competências de natação.</p> <p>Foi uma atividade de muito interesse por parte dos utentes, revelando uma evolução nas suas competências.</p>

Promover a autonomia, saúde geral e bem-estar	Janeiro a dezembro				<p>(cont.) A atividade do pavilhão foi uma atividade que pretendia estimular a prática de desporto coletivo.</p> <p>Ao longo do ano, nem sempre tivemos o pavilhão Paz e Amizade disponível, pelo que a frequência foi drasticamente reduzida, contudo era uma atividade onde todos os utentes envolvidos gostavam e se empenhavam para a realizar.</p> <p>No Programa de Verão foram realizados 29 passeios a alguns locais, nomeadamente à estufa fria, oceanário, jardim zoológico, parque de Montachique, parque urbano de Santa Iria, parque da cidade, vale do silêncio, ciência viva, fábrica de queijo, Federação Portuguesa de Futebol, entre outros, com a participação em média de 15 utentes por passeio.</p> <p>Foram, ainda, realizadas 5 idas à praia realizando atividades aquáticas, com a participação em média de 10 utentes.</p> <p>As atividades externas foram momentos de interesse para todos os utentes, demonstrando entusiasmo e vontade para mais atividades exteriores ao CACI.</p>
		Desenvolver capacidades ao nível das Atividades socialmente uteis	Todas as atividades anteriores	As ASU (atividades socialmente úteis) foram adiadas para início de 2024, por motivos de serviço	
		<p>Fomentar o convívio e promover o relacionamento interpessoal</p> <p>Promover o contacto com a comunidade</p> <p>Criar ligações e dinâmicas entre os vários utentes da ALPM</p>	<p>Desenvolvimento de atividades sociocomunitárias</p> <p>Atividades com outras instituições da área da deficiência intelectual e/ou multideficiência – encontro Inter-centros</p> <p>Atividades com as diversas valências da ALPM</p> <p>Atividades com outros parceiros da comunidade</p>	As atividades com outras respostas sociais da ALPM não foram desenvolvidas pelo Técnico de Psicomotricidade.	<p>As atividades da iniciativa Inter-centros, realizadas em diversos contextos e onde ia sempre um número mais reduzido de utentes, mas sempre com rotatividade para que todos pudessem participar, permitiu a participação em atividades de desporto, lazer, bem-estar, proporcionou novas experiências e a socialização com outras pessoas, nomeadamente com outras instituições congéneres.</p> <p>Estas atividades ao longo do ano sempre correram muito bem, todos os utentes adoravam sair para estas atividades, era visível o agrado dos utentes em participar e mesmo em atividades que tinham algum receio de experimentar, mas que com ajuda de todas as pessoas que se encontravam nos locais, acabavam sempre por as realizar e a maior parte das vezes, voltavam a repetir.</p> <p>Por iniciativa da CML, o CACI participou em:</p> <p>2 atividades noo parque de Montachique</p> <p>1 workshop de dança.</p>

CACI- Fisioterapia					
Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a autonomia, saúde geral e bem-estar através de fisioterapia	Janeiro a dezembro	<p>Desenvolver a força muscular geral</p> <p>Trabalhar a mobilidade</p> <p>Prevenir contraturas e deformidades</p> <p>Fomentar a redução de espasticidade</p> <p>Promover o equilíbrio estático/dinâmico</p> <p>Promover consciência corporal e planeamento motor</p> <p>Promover o controlo postural</p> <p>Promover a coordenação</p> <p>Promover a função motora grossa/fina</p>	<p>Avaliação e monitorização da condição física de cada utente</p> <p>Desenvolvimento de planos terapêuticos individualizados</p> <p>Participação na construção dos PII's</p> <p>Contacto e feedback ao utente e familiares da evolução da intervenção</p> <p>Seleção e adequação de ajudas técnicas</p> <p>Exercícios ativos e adequados</p> <p>Mobilização passiva/semi-ativa e ativa</p> <p>Massagens</p> <p>Alongamentos</p>		<p>Os utentes admitidos no ano 2023 foram monitorizados durante o mês da sua integração/adaptação para avaliar a necessidade de fisioterapia. Como resultado, neste momento, 16 utentes têm fisioterapia semanalmente; 5 utentes têm 3x/semana, 6 utentes 2x/semana e 5 utentes têm 1x/semana. Cada sessão de fisioterapia tem 30-45 minutos. As sessões são individuais, mas com outros utentes ao mesmo tempo no ginásio e têm corrido bem, sem ocorrências.</p> <p>Após a monitorização individual de cada utente foram desenvolvidos os planos terapêuticos individualizados dos 16 utentes que necessitam de fisioterapia.</p> <p>Foram criados os documentos do registo dos planos de intervenção de fisioterapia individualizados dos 16 utentes sinalizados para fisioterapia.</p>
Promover a autonomia, saúde geral e bem-estar através de fisioterapia	Janeiro a dezembro	<p>Trabalhar a capacidade cardiorrespiratória</p> <p>Prevenir e reduzir o agravamento da obesidade</p>	<p>Treino proprioceptivo</p> <p>Treino cardiorrespiratório</p> <p>Correção de postura</p>	<p>Desenvolvimento da atividade: ação em movimento</p>	<p>Foram realizados 5 contactos telefónicos, via email e presencias com utentes e familiares, para esclarecimento de situação física e de saúde, de modo a adaptar os exercícios à condição física do utente e para dar feedback da progressão nas sessões de fisioterapia.</p> <p>Foram realizadas 2 reuniões de equipa com a presença da fisioterapeuta.</p> <p>Depois de terem sido elaborados os planos individualizados foram selecionadas as ajudas técnicas adequadas para atingir os objetivos dos planos de intervenção.</p> <p>Todos utentes (16) fizeram exercícios ativos adequados à sua condição.</p> <p>Dos 4 utentes de paralisia cerebral, 3 têm mobilização passiva ou semi-ativa, 1 utente ainda tem mobilidade ativa suficiente para conseguir fazer os exercícios ativos.</p> <p>12 utentes fizeram semanalmente alongamentos do corpo durante as sessões.</p> <p>8 utentes tiveram treino de propriocepção.</p> <p>8 utentes tiveram treino de cardiorrespiratório.</p> <p>Todos os utentes fizeram exercícios ativos, semi-ativos ou passivos para corrigir a sua postura.</p> <p>8 utentes fizeram treino de coordenação.</p> <p>4 utentes fizeram treino de equilíbrio.</p> <p>Além de sessões individuais, foi criada uma atividade (ação em movimento) em conjunto com a técnica de psicomotricidade. As aulas de ação de movimento são compostas em grupo 1x por semana. Com o intuito de promover os objetivos estipulados na Fisioterapia, em grupo e através da dinamização de atividades lúdicas. A assiduidade e participação dos utentes nas sessões é muito positiva, só faltam quando estão ausentes do CACI por outros motivos.</p>

Setores/Serviços de Suporte às Respostas Sociais

HIGIENE / LIMPEZA E LAVANDARIA

APROVISIONAMENTO

ALIMENTAR/COZINHA

ADMINISTRATIVO

FINANCEIRO E CONTABILIDADE

INFORMÁTICA/GESTÃO DE REDES

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DOS EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

TRANSPORTES

FORMAÇÃO

A par com o crescimento da ALPM têm-se desenvolvido os setores de apoio às respostas sociais. Estes, cada vez mais essenciais para a eficácia e qualidade do trabalho que se realiza diariamente, incorporam a administração dos recursos humanos e financeiros, a gestão das instalações, segurança, equipamentos, viaturas e materiais, bem como a gestão das redes tecnológicas e formação aos colaboradores. Neste sentido, é relevante refletir e avaliar as atividades desenvolvidas pelos serviços de suporte às respostas sociais (higiene / limpeza e lavandaria, alimentar/cozinha, aprovisionamento, administrativo, financeiro e contabilidade, informática/gestão de redes, manutenção e reparação dos edifícios, equipamentos e mobiliário, transportes e formação), pois a leitura dos seus planos de ação e resultados alcançados, ao longo dos anos, têm permitido oferecer, diversificar e adequar os serviços aos utentes, familiares e comunidade e, desenvolver mais e melhores os recursos internos, para depois colocar ao dispor daqueles que usufruem desta Instituição. Assim, seguidamente iremos apresentar os relatórios das atividades que realizaram em 2023.

HIGIENE / LIMPEZA E LAVANDARIA

Em consonância com a estratégia que tem vindo a ser implementada, durante o ano de 2023 mantivemos a gestão criteriosa dos produtos, material de desgaste, higiene e limpeza utilizado nas diversas áreas da Associação.

Para atingir este objetivo, foi necessário testar novos produtos mais eficazes e com melhor relação qualidade/preço, foi mantida a gestão na requisição de produtos ao aprovisionamento e novos procedimentos para a requisição de material pelas diversas áreas.

Desta forma, foram otimizadas e controladas as aquisições em função das necessidades identificadas, controlando

o desperdício e diminuindo a quantidade de produtos em stock.

A título exemplificativo, podemos observar no quadro seguinte a identificação dos produtos que representam maior percentagem de aquisição durante o ano (com exclusão da Casa de Santa Tecla).

Tipo de produto	Quantidade (Ano)
Papel copa/cozinha	1000 rolos
Papel mãos	800 rolos
Papel Higiénico	4500 Maços
Detergente loiça	700 litros
Onda Next	1000 litros
Diamind Easy	500 litros
Ruby Easy Anticalcario	500 litros
Luvas	230.000 unidades

No que diz respeito à lavanderia, como serviço de apoio aos vários setores, a sua atividade implicou o tratamento diário da roupa das diversas respostas sociais/serviços: ERPI/Serviço de Apoio Domiciliário/Infância.

Fazem parte das atividades diárias deste serviço a seleção da roupa, lavagem, engomadoria e entrega da roupa lavada, em determinadas circunstâncias com a intervenção de costura, assim como a confeção dos babetes para a área de infância e fronhas para a área de idosos.

Durante o ano de 2023 o serviço de lavanderia higienizou, em média, por mês cerca de 30.000 kg de roupa, o que implicou a utilização mensal de 650 litros de detergentes, totalizando anualmente 360.000 Kg de roupa e o consumo de 7.800 litros de detergente.

As equipas, num total de 19 colaboradoras, estão distribuídas da seguinte forma: 6 na área dos Idosos, 6 na área da Infância, 1 na copa do ERPI / CACI, 1 na Casa da Palmeira, 5 na lavanderia.

Mantemos ou propomos para o próximo plano

- Manter a organização e gestão das equipas, tornando-as mais flexíveis e multifacetadas, de forma, a que qualquer colaboradora esteja apta a desempenhar qualquer função em qualquer setor das várias áreas;
- Dar continuidade à formação nas áreas adequadas ao seu contexto de trabalho, assim como ao nível da comunicação e relacionamento interpessoal, aumentando a performance das colaboradoras;
- Supervisão das tarefas executadas pelas colaboradoras de forma a ser possível corrigir / melhorar as tarefas solicitadas.
- Manter sempre o inventário dos produtos existentes em Stock atualizados de forma a permitir uma melhor gestão de encomendas;
- Manter o controlo assim como a sensibilização nas equipas das diversas áreas sociais para a necessidade de uma gestão apertada nos gastos dos produtos e materiais;
- Dar continuidade à supervisão e distribuição de materiais nas duas respostas sociais exteriores à ALPM.
- Registo semanal de todas as ações realizadas ao longo do ano de forma a facilitar a avaliação final.

HIGIENE / LIMPEZA E LAVANDARIA					
Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover um serviço de qualidade tendo em conta o rigor e a sustentabilidade da ALPM	Janeiro a dezembro	Assegurar serviços de higiene e limpeza adequados às necessidades das diversas respostas sociais da ALPM Garantir o stock dos produtos a utilizar nas diversas respostas sociais da ALPM Organizar o trabalho das equipas Garantir a passagem de informação, planeamento e organização do serviço	Encomendas de produtos e sua distribuição Gestão de stocks e necessidades de produtos Receção de requisições de produtos por parte das diversas áreas/equipamentos Receção e distribuição de produtos de higiene e limpeza nas diversas áreas/equipamentos e salas Reunião mensal com respetivas equipas Elaboração de escalas de serviço		Foram realizadas 27 requisições de material/produtos Semanalmente foram distribuídos os materiais/produtos por 19 áreas da ALPM Foram realizadas 27 requisições de material/produtos Foi realizada apenas 1 reunião trimestral, devido ao número de baixas médicas e falta de elementos nas equipas sendo realizadas 4 reuniões anuais Foram realizadas escalas intermédias mensais devido ao elevado número de baixas médicas: 16 escalas anuais
		Articular com todas as respostas sociais e serviços da ALPM de forma a garantir as suas necessidades de higiene e limpeza Planificar e gerir as equipas em articulação com as necessidades de serviços, dando conhecimento às coordenadoras/responsáveis	Organização e articulação com as diversas áreas ao nível dos recursos e resolução de constrangimentos Participação em reuniões de coordenação		Articulação semanal com coordenadoras e responsáveis de serviço Foram realizadas 8 reuniões anuais de coordenação
		Promover o desenvolvimento das competências profissionais em áreas específicas Avaliar o desempenho de todas as colaboradoras	Proporcionar formação aos colaboradores Avaliação dos colaboradores		6 colaboradoras participaram em ações de formação, não sendo possível proporcionar formação a todas as colaboradoras devido ao número reduzido de elementos por escala, Avaliação mensal das colaboradoras
		Gerir as diversas equipas do setor Verificar a necessidade de contratação de colaboradores Desenvolver estratégias para colmatar as necessidades dos serviços	Coordenação do trabalho em equipa, de forma a assegurar as ações e rotinas necessárias diariamente na ALPM Supervisão do serviço executado Realização de entrevistas de seleção Admissão de novos colaboradores		Devido ao número elevado de baixas médicas houve necessidade de retificar escalas e alterações de colaboradoras nas diversas áreas, tendo sido realizadas escalas extraordinárias durante o ano Diariamente são supervisionadas as várias áreas de forma a aperfeiçoar o trabalho desenvolvido. Foram realizados 3 momentos de entrevistas de trabalho com o objetivo de contratação/substituição. Foram contratadas 6 novas colaboradoras devido a baixas médicas, finais de contrato, licenças sem vencimento e situação de reforma

APROVISIONAMENTO/COMPRAS

Durante o ano de 2023 este setor garantiu a aquisição de bens necessários para todos os equipamentos e respetivas respostas sociais. Foi efetuada uma análise dos gastos com material de higiene e limpeza, higiene e conforto, produtos alimentares, material de escritório e pedagógico e outros consumos.

Os objetivos em 2023 para o serviço de aprovisionamento foram:

- Verificação das faturas e respetivas notas de encomendas das diversas respostas sociais e, após a sua conferência, foram encaminhadas para a contabilidade;
- Procura de novos fornecedores para uma melhor otimização de preço/qualidade;
- Confirmação dos stocks e elaboração de inventários;
- Gestão dos stocks de todas as áreas de modo a garantir as necessidades dos vários equipamentos;
- Controlo e distribuição de materiais de economato;
- Gestão dos pedidos de cedência de espaços.

Os donativos que foram rececionados durante o ano foram fundamentalmente bens alimentares fornecidos pelas seguintes entidades: Banco Alimentar, Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce), Recheio e Continente. Após uma intensa seleção e escolha, foram entregues aos vários equipamentos.

ALIMENTAR /COZINHA

Nos serviços de alimentação da ALPM, sede, temos como objetivo a preparação e elaboração das refeições para colaboradores, utentes e voluntários.

A equipa do setor alimentar assegura as refeições de todos os equipamentos e também assegura a confeção dos alimentos utilizados na realização dos eventos.

O fornecimento de refeições visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada a cada resposta social, com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar, procurando sempre a qualidade continuada e evitando o desperdício alimentar.

A equipa da cozinha é composta por uma responsável de setor, uma despenseira, quatro cozinheiras, doze ajudantes de cozinha e funciona em turnos rotativos entre as 7,30h e as 20h, todos os dias do ano.

A média de refeições diárias preparadas e elaboradas em 2023 ronda as 800 refeições ao almoço e 90 refeições para o jantar, distribuídas pelos setores seguintes:

- ERPI – 65 pequenos-almoços, almoços, lanche e jantar.
- SAD – 64 almoços e 64 jantar
- CACI – 35 almoços e lanche
- Casa Da Palmeira – 8 almoços e 20 jantar
- Centro de Dia – 35 almoços e lanche e 9 reforço para jantar
- ATL – 100 almoços e lanches
- Pré-escolar – 150 almoços e lanche
- Creche – 90 almoços e lanche

Colaboradores - 150 almoços lanches e pequeno-almoço

Além da preparação e elaboração das refeições a equipa assegura também o apoio ao refeitório de ERPI e ao refeitório da Infância.

A conscientização e comprometimento do setor com as mudanças, foi feita através de orientações diárias, de modo a cumprir com as boas práticas de elaboração das refeições de todas as respostas sociais.

Aprovisionamento

PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades					
Finalidade	Calendário	Objetivos	Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover um serviço de qualidade tendo em conta o rigor e a sustentabilidade da ALPM	Janeiro a dezembro	Garantir a qualidade dos serviços	Avaliação das necessidades existentes Controlo dos Stocks		<p>Foram asseguradas as necessidades em conformidade com os pedidos/requisições apresentados pelos diversos equipamentos (Sede, Santa Tecla, Casa da Palmeira, CACI). Foi garantido o controlo de stocks de todos os produtos não alimentares, exceto os produtos de cafetaria dos dois equipamentos (Sede e Santa Tecla).</p> <p>Foram realizadas ao longo do ano de 2023: 2900 encomendas a fornecedores alimentares e não alimentares. Foram registadas cerca de 3144 faturas/entradas e 2774 saídas de produtos alimentares e não alimentares</p> <p>Os consumos dos produtos alimentares foram os seguintes: Em Loures: 18.528kg - Carne fresca e congelada 13.745kg - Peixe fresco e congelado – 45.936kg -Produtos hortícolas 21.920kg -Produtos hortícolas 4ªgama 6.235kg - Vegetais congelados 36.485kg -Frutas diversas 968kg -Queijos e manteigas 47.455un -logurtes 19.563un -Leite</p> <p>Na Casa de Santa Tecla: 12.640kg -Carne fresca e congelada 9.219kg -Peixe fresco e congelado 20.427kg -Produtos hortícolas 21.640kg -Produtos hortícolas 4ªgama 2.353kg - Vegetais congelados 29.751kg -Frutas diversas 662kg -Queijos e manteigas 34.636un -logurtes 23.888un -Leite</p>

<p>Promover um serviço de qualidade tendo em conta o rigor e a sustentabilidade da ALPM</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>	<p>Fornecer aos equipamentos os bens necessários, equilibrando a qualidade e o preço Gerir a carteira de fornecedores Gerir os bens doados e controlar os stocks de forma a evitar desperdícios Avaliar a aquisição dos produtos tendo em conta a relação qualidade/preço Adquirir equipamentos/produtos para todas as áreas da ALPM Articular com todas as respostas sociais e responsável da cozinha de modo a adequar as ementas aos gostos dos utentes e trabalhadores Evitar desperdícios/ acumulação de produtos em stock Gerir e organizar os bens nos espaços de armazenamento</p>	<p>Aquisição de produtos, controlo de faturação e gestão de entrada e saída de produtos Verificação de falhas dos fornecedores Procura de novos fornecedores tendo em conta a relação preço/qualidade Desenvolvimento de formas de comunicação com fornecedores: No ato da compra Na receção dos produtos e controlo da qualidade Na gestão dos prazos de entrega dos produtos Comunicação com as áreas e verificação das suas necessidades e desperdícios Gestão do armazém dos bens doados (não alimentares) Catalogação dos artigos doados</p>	<p>Não foi realizada a catalogação pois não houve disponibilidade.</p>	<p>Foram analisadas as tabelas de preços dos fornecedores, e assim foi possível concretizar todos os pedidos efetuados pelas diversas áreas, através de requisições internas. Foi feita uma prospeção de mercado na procura de novos fornecedores, para ser possível garantir melhores produtos em relação qualidade/preço. A comunicação com esses fornecedores foi efetuada através de email, contacto telefónico e presencial, tendo assim contactado 20 fornecedores Esses contactos não foram exequíveis pois os preços e prazos de entrega não eram benéficos para a instituição. Foi articulado com os vários departamentos e respetivas coordenadoras/responsáveis de setor, no sentido de alertar e sensibilizar para a existência de bens alimentares doados e promover a utilização desses produtos na confeção das refeições e noutras atividades que se realizem. Antes de ser aceite qualquer doação, foi feita uma triagem para garantir a gestão dos bens doados e de forma a adequá-los às necessidades da comunidade. Foram rececionados essencialmente vestuário, brinquedos, livros e mobiliário diverso.</p>
		<p>Apelar à responsabilidade social das empresas/fornecedores</p>	<p>Angariação de produtos e donativos Assegurar a distribuição de donativos/produtos de acordo com as necessidades dos equipamentos da ALPM Estabelecer novos contactos Solicitar aos fornecedores produtos diversos para eventos/ações da ALPM</p>		<p>Foram angariados donativos para os diversos eventos e atividades desenvolvidas nos diversos equipamentos. A estratégia utilizada foi o contacto com as empresas sensibilizando as para as nossas necessidades/dificuldades. As empresas que nos apoiaram semanalmente foram as seguintes: Grupo Jerónimo Martins (Pingo Doce) – produtos alimentares no valor de 12.125,06€ Banco Alimentar – 59.81688€ Recheio/Cash&Carry – produtos alimentares no valor de 7.249,04€ Modelo&Continentes – brinquedos e material escolar no valor de 7.490,63€ SDV-Code – vestuário no valor de 788,54€ Mima Greens – hortícolas no valor de 2.905,00€ Pontualmente tivemos a participação da Entrajuda, que nos apoiou duas vezes por ano em vestuário no valor de 51.769,78€</p>
		<p>Cedência de espaços para eventos externos</p>	<p>Rentabilização dos vários espaços Manter as relações com outras entidades/associados</p>		<p>Foram realizadas várias cedências de espaços que geraram a seguinte comparticipação: 17 no refeitório e 46 no ginásio totalizando o valor de 4.446,45€. A um conjunto de entidades foi assegurada a cedência de espaços sem comparticipação, na totalidade de 15: Escuteiros de Loures - 2 no refeitório, 1 sala de formação, 1 auditório e 1 garagem Rotary Club Loures -1 refeitório JMJ-Jornadas Mundiais da Juventude - 5 refeitório e 4 no ginásio Os espaços também foram cedidos para formações internas e externas, totalizando assim 176 cedências entre auditório e sala de formação.</p>

Alimentar/Cozinha

PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades					
Finalidade	Calendário	Objetivos	Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a qualidade da matéria-prima e do serviço prestado	Janeiro a dezembro	Fornecer a todos os equipamentos as refeições necessárias, atendendo á faixa etária e necessidades dos utentes e colaboradores garantindo a qualidade dos serviços e produtos usados. Combater o desperdício alimentar.	Ajuste de ementas sempre que recebemos dávidas Continuar a evitar o desperdício, em articulação com o serviço de compras.	Alteração de ementas devido a ausência de produtos	Conseguimos atingir alguns objetivos, apesar de ser difícil devido a termos um grande número de utentes com idades desde os 4 meses aos 100 anos nas diversas áreas.

ADMINISTRATIVO

O setor administrativo é uma das áreas de suporte a todas as respostas sociais da Instituição tendo como atributo e competências a gestão administrativa, de utentes e sócios, dos recursos humanos, articulação com direção e direção técnica, bem como a articulação com as diversas Entidades Oficiais. Faz também parte da sua responsabilidade a atualização do Balanço Social, Carta Social, entrega de modelos anuais obrigatórios, assim como manter atualizada a situação contributiva da Instituição.



Este setor comporta ainda o serviço de receção/tesouraria. Faz a ponte entre os serviços internos e a comunidade, nomeadamente com o atendimento no âmbito do RSI e Ação Social, atendimento telefónico, esclarecimentos que sejam do âmbito administrativo, recebimentos a nível de faturação e sócios, controle de pagamentos em atraso e cumprimento de pagamentos acordados pela direção técnica.

A atividade deste setor é o reflexo do desenvolvimento das áreas de intervenção social, contribuindo com o apoio administrativo para alcançar metas e objetivos propostos.

Tal como previsto no Plano Anual de Atividades (PAA) para 2023 a informatização de processos tornou-se uma constante. A atualização da base de dados onde constam todas as inscrições para as diversas respostas sociais (acessível também para a coordenação) foi aperfeiçoada e dividida por respostas sociais de forma que a consulta e a procura de processos seja facilitada.

Finalizou-se durante o presente ano, a uniformização e codificação de todos os documentos comuns às respostas sociais, assim como os documentos administrativos, de gestão e respetiva disponibilização a nível informático. Continuámos, ainda, a apostar na contínua melhoria dos serviços, e na concretização de procedimentos definidos para atingir este fim.

Durante o ano de 2023, este setor concretizou os seus objetivos ao:

- Rececionar de todas as fichas de inscrição de novos associados, abertura em programa específico, emissão de cartão e quotas, bem como o controle dos recebimentos das respetivas quotizações;
- Realizar a verificação do correto preenchimento das fichas de inscrição de novos utentes e registá-las, assim como verificar se existiu a entrega correta e atempada de todos os documentos solicitados aos encarregados de educação, para renovação de matrículas;
- Rever anualmente as mensalidades de todas as respostas sociais e informação aos utentes/familiares dos novos valores dentro do tempo previsto;
- Faturar e enviar as respetivas faturas aos encarregados de educação, familiares dos idosos dentro dos prazos previstos;
- enviar mensalmente os mapas de frequência até dia 05 de cada mês e o SAFT mensal até dia 10 de cada mês;
- Realizar os pagamentos dos vencimentos aos trabalhadores ao dia 30 de cada mês;
- Entregar dentro dos prazos previstos das DMR e DRI por internet, assim como todos os modelos de carácter anual obrigatórios;

- Criar e alimentar a base de dados de forma acessível a todas as coordenadoras;
- Colocar em funcionamento o novo sistema de acessos e de registos de assiduidade;
- Articular com a área financeira, para de uma forma eficaz e eficiente realizar as cobranças das participações familiares (mensalidades) dentro dos prazos previstos.

Continuaremos durante o ano de 2024, a prestar um serviço de excelência sem nunca perder de vista a sua continua melhoria e introdução de procedimentos que facilitem o trabalho da equipa e das equipas com quem interage.

FINANCEIRO E DE CONTABILIDADE

Estrutura fundamental de suporte a todas as respostas sociais, ao setor financeiro, no sentido de promover a qualidade dos serviços e sustentabilidade da Instituição, de forma a manter o controlo dos recursos financeiros, em 2023 concretizou nos prazos definidos:

- Execução diária de recebimento de utentes (média de 675/mês);
- Execução diária de tratamento de faturas de fornecedores (média 770 docs./mês);
- Análise de contas correntes de utentes e fornecedores;
- Encerramento de processos de utentes (139 processos encerrados);
- Pagamentos bimensais a fornecedores por transferência bancária (média de 113/mês);
- Reporte trimestral das contas à Direção;
- Cumprimento dos compromissos financeiros para com os bancos;
- Preparação e acompanhamento aos processos de auditoria desenvolvidos pelo ROC.

No âmbito do aperfeiçoamento das competências dos colaboradores do setor financeiro, foram realizadas ações de formação, com diferentes mais valias na evolução pessoal e profissional, para o desempenho da função.

Durante o exercício de 2023, disponibilizou à Direção toda a informação necessária à uma tomada de decisões de gestão, nomeadamente relatórios financeiros trimestrais e modelos financeiros previsionais, tendo como base valores reais e atualizações mensais.

Administrativo					
Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover na área administrativa, serviços tendo em conta a sustentabilidade, o rigor e a qualidade dos mesmos Implementar e manter ações que tenham em vista o bem-estar dos colaboradores	Janeiro a dezembro	Promover atendimento qualificado e a melhoria do trabalho em equipa Desenvolver ações que possibilitem um conhecimento uniforme e partilhado Manter e cumprir com regras estabelecidas para faturação Articular com rigor com as diversas respostas sociais, no que se refere a recolha de informação que visa faturação Respeitar os prazos implementados para a execução de todas as ações que visam a faturação	Promoção de reuniões mensais com a equipa de forma a redefinir e melhorar procedimentos para uma comunicação eficaz entre a equipa/utentes/famílias e Instituição Uniformização das formas de comunicação Criação de procedimentos internos que promovam a uniformização na forma de atendimento ao público Sustentação do sistema interno de faturação Enviar de faturas e recibos por email Realização de procedimentos Aferição do cumprimento dos procedimentos em vigor		Das 12 reuniões de equipa previstas apenas se realizaram 10 por ausência e impedimentos dos colaboradores Realizou-se a revisão de procedimentos internos que visaram uma comunicação articulada e atempada entre a equipa administrativa e as restantes respostas sociais. Informação atempada aos utentes e famílias de assuntos relacionados com este serviço (pedido de documentação, valores de faturação etc.)
		Assegurar a atualização dos programas de utentes, colaboradores e associados Manter atualizado e controlar os programas de utentes, colaboradores e associados Implementar ações internas de recolha de dados atualizados Aferir a veracidade da atualização de dados	Envio de emails trimestrais para aferição dos dados pessoais Comparação e conferência dos dados já inseridos com as alterações		Foi efetuado envio de emails trimestrais para aferição dos dados pessoais, bem como a triangulação dos documentos recebidos para atualização Não foi possível efetuar a atualização total de dados dos trabalhadores/utentes e sócios por ausência de resposta à solicitação de documentos de atualização, ainda assim Temos em nossa posse 90% processos atualizados, o que nos permitiu emitir correspondência, faturação e vencimento de forma “mais” eficaz que no ano transato.
Promover na área administrativa, serviços tendo em conta a sustentabilidade, o rigor e a qualidade dos mesmos		Articular e comunicar em tempo útil com entidades externas e serviços internos da ALPM Solicitar atempadamente indicações e documentos, de forma a cumprir os prazos internos, que permitam obter autorizações, informações e outros Solicitar parecer ao assessor jurídico e/ou de recursos humanos	Solicitação de documentos para atualização de mensalidades. Solicitação de folhas de presença dos utentes das respostas sociais de infância e juventude Verificação de ausências e avaliação dos descontos em função das ausências Faturação no tempo definido nos contratos em todas as respostas sociais		Realizamos reunião uma vez por semana com o Assessor de Recursos Humanos, para esclarecimentos sobre legislação laboral, enquadramento legal dos trabalhadores, parecer legal quando solicitados e instauração de processos disciplinares dentro de prazos legais, que permitiu: Efetivar a entrega de obrigações legais dentro dos prazos previstos, bem como as candidaturas a projetos e todos os elementos necessários para análise Cumprir o envio de faturação por email (cerca de 95% das 700 faturas emitidas mensalmente) Tendo em conta o incumprimento nos meses de agosto e setembro da emissão de faturação nas datas previstas, por falta de elementos para o processamento correto dos valores, foram ainda adequados os procedimentos e documentos em vigor que visaram

Implementar e manter ações que tenham em vista o bem-estar dos colaboradores	Janeiro a dezembro	Encaminhar e distribuir internamente correspondência externa Rececionar solicitações, informações, esclarecimentos internos e expedi-los			(cont) melhorar e estreitar a comunicação de forma a tornar mais rápido e eficaz a as respostas do serviço administrativo, nomeadamente ao nível da entrada de novos utentes, faturação, comunicação com familiares e encerramentos de contas.
		Promover processamento salarial correto Cumprir prazos nas admissões e cessação de contratos de trabalho Tomar medidas internas e informá-las os colaboradores de forma a cumprir prazos Receber ao dia 23 das folhas de ponto visadas Informatizar ficheiro com processamentos de salários até dia 30	Admissão, informação e informatização dos novos colaboradores antes do processamento salarial Cessação, informatização e realização de acerto final de contas no término de contratos Recebimento das folhas de ponto no prazo – até dia 23 de cada mês ou dia útil seguinte visadas pelas coordenadoras/responsáveis de serviços Aferição de dados corretos para proceder ao encerramento de contas Enviar recibos de vencimento por email Após conferência disponibilização do ficheiro na entidade bancária ou fazer pagamentos por cheques		Processamento salarial correto na maior parte do ano, correção do erro atempadamente por verificação e conferencia. Disponibilização do ficheiro na entidade bancária a 28 de cada mês de forma que as transferências sejam efetuadas a 29 para a conta de cada trabalhador (8 meses/ano) Durante o ano ocorreram alguns erros de processamento, nomeadamente no que diz respeito ao processamento de subsídios de férias, por alteração de plano de férias ou por erro do próprio serviço.

Financeiro e Contabilidade

PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades					
Finalidade	Calendário	Objetivos	Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover a qualidade dos serviços e sustentabilidade de Fomentar procedimentos na qualidade de serviços de contabilidade, gestão e controlo dos recursos financeiros	Janeiro a dezembro	<p>Aprimorar as ações e estratégias desenvolvidas, na qualidade e execução dos serviços</p> <p>Concretizar as estratégias definidas para a articulação entre áreas</p> <p>Cumprimento dos compromissos económico-financeiros dentro dos prazos estipulados</p> <p>Articular com colaboradores de outras áreas</p>	<p>Na resolução de problemas da contabilidade, realização de contactos telefónicos seguidos do envio de email. Encerramento de contas mensais até ao dia 15 de cada mês.</p> <p>Execução diária de recebimentos de utentes; Pagamento aos fornecedores aos dias 15 e 30 de cada mês. Análise de contas correntes de utentes e fornecedores.</p> <p>Encerramento de processos de utentes até ao máximo de 15 dias após a saída. Reporte trimestral das contas à direção.</p> <p>Análise de custos e proveitos às atividades desenvolvidas em cada área.</p> <p>Reuniões para a integração da equipa em estratégias a definir e sobre procedimentos definidos pela direção / direção técnica.</p> <p>Com outras áreas de forma a aperfeiçoar a articulação entre as mesmas.</p>		<p>Os procedimentos adotados, nomeadamente ser deferido a data de 15 de cada mês para encerramento de contas mensais, a execução diária de recebimentos de utentes, e pagamentos bimensais a fornecedores, permitiu:</p> <p>A análise de custos e proveitos às atividades desenvolvidas em cada área</p> <p>Reporte trimestral das contas à direção</p> <p>Execução diária do tratamento de faturas de fornecedores com uma média de 770 faturas/mês</p> <p>Recebimentos utentes – média 675 cobranças/mês</p> <p>Análise mensal de contas correntes utentes e fornecedores</p> <p>A concretização de pagamentos a fornecedores nos prazos estipulados – média de 113 pagamentos/mês</p> <p>O encerramento de processos de utentes concretizados em tempo útil – durante o ano de 2023 foram efetuados 139 encerramentos de processos de utentes</p> <p>6 Reuniões de coordenação e preparação dos processos de avaliação de desempenho realizadas, com e presença de 1 elemento de cada área e setor.</p>
Fomentar a valorização dos colaboradores na área da formação		<p>Capacitar os colaboradores</p> <p>Participar em ações de formação</p> <p>Solicitar ações de formação específicas da área financeira e contabilidade</p>	<p>Participação, de 1 ação a cada trimestre de formação específica no setor da contabilidade e financeira</p> <p>Participação de um elemento da equipa, em ações de formação de aperfeiçoamento profissional e evolução pessoal, enquadrada d no plano de formação interno</p> <p>Participação em ações e iniciativas promovidas pela Instituição.</p>		<p>Ações de formação realizadas de acordo com o previsto:</p> <p>Introdução à programação neurolinguística</p> <p>Medidas de autoproteção – segurança e evacuação</p> <p>Apoio ao luto</p> <p>Liderança e gestão de equipas</p> <p>Enquadramento na organização</p> <p>ALPM – Cultura e cumprimento normativo</p>

INFORMÁTICA/GESTÃO DE REDES

Ao nível da gestão de redes informáticas, as ações executadas em 2023 são referentes às necessidades de assegurar a excelência dos equipamentos e materiais tecnológicos que estão nas infraestruturas na Sede, Casa de Santa Tecla, Casa da Palmeira e CACI, sejam eles a nível de hardware e software ou redes de voz, dados e TV.

Durante o ano, o trabalho desenvolvido por estes setores circunscreve-se à continuidade de acompanhamento e suporte dos equipamentos informáticos e tecnológicos, à instalação de novos equipamentos e recursos eletrónicos e, substituição de peças e pequenas reparações nos equipamentos e materiais essenciais para o trabalho diário dos serviços e respostas sociais da ALPM

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DOS EDIFÍCIOS, EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

Em 2023 foram feitas várias intervenções das quais destacamos:

Casa de Santa Tecla

- Manutenção e reparações diversas nos dois elevadores;
- Limpeza regular dos filtros de exaustão da cozinha de rede em aço inox;
- Reparções várias nos equipamentos de cozinha e lavandaria;
- Manutenção dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e de aquecimento do edifício;
- Prevenção e controlo da bactéria Legionella nos sistemas de águas quentes, posteriormente confirmada por análises;
- Registo de resíduos produzidos durante o ano, tendo em vista a proteção e valorização do ambiente, no Sistema integrado de licenciamento de ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Manutenção do sistema de incêndio;
- Manutenção de extintores;
- Avaliação da qualidade do ar Interior, conforme D.L. nº 101-D/2020 de 7 de dezembro;
- Conservação e manutenção do posto de transformação.
- Realizado projecto de reparação da cobertura do edifício e remetido ao Instituto de segurança Social para lançamento de procedimento de concurso.
- Instalação de posto de carregamento para viaturas elétricas.
- Compra de viatura elétrica para Apoio Domiciliário – Programa PRR.
- Encetado processo de aquisição de 1 máquina de lavar e de 1 máquina de secar roupa.

Centro de Apoio Integrado

- Manutenção dos elevadores NSU 597, 598, 599, 600, 603 e NSV 697;
- Manutenção e reparação do sistema AVAC, assim como substituição dos elementos filtrantes;
- Reparação e manutenção de arcas frigoríficas;
- Manutenção do sistema de águas quentes;
- Pinturas e reparações várias;
- Reparções várias nos equipamentos de cozinha e lavandaria;
- Manutenção da central de incêndios;
- Manutenção do grupo gerador de emergência;
- Substituição integral de todas as luminárias de emergência;
- Manutenção de extintores;

- Prevenção da bactéria Legionella. Efetuada desinfecção química pelos nossos serviços de limpeza confirmada por análises;
- Limpeza regular dos filtros de exaustão da cozinha de rede em aço inox.
- Registo de resíduos produzidos durante o ano, tendo em vista a proteção e valorização do ambiente, no Sistema integrado de licenciamento de ambiente, da Agência Portuguesa do Ambiente;
- Conservação e manutenção do posto de transformação;
- Avaliação da qualidade do ar interior, conforme D.L. nº 101-D/2020 de 7 de dezembro;
- Simulacro de incêndio e de evacuação na ERPI, Serviços administrativos, Creche, Pré-escolar e CATL.
- Revalidação de certificado energético – Classe “B” edifício muito eficiente.
- Candidatura em PRR para implementação de sistema fotovoltaico para produção de energia para autoconsumo;
- Simulacros de incêndio na cozinha com evacuação de pessoas de todos os serviços administrativos. Intervenção do corpo de bombeiros de Loures e apoio dos Serviços de Proteção Civil de Loures;

Centro de Acolhimento - Casa da Palmeira

- Simulacro de incêndio e evacuação com apoio da Proteção civil, Bombeiros de Loures e PSP.
- Manutenção de extintores;
- Manutenção da central de incêndios;
- Substituição da caldeira de aquecimento por nova;
- Manutenção do elevador.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI

- Manutenção do sistema de deteção e alarme de incêndio;
- Manutenção de extintores.
- Substituição da caldeira de aquecimento por nova.

TRANSPORTES

O setor dos transportes é constituído essencialmente, por uma frota, interna, de 27 viaturas de diversas tipologias, conforme se pode ver na tabela. Em 2023, este setor deu respostas individualizadas às necessidades dos utentes, dos serviços e das áreas de intervenção da ALPM, mas também foi um recurso expressivo para colaboradores, associados, entidades e comunidade.

Essa capacidade de resposta, deve-se:

1. À existência de uma gestão criteriosa das viaturas, que permitiu o funcionamento regular dos diversos equipamentos e respostas sociais, tendo em conta as necessidades de serviço, bem como a presença de comunicação interna eficaz e de articulação entre os serviços, pois existem viaturas de uso partilhado por mais do que uma resposta social.

2. Investimento na frota, tendo em conta as questões ambientais e eficiência dos serviços; ao abrigo das candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) adquirimos 2 viaturas 100% elétricas, que depois de adaptadas facilitaram/facilitam a ação prestada pelos colaboradores do Serviço de Apoio Domiciliário e as condições de transporte das refeições aos utentes que beneficiam desta resposta, a partir da Casa de Santa Tecla e do CAI.

3. Manutenção do estado de conservação e operacionalização das viaturas, focalizada na prevenção de avarias e segurança, nomeadamente com a sistemática avaliação do estado dos pneus, amortecedores, travões e direção.

4. Sensibilização e formação dos utilizadores das viaturas, nomeadamente à consciencialização para as boas práticas de condução, cuidado com os veículos e segurança rodoviária.

5. A cedência de viaturas de mercadorias ou ligeiros de passageiros, quer a funcionários, voluntários associados e utentes, quer a Entidades e Organismos sediados intra e extra concelho.

As cedências de viaturas de pesados e passageiros por vezes e acompanhada de recursos humano (motorista), a nosso ver teve impacto positivo na vida da comunidade de Loures, especialmente porque, entre outras, permitiu alargar a componente social que desenvolvem, cumprir os seus planos de atividades, prestar o apoio/suporte à comunidade e promover a qualidade de vida dos munícipes. Ao longo do ano de 2023, satisfizemos 61 pedidos (nas tipologias de ligeiro de mercadorias, ligeiro de passageiros e pesado de passageiros), sendo que alguns destes pedidos envolveram empréstimos de mais do que uma viatura (ver tabela de cedências).

Para 2024, perspetivamos manter a resposta aos equipamentos e serviços da ALPM, bem como o apoio a terceiros, sejam funcionários, voluntários associados, utentes e/ou entidades parceiras.

Distribuição de número de viaturas por tipologia	
Nº de Viaturas	Tipologias de veículos
12	Ligeiras de passageiros
11	Ligeiras de mercadorias
2	Ligeira de passageiros - adaptada
2	Pesadas de passageiros

Tabela de cedências por entidade	
Nº utilizações	Entidades
2	Agrupamento de Escolas Luís de Sttau Monteiro
5	Agrupamento Escuteiros 1349 Santa Maria de Loures
1	Associação Cultural Desportiva do Bocal
2	Associação de Pais da Escola da Fonte Santa
1	Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal
4	Banco Alimentar
2	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Loures e Banda de Música
1	Carnide Clube Basquetebol
5	Clube de Veteranos Leões de Camarate
2	Colégio Planalto
2	Corpo Nacional de Escutas
1	Grupo Sportivo de Loures
3	IPTRANS - Escola Profissional de Loures
1	Junta de Freguesia de Loures
2	Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
1	Paróquia de Loures
1	Pioneiros Núcleo Basket de Loures
1	Saber. Infinito
23	Sócios/utentes/voluntários/ colaboradores
1	Start Social - Cooperativa Sócio-Educativa para desenvolvimento Comunitário

Transportes

PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades					
Finalidade	Calendário	Objetivos	Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Promover um serviço de qualidade, rigoroso e sustentável	janeiro a dezembro	<p>Assegurar a gestão da frota, de forma a dar resposta às necessidades das áreas de intervenção</p> <p>Manter as viaturas em bom estado de conservação e em segurança</p> <p>Otimizar os circuitos de circulação</p> <p>Evitar incumprimentos legais</p> <p>Gerir sinistros, evitando agravamento nas apólices de seguro</p>	<p>Manutenção das viaturas (oficina)</p> <p>Verificação de documentos, seguros e inspeções e cumprir com os prazos de validade</p> <p>Verificação de documentos das viaturas (Certificado de matrícula, Cartas verdes, Inspeções)</p> <p>Controlo do registo de kms, abastecimentos/ consumos e despesas de oficina</p> <p>Realização de inspeções, revisão periódica</p> <p>Limpeza semanal</p> <p>Apuramento de responsabilidades nos acidentes</p>		<p>Ao longo do ano, internamente as viaturas foram usadas de acordo com as necessidades e serviços das áreas de intervenção da ALPM. Continuamos a investir na sensibilização e controlo interno de recursos humanos e materiais, como no desenvolvimento de estratégias que permitiram ter maior rentabilidade com menores custos, nomeadamente: Para a manutenção das viaturas, demos seguimento a execução do plano de inspeções atempadamente, assim como manter as condições de circulação das mesmas, através das inspeções e revisões periódicas</p> <p>Foi efetuada a verificação de documentos das viaturas (certificado de matrícula, licenças, certificados, cartas verdes, inspeções), preservando a sua atualização e o cumprimento normativo/legislativo</p> <p>Paralelamente, preservamos o estado de conservação de todos os veículos, programando a avaliação sistemática do estado e aparência da frota, mantendo a limpeza semanal, lavagem interior e exterior de todos os veículos. Ao nível da responsabilização pelas viaturas, no que se refere aos acidentes, registamos 5, sendo destes só tivemos responsabilidade em 2</p> <p>Na gestão eficaz e eficiente da frota, desenvolvemos planificação de rotas e percursos, onde tivemos em conta os gastos e a preservação de motores e peças, a seleção de viaturas em função do tipo de serviços distâncias a percorrer, a rentabilidade dos percursos em função da disponibilidade dos condutores</p> <p>Foi ainda mantido o controlo do registo de kms, de abastecimentos/consumos e despesas de oficina, sendo importante persistir na execução estas ações, porque permitiram e permitirão manter em circulação as viaturas, controlar as suas condições físicas, reduzir as hipóteses de acidente, bem como as despesas com a sua manutenção</p>
		<p>Solicitações externas</p> <p>Análise criteriosa da política de cedência de viaturas</p>	<p>Comunicação com os destinatários, solicitação e entrega dos documentos necessários.</p> <p>Identificação das necessidades e das disponibilidades.</p> <p>Articulação das viaturas internamente</p> <p>Adequação e disponibilidade de viaturas às necessidades</p> <p>Disponibilidade de motoristas, identificando os horários dos seus serviços</p> <p>Estado da viatura na entrega e receção</p>		<p>Ao longo do ano de 2023 foram satisfeitos 61 pedidos, dos quais 38 a entidades e 23 a particulares (nas tipologias de ligeiro de mercadorias, ligeiro de passageiros e pesado de passageiros), sendo que alguns destes pedidos envolveram empréstimos de mais do que uma viatura</p> <p>Mantivemos a gestão de frota e recursos de acordo com as solicitações e as viaturas que temos disponíveis, executamos as diligências de utilização iguais aos que executamos ao serviço da ALPM, tais como registos de utilização, seleção de recursos e viaturas em função da distância a percorrer e número de utilizadores, bem como todas as viaturas foram verificadas, quer no ato de empréstimo, quer na receção</p>

FORMAÇÃO

A longo dos últimos anos, a ALPM tem sido uma organização com trabalho realizado no âmbito da formação dos profissionais, quer dos seus, quer os de outras organizações, afirmando-se assim, como Instituição de excelência e referência para as outras IPSS e comunidade de Loures. Desde 2016, certificada pela DGERT em 8 áreas, as formações dos profissionais têm-se



constituído como mecanismo de crescimento e desenvolvimento da ação laboral dos trabalhadores, bem como uma mais-valia no apoio às mudanças sociais, legislativas e de organização dos serviços/respostas sociais que integramos.

Anualmente, é finalidade deste setor: identificar, desenvolver e promover ações de formação e sensibilização, de forma a dar resposta às reais necessidades de formação dos profissionais (internos e externos à ALPM); articular e colaborar com outras organizações, de forma a promover a sustentabilidade e o progresso da comunidade; fomentar a comunicação interna e externa; promover a aquisição, desenvolvimento e reforço de competências, na perspetiva da melhoria contínua dos serviços, da satisfação dos colaboradores, utentes e parceiros.

Nesse enfoque, em 2023 proporcionamos ações em diversas áreas de educação/formação e empenhamo-nos no cumprimento e/ou adaptação do Plano de formação (proposto para 2023) às exigências/ necessidades de formação que iam aparecendo. A formação proporcionada pela ALPM abrangeu, fundamentalmente:

- A qualidade do trabalho realizado, no cumprimento das orientações e dos procedimentos administrativos e pedagógicos.
- A eficácia no emprego e na prestação de serviços, numa ótica de desenvolvimento pessoal e profissional, com a aplicação de novos saberes e procedimentos e, também, com o intuito da execução legislativa. Numa modalidade presencial, em sala de formação ou em contexto de trabalho (*on job*), com ações de curta duração para formandos internos e externos.

O ano decorreu dentro do que estava previsto, porém com algumas dificuldades no que se refere à presença do formando em ações de longa duração, pois tanto ao nível interno como externo (nos parceiros) foi um ano desafiante no que se refere à estabilização dos recursos humanos, nomeadamente pela rotação que existiu de funcionários (saídas e entradas de trabalhadores).

Em relação ao cumprimento do plano de atividades foram organizadas, executadas e acompanhadas 39 ações de formação, distribuídas por 27 módulos que abrangeram as diferentes áreas certificadas, ou seja, em relação à concretização do PAA de 2023, aumentamos o número de módulos, ações e formandos, tanto ao nível interno como externo, consequentemente, foi alcançado um somatório de 610 participações, quase o dobro do ano transato.

Formação Interna

Foi no âmbito interno que o plano de formação projetado compreendeu maiores alterações, visando a necessidade de reformulação, para novos procedimentos, para o acompanhamento e integração de novos colaboradores de modo a fazer face à constante rotação de recursos humanos e, além disso, para o cumprimento da legislação em vigor. Espelhamos no quadro seguinte as 18 ações realizadas e os 3 Workshops internos.

Salientamos ainda, que a ALPM facultou a 76 dos seus colaboradores a participação em 10 ações de sensibilização e 32 congressos/seminários/conferências, o que permitiu, desenvolver competências

Designação do curso ou intervenção formativa	Duração (horas)	N.º de ações	N.º total de formandos
Introdução Programação Neurolinguística	9	1	12
Medidas de autoproteção	21	7	89
Práticas de Mobilização	12	2	18
Regulamento Interno	2	1	18
Enquadramento na organização	3	1	20
ALPM-Cultura e Cumprimento Normativo	12	2	45
Formação Inicial –AAD	40	1	5
Formação Inicial- Infância	40	1	5
Procedimentos de Higiene	2	1	8
Utilização e boas práticas na manipulação dos diversos detergentes, utilizados na higienização e desinfecção das instalações (megaclean)	2	1	15
Total	143	18	235
Designação do curso ou intervenção formativa	Duração (horas)	N.º de ações	N.º total de formandos
Workshop- Manuseamento de carros eléctricos	6	2	24
Workshop- Manuseamento de grua	2	1	10
Total	8	3	34



nas áreas comportamentais, saúde, envelhecimento, prevenção, higiene e segurança, educação e infância, ação social, direito do trabalho e violência, nos diversos setores e áreas de intervenção que a constituem; o quadro expõe as horas de preferência por setores/áreas de intervenção. Relativamente aos procedimentos formativos destacamos ainda, a entrega dos certificados aos formadores e formandos, referente ao ano de 2022, em dois momentos distintos, um primeiro para as estruturas de Loures e outro para a Casa de Santa Tecla. Sempre com o objetivo claro, de dar valor à formação profissional e ao Capital Humano da Instituição.

Formação interna	N.º de colaborado	Nº totais horas	Congresso seminário conferência (h)	Ações de sensibilização informação (h)	Projeto Qualidade + Social (h)
Direção e direção técnica	2	22	22	0	0
Área de idosos	31	370	54	7	309
Área infância	14	182	77.5	12	93
CACI/RSI/SAAS	11	306	234	24	48
Cozinha e serviços gerais	11	111	12	0	99
Outros	7	75	57	0	18
Total	76	1066	456.5	43	567

Formação externa:

Continuámos a trabalhar com a mesma filosofia de ação no sentido de fortalecer, conservar e reforçar as nossas parcerias. Mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Loures relativamente ao Projecto Qualidade + Social. Do plano geral, conseguimos realizar 93% das 15 formações programadas, tivemos a participação de 27 IPSS's do concelho, e aumentamos em 24 horas o plano de formação delineado. Apresentamos no quadro seguinte o resumo das ações realizadas:

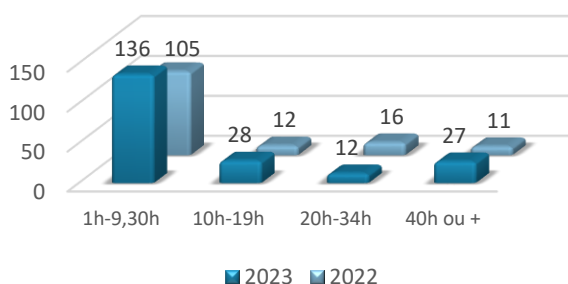
Ação de formação	Duração (horas)	Formandos inscritos	Formandos certificados
Cuidados em fim de vida	6h	14	13
Práticas de mobilização do idoso	6h	17	8
Introdução à Programação Neurolinguística	9h	22	19
Acolhimento e integração de colaboradores nas IPSS	6h	21	14
Técnicas de animação infantil	6h	22	20
Competências de liderança e relações laborais	9h	21	15
Lidar e estimular na demência	12h	20	19
Segurança alimentar	9h	15	12
Técnicas facilitadoras do trabalho em equipa	9h	19	15
Prevenção de quedas	6h	11	10
Controle emocional e postura profissional	9h	20	18
Gestão de conflitos em sala	6h	14	13
Crescer e aprender em creche	6h	12	12
Gestão emocional	6h	22	21
Desafios e competências do cuidador (não se realizou)	0h	0	0
14 módulos realizados	105h	250	209

Voltámos a organizar conjuntamente com a Junta de Freguesia Moscavide e Portela, as VII Jornadas da Educação - “Quem sou EU na Escola? O Desenvolvimento, as Mudanças e o seu Impacto”. Pretendeu-se refletir e analisar as transições do pré-escolar para o 1º ciclo e do 2º ciclo para o 3º ciclo, considerando que não são apenas sinónimo de progressão escolar e de aprendizagens, são paralelamente acompanhadas de muitas mudanças fisiológicas, emocionais, sociais e cognitivas profundas. “Estar” e “Ser” na Escola são conceitos distintos e que podem fazer a diferença. Estes foram alguns dos temas abordados pelos de 120 participantes e um leque de 10 Oradores das áreas da Educação, Medicina, Psicologia e Ciência. Estiveram presentes profissionais de distintas Instituições dos diversos Concelhos da área metropolitana de Lisboa que, expressaram uma apreciação global bastante positiva do evento, referenciando que os conteúdos abordados foram muito pertinentes para as necessidades atuais e expectativas dos inscritos. Contratualizámos com 2 Instituições formação à medida, elaborando planos de formação em consonância com as suas necessidades, o que resultou, na concretização de 49 horas formativas divididas por 5 módulos e 6 ações de formação, tendo sido emitidos 70 certificados.



SÍNTESE AVALIATIVA

Destacamos, em primeiro lugar, tendo em conta os objetivos delineados para o ano de 2023, a concretização da maioria do plano previsto. Consideramos por isso, que o ano de 2023 foi vivido de uma forma mais regular, com o foco permanente nas necessidades do nosso público-alvo. Nesta perspectiva, continuámos a desenvolver trabalho interno e junto das Instituições parceiras no sentido da prevenção dos riscos psicossociais e melhoria da saúde mental, especialmente, com a adaptação dos conteúdos programáticos em diversas temáticas deste âmbito.



No decorrer do ano, 202 dos colaboradores da ALPM foram abrangidos por todo este programa formativo, atingindo uma amplitude de 2 a 79 horas de formação. Podemos verificar, no gráfico subsequente, que a maioria dos colaboradores frequentou entre 1 e 19 horas de formação e, só **8.4%** frequentou mais de 40 horas. Contudo, apesar de não atingirmos o valor pretendido, assegurámos uma progressão significativa.

Já no âmbito da formação externa, obtivemos expressivamente melhores resultados face o ano anterior, com a concretização efetiva do Projecto Qualidade + Social, as VII Jornadas da Educação e a formação realizada para entidades externas, como verificamos no quadro comparativo seguinte.

Por outro lado, salientamos, a satisfação dos formandos com as ações frequentadas e a sua organização, manifestando também uma avaliação muito positiva do

Formação externa	2022	2023
Horas de formação	98	161
Ações de formação	14	21
Formandos	288	344

desempenho dos formadores a nível interno e externo. Acresce, ainda que a avaliação das Instituições parceiras foi no mesmo sentido positivo em todos os parâmetros. Ao nível da avaliação dos formadores, a ALPM procede de forma contínua a avaliação das suas competências, legitimada pelos resultados obtidos na avaliação dos formandos e pelas observações destacadas, espelhado, no ótimo relacionamento e domínio das temáticas apresentadas. Por isso, pretendemos prosseguir com o desenvolvimento pessoal e profissional desta equipa de profissionais, proporcionando oportunidades de capacitação.

Em síntese, a análise destes resultados revela o compromisso da ALPM na concretização de ações que fomentem o crescimento pessoal e profissional do seu capital humano e da própria comunidade, estando em consonância com os seus princípios estratégicos. Considera, por isso a formação como um instrumento que alavanca a sua conduta proporcionando as bases para a continuidade do trabalho a desenvolver

Formação					
Finalidade	Calendário	Objetivos	PLANO DE ATIVIDADES 2023 – Avaliação das Atividades		
			Ações	Desvios ao PAA	Resultados
Manutenção da Certificação Regular as atividades formativas com as necessidades de formação e objetivos do público-alvo de acordo com os princípios orientadores da ALPM	Janeiro a dezembro	Garantir os requisitos obrigatórios para a manutenção da certificação pela DGERT Executar os processos de gestão administrativa e pedagógica dentro dos períodos determinados. Promover a qualidade dos serviços prestados na área da formação Nortear a conduta por princípios éticos e deontológicos de acordo com a RGPD	Gestão administrativa Gestão pedagógica Elaboração de documentos Execução das ações formativas Seleção dos recursos humanos qualificados com as competências técnicas e pedagógicas necessárias Emissão e distribuição de certificados de formação de acordo com a legislação em vigor		Foram realizados ao longo do ano os diversos procedimentos obrigatórios de acordo com os requisitos do sistema de certificação, nomeadamente a elaboração dos seguintes documentos: Balanço das atividades formativas Relatório de diagnóstico de necessidades formativas internas e externas Plano de formação Grelha de indicadores da atividade formativa Atas de reuniões Atualização de processos e procedimentos Foram emitidos pela plataforma SIGO de acordo com o modelo publicado na portaria nº 474/2010 595 certificados (mais 221 que no ano de 2022) 34 outros certificados de frequência em Workshops (menos 10 que no ano 2022)
	Novembro a dezembro	Avaliação das necessidades formativas do público-alvo Conceção de planos formativos tendo em conta as necessidades formativas avaliadas Fomentar a motivação dos colaboradores Incrementar a cultura organizacional	Avaliação das necessidades formativas da ALPM Avaliação das necessidades formativas dos parceiros/clientes externos Planificação da oferta formativa Difusão dos planos de formação internamente, nas redes sociais e junto dos parceiros	Avaliação de necessidades formativas das entidades externas que nos solicitaram formação Avaliação das necessidades formativas das IPSS do concelho para o biénio 2024/2025, no âmbito do Projeto Qualidade + Social	Durante o ano foi solicitada à ALPM formação para entidades externas, o que implicou a avaliação das necessidades formativas junto das mesmas. Os planos de formação foram construídos de acordo com as necessidades de formação, objetivos do público-alvo (interno e externo) e de acordo com as áreas que detemos certificação. Ao nível interno continuamos a verificar a necessidade de desenvolver temáticas na área do desenvolvimento pessoal, em particular a gestão emocional, o trabalho em equipa e a cultura organizacional. Por outro lado, também é pertinente a valorização dos cuidados diretos nas várias áreas de intervenção, e por fim ao nível da higiene e segurança. Ao nível externo, nomeadamente no Projeto Qualidade+ Social recebemos 29 inquéritos de avaliação das necessidades formativas, de 25 IPSS do concelho, desta vez para o biénio 2024/2025 de forma a podermos contemplar todas as ações pertinentes e num espaço temporal mais alargado. Estas entidades manifestaram similarmente, maiores necessidades formativas ao nível do desenvolvimento pessoal, tal como no ano anterior, com incidência nas competências de liderança, controle e postura profissional, gestão de emoções ou introdução à programação neurolinguística. Este ano foram também valorizadas formações ao nível da gestão de recursos humanos e segurança e higiene no trabalho. Na área dos idosos salientaram o Lidar e estimular na demência e as práticas de mobilização como temas prioritários.

					(cont.) Para a área da infância foram assinalados o trabalho com crianças com NEE, técnicas pedagógicas e gestão de conflitos. Os planos de formação, em particular as suas ações formativas, foram divulgadas pelos meios disponíveis atempadamente para que os participantes selecionassem as suas preferências e necessidades.
Desenvolver as competências do público-alvo, otimizando o seu desempenho nas diversas áreas de intervenção	Janeiro a dezembro	Habilitar e fomentar competências profissionais e pessoais do público-alvo Conceber e realizar os planos de formação (interno e externo) Integrar novos colaboradores Adequar as atividades formativas à conjuntura e ao contexto de cada momento. Promover espaços de partilha e reflexão	Planificação, organização e divulgação das atividades formativas Organização e seleção dos formandos e respetivas turmas. Execução das atividades formativas Avaliação pedagógica e estrutural dos processos formativos Organização de formação inicial para novos colaboradores nas diversas estruturas	O plano de formação sofreu algumas alterações a nível interno como a nível externo. Realização das formações internas: “Procedimentos de Higiene e alimentação”; “ALPM- Cultura e cumprimento normativo”; Execução dos cursos externos: “Gestão de conflitos em sala de aula”; “Crescer e aprender em creche”; e “Prevenção de quedas” Execução dos workshops: “Manuseamento de grua” e Manuseamento e condução de carrinhas elétricas”	Prosseguimos com o trabalho de capacitação do nosso público-alvo, ao longo do ano com a organização de: 38 Dossier pedagógicos, para os 26 módulos referentes a formação certificada 3 Dossier pedagógicos referentes a Workshops Estruturaram-se: 6 novos cursos nas áreas 090-Desenvolvimento Pessoal, 347- Enquadramento na Organização, 761- Serviços de Apoio a Crianças e Jovens e 726-Terapia e Reabilitação. 1 ação de formação inicial ajudante ação direta 1 ação de formação inicial ajudante ação educativa 7 reunião com a equipa técnica e formativa O plano de formação sofreu algumas alterações a nível interno, nomeadamente, com a introdução de ações ao nível da atualização de procedimentos e formações obrigatórias de acordo com o cumprimento legal, sem esquecer o acompanhamento e integração de novos colaboradores de modo a fazer face à constante rotação de recursos humanos. Conseguimos executar: 17 ações, com 220 formandos em 141h de formação 1 ação de fornecedor, com 15 participantes em 2h 3 workshops +2 ações de sensibilização com 120 participantes distribuídos por 11h A nível externo, tivemos uma maior solicitação, realizando igualmente mais 4 formações do que as previstas, o que totaliza mais 41 h de formação para outras IPSS's mesmo fora do concelho de abrangência. No âmbito do Projecto Qualidade+ Social não foi realizado o módulo “Desafios e competências do cuidador” devido a licença de maternidade da formadora. Efetivámos as seguintes ações: 14 ações do Projeto Qualidade + Social, com 209 formandos e 105h de formação VII Jornadas da Educação, com 120 participantes e 10 oradores 6 ações de formação para 2 entidades externas, com 70 participantes em 49h de formação Salientamos, a satisfação dos formandos com as ações frequentadas, e avaliação também positiva, do desempenho dos formadores a nível interno e externo. A avaliação das Instituições parceiras foi no mesmo sentido.

Desenvolver as competências do público-alvo, otimizando o seu desempenho nas diversas áreas de intervenção	Janeiro a dezembro	<p>Capacitar e valorizar a equipa formativa Promover a qualidade dos serviços prestados na área da formação Promover espaços de partilha e reflexão Promover a adaptabilidade à mudança no âmbito formativo</p>	<p>Pesquisa, divulgação e seleção de ofertas formativas. Realização de formações adequadas à equipa formativa. Concretização de ações de acompanhamento do processo formativo</p>	<p>Mantemos o trabalho ao nível da capacitação da equipa formativa interna e externa proporcionando formação ao nível do desenvolvimento pessoal, nomeadamente as formações “Introdução à “Programação Neurolinguística” e “Competências de Liderança”. Mensalmente ou, oportunamente, e foram divulgadas ações do plano de formação interno junto dos responsáveis e coordenadores, mas igualmente ações externas de acordo com a sua pertinência para as equipas. Com o propósito de colmatar algumas lacunas e atualizar conhecimentos, os técnicos e outros colaboradores, foram autorizados a participar em diversas ações realizadas por entidades externas, foi facultada a 76 dos seus colaboradores a participação em: 10 ações de sensibilização 32 Congressos, Seminários ou outros cursos 1066.5 horas de formação O processo de monitorização é realizado durante todo o ano junto dos envolvidos através da aplicação de inquéritos e organização de reuniões com formadores e Instituições parceiras. O que nos permitiu produzir algumas adaptações ao plano visando a melhoria contínua da qualidade da formação. Os formandos, formadores e entidades parceiras continuam a demonstrar um grau elevado de satisfação com a organização e desenvolvimento do plano.</p>
		<p>Acautelar a sustentabilidade da área de formação Fortalecer e incrementar a articulação e a colaboração com parceiros Consolidar sinergias Promover a comunicação externa Fortalecer a imagem externa da ALPM</p>	<p>Pesquisa e candidatura a projetos cofinanciados Desenvolvimento e manutenção de parcerias Partilha de recursos e conhecimentos</p>	<p>Preservámos ao longo do ano a filosofia de trabalho em parceria e partilha de recursos e conhecimentos, promovendo, desta forma a comunicação e a imagem externa da Associação. Destacamos as seguintes atividades realizadas em cooperação: VII Jornadas da Educação com a Junta freguesia Moscavide Portela Projeto Qualidade+ Social com CM Loures/Divisão de Respostas Sociais/Departamento de Igualdade e Desenvolvimento Social Foram contratualizadas com entidades externas várias formações: Associação Vida Cristã Filadélfia, efetuaram-se 15 horas, divididas pelos módulos “Crescer e Aprender em Creche” e “Primeiros Socorros Pediátricos” com 36 participantes Centro Social e Paroquial Santa Catarina, executaram-se 34 horas de formação, que abrangeram as ações “Práticas de Mobilização do Idoso”, Gestão Emocional” e “Lidar e Estimular na Demência” para 34 participantes entre colaboradores e voluntários. Neste contexto, o papel das parcerias é fundamental e por isso destacamos ainda os seguintes parceiros: Paul Hartman, Exaclean, Megaclean, Instituições do Concelho, APPSF/ Servilusa, ACES Loures Odivelas.</p>

	Janeiro a dezembro	<p>Promover e incrementar a saúde física e psicológica</p> <p>Avaliação de riscos psicossociais e da saúde psicológica e do bem-estar</p> <p>Implementar estratégias de prevenção do burnout e gestão emocional ao nível pessoal e organizacional</p> <p>Fomentar hábitos de vida saudáveis</p> <p>Estimular o autocuidado e reflexão</p> <p>Promover a motivação dos colaboradores</p> <p>Desenvolver e promover as relações interpessoal através da comunicação</p>	<p>Avaliação de riscos psicossociais e da saúde psicológica e do bem-estar no local de trabalho</p> <p>Realização de atividades promotoras da saúde física e mental</p> <p>Organização de atividades de promoção de autocuidado</p> <p>Desenvolvimento de espaços de orientação e reflexão</p>	<p>Não avaliamos os riscos psicossociais dos colaboradores da ALPM , todavia, continuámos a desenvolver trabalho no espaço interno e junto das Instituições parceiras no sentido da prevenção dos riscos psicossociais e melhoria da saúde mental, especialmente, com a adaptação dos conteúdos programáticos em diversas temáticas.</p> <p>Foram realizadas neste âmbito as seguintes formações:</p> <p>Introdução à programação neurolinguística</p> <p>Controlo emocional e postura profissional</p> <p>Técnicas facilitadoras do trabalho em equipa</p> <p>Gestão emocional</p> <p>De forma estimular a motivação dos colaboradores e a desenvolver relações interpessoais realizámos ainda a entrega dos certificados de formação profissional a formandos e formadores, referente ao ano de 2022, em dois momentos distintos, um primeiro para as estruturas de Loures com jogo os tradicionais, e outro para a Casa de Santa Tecla com uma aula de ginástica e tai chi chuan.</p>
--	--------------------	---	--	--

O conteúdo do presente documento é subscrito pela Direção que toma conhecimento.

A DIREÇÃO

Presidente

José Maria Silva Lourenço

Vogais

João Pedro Florindo Lourenço

Vice-Presidente

Jorge Manuel Firmino Baptista

José Manuel Ferreira

Secretário

Carla Maria Plácido

Suplentes

Telma Sofia Mendes Delgado

Tesoureiro

Carla Elisabete Jorge Franco

Luís Patrício da Silva



associação
luiz pereira motta



CONTAS DE GERÊNCIA

Relatório de Contas

2023

Análise Económica e Financeira

A situação Económica e Financeira neste ano de 2023, pautou-se por uma evolução normal sem grandes oscilações. Todavia, importa realçar que a elevada taxa de inflação que provoca normalmente uma subida maior nos custos do que nas receitas, conduziu a um resultado muito fraco, embora positivo.

ANÁLISE FINANCEIRA

A situação financeira da ALPM, apesar das dificuldades provocadas por mais um ano com uma taxa de inflação elevada, mantém uma estrutura de capitais perfeitamente equilibrada, tanto em termos de tesouraria de curto, como de longo prazo.

As atividades operacionais geraram um fluxo de caixa positivo de 281.863,59€, contra 456.754,80€ no ano anterior. A variação do caixa e seus equivalentes foi negativo em 247.313,78€.

Os fundos patrimoniais no valor de 5.486.584,21€ superam o passivo total de 3.536.143,48€ em 1.950.440.73€ o que indica a ótima capacidade de solvência.

Seguidamente apresenta-se um quadro com alguns indicadores financeiros:

Indicadores	2023	2022
Solvabilidade	155,14%	148,58%
Autonomia financeira	60,8%	59,77%
Grau de cobertura do imobilizado	64,52%	65,18%

ANÁLISE ECONÓMICA

Rendimentos

Os rendimentos totais de 2023 atingiram o valor de 7 639 811,92€, contra 6.818.051,78€ em 2022, apresentando um **aumento de 821 760,14 €** correspondendo a um crescimento de 12%.

Os Serviços prestados (mensalidades quotas e outros) foram de 2.769.941,49€ contra 2.637.624,74€ no ano anterior, gerando um aumento de 132 316,75€.

A segurança social, através dos protocolos assinados com a ALPM, atribuiu 4.230.591,37€ em 2023, contra 3.758.645,11€ em 2021, **mais 471.946,26€**.

Os donativos/doações, que assumem uma grande importância no equilíbrio financeiro da ALPM, atingiram o valor de 193.813,59€ contra 150.703,88€ em 2021, **mais 43.109,71€**.

Gastos

Os gastos totais atingiram o valor global de 7.636.973,68€ em 2023, contra 6.795.705,92€ em 2022, **mais 841.267,76€**, representando um crescimento de 12%.

Deste valor global, assumem especial relevo os **gastos com pessoal** que atingiram o valor de 5.011.880,08€ em 2023, contra 4.383.979,34€ € em 2022, correspondendo a um **aumento percentual de 12,53% e em valor absoluto de 627.900,76€**.

Relativamente às outras duas rubricas de gastos, com bastante peso na estrutura de custos, como sejam; os géneros alimentares e os fornecimentos e serviços externos, foram maiores neste ano, atingindo o valor de 2.212.057,87€ em 2023, contra 2.098.369,11€ em 2022, **mais 113.688,76€**.

O resultado líquido do período, atingiu o valor Positivo de 2.838,24€ contra o valor positivo de 22.345,88€ € do ano anterior.

CONCLUSÃO

A posição financeira da ALPM no final de 2023, continua a apresentar-se equilibrada, tanto em termos de curto prazo como de médio e longo prazo, tendo permitido cumprir atempadamente, com todas as nossas obrigações, nomeadamente; pessoal, fornecedores, bancos e estado.

Os rendimentos globais tiveram um crescimento de 12% e os gastos totais, de igual modo, tiveram um crescimento de 12% face ao ano anterior, os resultados tiveram uma diminuição acentuada que passaram de 22.345,86€ positivos para os atuais 2.838,24€ também positivos.

A Direção

Associação Luiz Pereira Motta

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	8,446,357.86	8,499,314.04
Investimentos financeiros		55,651.90	54,810.42
		8,502,009.76	8,554,124.46
Ativo corrente			
Inventários	6	9,083.03	9,284.89
Adiantamentos a fornecedores	10		483.12
Créditos a receber	7	107,666.94	105,435.02
Estado e outros entes públicos	12	14,688.55	19,022.23
Fundadores / Associados		14,066.00	19,623.50
Diferimentos	8	12,462.15	11,044.19
Caixa e depósitos bancários	4	362,751.26	610,064.62
		520,717.93	774,957.57
Total do ativo		9,022,727.69	9,329,082.03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	149,875.98	149,875.98
Resultados transitados	9	812,683.76	793,707.40
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9 e 14	4,521,186.23	4,610,140.13
		5,483,745.97	5,553,723.51
Resultado líquido do período	9	2,838.24	22,345.86
Total dos fundos patrimoniais		5,486,584.21	5,576,069.37
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	1,820,892.36	2,079,969.47
		1,820,892.36	2,079,969.47
Passivo corrente			
Fornecedores	11	279,813.35	248,817.57
Estado e outros entes públicos	12	213,506.72	202,451.49
Financiamentos obtidos	10	261,278.10	265,494.29
Diferimentos	8	75,457.57	219,113.18
Outros passivos correntes	11	885,195.38	737,166.66
		1,715,251.12	1,673,043.19
Total do passivo		3,536,143.48	3,753,012.66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9,022,727.69	9,329,082.03

Direção

Contabilista Certificado

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR
NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	13	2,769,941.49	2,637,624.74
Subsídios, doações e legados à exploração	14	4,651,997.88	3,981,399.90
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-836,926.11	-774,103.12
Fornecimentos e serviços externos	15	-1,375,131.76	-1,324,265.99
Gastos com o pessoal	16	-5,011,880.08	-4,383,979.34
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7		0.00
Outros rendimentos	13	217,870.69	199,024.90
Outros gastos	17	-76,015.15	-23,996.65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		339,856.96	311,704.44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-229,247.10	-236,832.04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		110,609.86	74,872.40
Juros e rendimentos similares obtidos	13	1.86	2.24
Juros e gastos similares suportados	10 e 17	-107,773.48	-52,528.78
Resultado antes de impostos		2,838.24	22,345.86
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		2,838.24	22,345.86

Direção

Contabilista Certificado

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022

EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2022	1	9	149,875.98	744,594.25	4,659,728.44	22,345.86	5,576,544.53	5,576,544.53
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	2		0.00	49,113.15	0.00	-22,345.86	26,767.29	26,767.29
Resultado líquido do período	3					22,345.86	22,345.86	22,345.86
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					22,345.86	22,345.86	22,345.86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	5		0.00	0.00	-49,588.31	0.00	-49,588.31	-49,588.31
Posição no fim do período 2022	6=1+2+3+5	9	149,875.98	793,707.40	4,610,140.13	22,345.86	5,576,069.37	5,576,069.37

Direção

Contabilista Certificado

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2023

EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2023	6	9	149,875.98	793,707.40	4,610,140.13	22,345.86	5,576,069.37	5,576,069.37
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
	7		0.00	18,976.36	0.00	-22,345.86	-3,369.50	-3,369.50
Resultado líquido do período	8					2,838.24	2,838.24	2,838.24
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					2,838.24	2,838.24	2,838.24
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	10		0.00	0.00	-88,953.90	0.00	-88,953.90	-88,953.90
Posição no fim do período 2023	11=6+7+8+10	9	149,875.98	812,683.76	4,521,186.23	2,838.24	5,486,584.21	5,486,584.21

Direção

Contabilista Certificado

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2,630,207.52	2,859,378.82
Recebimentos de subsídios		4,750,443.16	4,088,734.62
Pagamento a fornecedores		-2,186,529.29	-2,083,919.24
Pagamentos ao pessoal		-4,877,075.84	-4,394,212.64
Caixa gerada pelas operações		317,045.55	469,981.56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		-35,181.96	-13,226.76
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		281,863.59	456,754.80
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-157,268.69	-207,028.40
Ativos intangíveis			
Outros ativos		-841.48	-4,469.86
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			1,500.00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-158,110.17	-209,998.26
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-235,421.03	-204,937.39
Juros e gastos similares		-107,773.48	-52,528.78
Outras operações de financiamento		-27,872.27	-28,123.46
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-371,066.78	-285,589.63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-247,313.36	-38,833.09
Efeito das diferenças de câmbio			
		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	610,064.62	648,897.71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	362,751.26	610,064.62

Direção

Contabilista Certificado

ANEXO

Exercício de 2023

1. Identificação da entidade:

- 1 – Designação da entidade: Associação Luiz Pereira Motta
- 2 – Sede: Rua Avelar Brotero, nº 42 – 42A, Loures
- 3 – Natureza da atividade: A Associação Luiz Pereira Motta (ALPM) assume como missão colocar práticas de qualidade e inovadoras ao serviço do desenvolvimento da comunidade, promovendo a autonomia e o bem-estar das pessoas em todas as fases da sua vida, envolvendo e valorizando simultaneamente todos os colaboradores, associados, fornecedores, parceiros e membros numa perspetiva de melhoria contínua e satisfação pessoal

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2023.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portarias n.ºs 105/2011 de 14 de março e 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social - POCIPSS) para este normativo é 1 de janeiro de 2012.

Salientamos que as demonstrações financeiras do ano de 2012 foram as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. De ressaltar que o custo histórico não inclui o respectivo valor do IVA nos casos em que foi solicitada a restituição deste imposto ao abrigo do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de janeiro.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras construções	25-50 anos
Equipamento básico	8-12 anos
Equipamento de transporte	4-5 anos
Equipamento administrativo	3-5 anos

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do

subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

Assim, a ALPM encontra-se isenta de IRC ao abrigo do atrás descrito.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2023	2022
-----------	------	------

Numerário	4.798,66	5.044,34
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	357.952,60	605.020,28
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	362.751,26	610.064,62
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	362.751,26	610.064,62
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

Exercício de 2022

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	1.026.587,57	8.689.555,89	847.148,77	745.179,96	229.720,38	85.635,04	351.351,39	11.975.179,00
Depreciação acumulada	0,00	1.875.973,39	-760.454,96	-536.225,19	-189.555,29	-97.112,30	0,00	-3.459.321,13
Valor líquido inicial	1.026.587,57	6.813.582,50	86.693,81	208.954,77	40.165,09	-11.477,26	351.351,39	8.515.857,87
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	21.759,56	61.644,21	11.040,00	8.903,30	16.769,55	100.171,59	220.288,21
Alienações	0,00	0,00	0,00	-20.448,74	0,00	0,00	0,00	-20.448,74
Transferências	0,00	225.356,10	0,00	0,00	0,00	0,00	-225.356,10	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-172.524,40	-31.722,24	-24.609,46	-5.272,46	-2.703,48	0,00	-236.832,04
Reg. da depr. das alienações	0,00	0,00	0,00	20.448,74	0,00	0,00	0,00	20.448,74
Total de movimentos	0,00	74.591,26	29.921,97	-13.569,46	3.630,84	14.066,07	-125.184,51	-16.543,83
Saldo final:								
Valor de aquisição	1.026.587,57	8.936.671,55	908.792,98	735.771,22	238.623,68	102.404,59	226.166,88	12.175.018,47
Depreciação acumulada	0,00	2.048.497,79	-792.177,20	-540.385,91	-194.827,75	-99.815,78	0,00	-3.675.704,43
Valor líquido final	1.026.587,57	6.888.173,76	116.615,78	195.385,31	43.795,93	2.588,81	226.166,88	8.499.314,04

Exercício de 2023

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	1.026.587,57	8.936.671,55	908.792,98	735.771,22	238.623,68	102.404,59	226.166,88	12.175.018,47
Depreciação acumulada	0,00	-2.048.497,79	-792.177,20	-540.385,91	-194.827,75	-99.815,78	0,00	-3.675.704,43
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	1.026.587,57	6.888.173,76	116.615,78	195.385,31	43.795,93	2.588,81	226.166,88	8.499.314,04
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	0,00	23.833,52	74.403,70	3.677,73	2.252,01	74.043,41	178.210,37
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituição IVA	0,00	0,00	-1.424,76	0,00	-284,13	-210,56	0,00	-1.919,45
Depreciação do exercício	0,00	-160.380,00	-32.970,74	-23.632,30	-3.662,69	-8.601,37	0,00	-229.247,10
Reg. da depr. das alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	0,00	-160.380,00	-10.561,98	50.771,40	-269,09	-6.559,92	74.043,41	-52.956,18
Saldo final:								
Valor de aquisição	1.026.587,57	8.936.671,55	931.201,74	810.174,92	242.017,28	104.446,04	300.210,29	12.351.309,39
Depreciação acumulada	0,00	-2.208.877,79	-825.147,94	-564.018,21	-198.490,44	-108.417,15	0,00	-3.904.951,53
Valor líquido final	1.026.587,57	6.727.793,76	106.053,80	246.156,71	43.526,84	-3.971,11	300.210,29	8.446.357,86

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Existem ativos, edifícios e outras construções, dados como garantia de passivos, financeiros.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 229.247,10 euros.

5.4 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

6. Inventários:

6.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

6.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Categoria de Inventários	2023	2022
Matérias-primas	9.083,03	9.284,89

6.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Natureza	2023	2022
Inventário inicial	9.284,89	9.829,62
Compras	836.724,25	773.558,39
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
Inventário final	9.083,03	9.284,89
Gasto dos inventários vendidos e consumidos	836.926,11	774.103,12

7. Créditos a receber:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de créditos a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2023	2022
Outros devedores	60.898,52	54.980,42
Clientes/utentes conta corrente	46.765,42	50.454,60
Pessoal	3,00	0,00
Acréscimo de Rendimentos	0,00	0,00
Total líquido	107.666,94	105.435,02

A exposição da Entidade ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade normal. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Entidade de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

A Entidade entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor. A 31 de dezembro 2023 não temos indicações de que não serão cumpridos os prazos normais de recebimento dos valores incluídos em clientes não vencidos e em clientes vencidos para os quais não existe imparidade registada.

8. Diferimentos:

Os diferimentos apresentam-se como segue:

Natureza	Ativo	Passivo
Seguros	8.270,16	0,00
Contratos	3.631,52	0,00
Outros	560,47	0,00
Acordos de cooperação 2023	0,00	75.457,57
	12.462,15	75.457,57

9. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2022 e 2023, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais.

10. Financiamentos obtidos:

Os financiamentos obtidos respeitam às seguintes dívidas:

Tipo de financiamento obtido	Passivo não corrente	Passivo corrente	Total
Empréstimos bancários	1.739.597,31	241.894,33	1.981.491,64
Locações financeiras	72.295,05	19.383,77	91.678,82
Instituidores	9.000,00	0,00	9.000,00
Total	1.820.892,36	261.278,10	2.082.170,46

10.1 – Informação a prestar referente a locações financeiras (locatários):

Categoria de ativo	Valor líquido	Divisão temporal		
		Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano e inferior a 5 anos	Superior a 5 anos
Forno Combimaster Plus Elétrico Tipo 102	7.862,40	3.251,74	0,00	0,00
Renault Kangoo Express Fase II Diesel 95-XC-07	8.062,51	2.543,27	765,33	0,00
Renault Kangoo Express Fase II Diesel 95-XC-28	8.062,51	2.543,27	765,33	0,00
Citroen C3 1.2 Puretech Feel (00-ZU-44)	3.459,84	2.815,10	514,67	0,00
Minibus IVECO (AF-14-SX)	71.032,50	17.149,95	89.202,43	0,00
Total	141.840,19	28.121,51	119.553,04	0,00

De salientar que não existem rendas contingentes reconhecidas.

10.2 – Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos foram reconhecidos como um gasto no período, no valor de 107.773,48 euros.

11. Fornecedores e outros passivos correntes:

11.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2023	2022
Fornecedores conta corrente	279.813,35	248.817,57

Os outros passivos correntes apresentam-se como segue:

Natureza	2023	2022
Remunerações a liquidar	684.789,65	561.915,46
Outros credores	115.120,30	87.829,60
Adiantamentos de clientes - Cauções	85.285,43	87.156,11
Pessoal	0,00	265,49
Total	885.195,38	737.166,66

12. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	2023		2022	
	Ativo corrente	Passivo corrente	Ativo corrente	Passivo corrente
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	32.548,00	0,00	37.124,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14.688,55	1.121,67	19.022,23	714,18
Contribuições para a Segurança Social	0,00	179.837,05	0,00	163.062,01
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	1.550,80
Total	14.688,55	213.506,72	19.022,23	202.451,49

13. Rédito:

13.1 – Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

13.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2023	2022
Prestações de serviços:		
Quotas e mensalidades	2.622.157,58	2.501.330,50
Quotizações e inscrições	60.240,00	62.308,00
Receitas bar	67.514,81	60.070,24
Diversos	20.029,10	13.916,00
Total de prestações de serviços	2.769.941,49	2.637.624,74
Outros rendimentos:		
Rendimentos suplementares	12.196,68	8.505,24
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	200,00	1.500,00
Imputação de subsídios para investimentos	101.134,38	107.588,31
Correções relativas a períodos anteriores	10.362,10	5.452,57
Rendas Imóveis	16.995,00	17.006,00
Reembolsos	55.606,87	43.157,54
Outros	21.375,66	15.815,24
Total de outros rendimentos	217.870,69	199.024,90
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	1,86	2,24
Total de juros e rendimentos obtidos	1,86	2,24

No Apêndice I apresentamos a prestação de contas por tipologia de valências.

14. Subsídios, doações e legados à exploração:

14.1 — Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente contabilizados nos Fundos patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos nos Fundos patrimoniais, caso esses ativos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

14.2 — Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	4.651.997,88	3.981.399,90

As outras variações nos fundos patrimoniais respeitam a subsídios e doações, conforme segue:

Descrição	2023	2022
<u>Subsídios</u>		
Autarquias	1.619.805,78	1.651.160,09
Instituto Segurança Social - PARES	935.228,15	958.166,78
DREL	334.462,59	343.094,00
Casa da Palmeira	217.233,18	221.800,62
Junta Freguesia Loures	166.291,87	170.979,37
Sec. Est. Habit./Renov. Urbana	68.106,07	73.855,99
Sapateiras - Cesário Verde	41.850,77	43.796,09
Ministério da Saúde	45.312,50	50.000,00
Outros	12.666,54	17.058,41
<u>Doações</u>		
Heranças	945.820,86	945.820,86
Salvador Caetano	37.409,84	37.409,84
Câmara Municipal de Loures	24.939,89	24.939,89
CCAM - Loures	15.562,41	15.562,41
Secretaria Estado Ins. Social	12.469,96	12.469,96
Outros	44.025,82	44.025,82
Total	4.521.186,23	4.610.140,13

No Apêndice II pode ser verificado o mapa de controlo dos subsídios para investimentos.

14.3 — Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Não aplicável.

A ALPM tem obtido diversos apoios referentes a géneros alimentares, nomeadamente, através do

Banco Alimentar, Pharmacontinente, Continente e Pingo Doce.

14.5 — Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos têm sido a Segurança Social e o Município de Loures.

15. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Natureza	2023	2022
Honorários	271.565,66	287.740,10
Trabalhos especializados	198.283,80	184.757,25
Produtos de limpeza	161.686,30	145.781,13
Outros fluídos	147.272,97	114.585,76
Conservação e reparação	145.066,36	106.617,50
Eletricidade	62.197,20	66.720,98
Meios de correção e compensação	78.065,15	58.707,18
Combustíveis	46.951,66	47.293,52
Água	51.571,94	41.675,18
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38.598,11	35.695,02
Encargos de Saúde com Utentes	33.631,67	31.392,46
Comunicação	38.706,64	30.719,11
Seguros	29.285,57	28.217,93
Diversos	72.248,73	144.362,87
Total	1.375.131,76	1.324.265,99

16. Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	28.868,67	28.000,00
Remunerações do pessoal	3.998.962,81	3.506.664,29
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	891.303,83	780.897,00
Seguros de acidentes de trabalho	78.472,88	44.730,87
Outros gastos com o pessoal	14.271,89	23.687,18
Total	5.011.880,08	4.383.979,34

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 302. No Apêndice III apresentamos um resumo do n.º de colaboradores e de utentes por tipologia de valências.

17. Outros gastos e os juros e gastos similares suportados:

Os outros gastos e os juros e gastos similares suportados decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2022	2021
Outros gastos:		
Impostos	5.065,47	10.575,95
Dívidas incobráveis	41,09	40.516,52
Correções relativas a períodos anteriores	3.936,56	14.942,30
Donativos em géneros pela comunidade	14.123,70	22.151,19
Outros não especificados	829,83	633,92
Total de outros gastos	23.996,65	88.819,88
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	52.528,78	53.880,45
Total de gastos e perdas de financiamento	52.528,78	53.880,45

18. Acontecimentos após a data do balanço:

18.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

18.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Direção

Contabilista Certificado

APÊNDICE

I

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Total					TOTAL
	1ª e 2ª Infância	3ª Infância e Juventude	3ª Idade	Área Sociocomunitária	Outros	
Vendas e serviços prestados	452,508.08	247,150.83	1,895,190.38	107,577.39	67,514.81	2,769,941.49
Subsídios, doações e legados à exploração	1,073,558.00	149,320.22	2,663,506.99	765,612.67	0.00	4,651,997.88
Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-154,819.59	-35,906.38	-547,600.63	-59,812.35	-38,787.16	-836,926.11
Fornecimentos e serviços externos	-307,022.56	-87,233.00	-879,355.12	-100,870.74	-650.35	-1,375,131.76
Gastos com o pessoal	-1,031,995.31	-299,160.70	-2,920,953.85	-731,875.71	-27,894.51	-5,011,880.08
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	59,252.03	6,892.64	110,995.72	18,651.70	22,078.60	217,870.69
Outros gastos e perdas	-30,825.68	-3,831.72	-33,567.43	-7,790.32	0.00	-76,015.15
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	60,654.97	-22,768.11	288,216.06	-8,507.35	22,261.39	339,856.96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-81,563.20	-17,564.79	-99,894.05	-30,175.02	-50.04	-229,247.10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-20,908.23	-40,332.90	188,322.01	-38,682.37	22,211.35	110,609.86
Juros e rendimentos similares obtidos	0.78	0.07	0.81	0.20	0.00	1.86
Juros e gastos similares suportados	-43,836.34	-4,693.94	-48,879.44	-10,363.76	0.00	-107,773.48
Resultados antes de impostos	-64,743.79	-45,026.77	139,443.38	-49,045.93	22,211.35	2,838.24
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-64,743.79	-45,026.77	139,443.38	-49,045.93	22,211.35	2,838.24

O Contabilista Certificado

A Direção

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	1ª e 2ª INFÂNCIA			TOTAL
	Creche Familiar	Creche	Pré-Escolar	
Vendas e serviços prestados	39,511.69	126,269.95	286,726.44	452,508.08
Subsídios, doações e legados à exploração	124,318.31	580,699.64	368,540.05	1,073,558.00
Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-24,949.48	-56,017.75	-73,852.36	-154,819.59
Fornecimentos e serviços externos	-137,759.30	-67,411.71	-101,851.55	-307,022.56
Gastos com o pessoal	-63,662.97	-495,801.46	-472,530.88	-1,031,995.31
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	7,018.85	17,884.13	34,349.05	59,252.03
Outros gastos e perdas	-5,038.32	-11,119.35	-14,668.01	-30,825.68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-60,561.22	94,503.45	26,712.74	60,654.97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-9,393.17	-26,847.11	-45,322.92	-81,563.20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-69,954.39	67,656.34	-18,610.18	-20,908.23
Juros e rendimentos similares obtidos	0.14	0.27	0.37	0.78
Juros e gastos similares suportados	-7,112.89	-15,594.63	-21,128.82	-43,836.34
Resultados antes de impostos	-77,067.14	52,061.98	-39,738.63	-64,743.79
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-77,067.14	52,061.98	-39,738.63	-64,743.79

O Contabilista Certificado

A Direção

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	3ª INFÂNCIA E JUVENTUDE		TOTAL
	ATL 1º Ciclo	ATL 2º/3º Ciclos	
Vendas e serviços prestados	124,061.04	123,089.79	247,150.83
Subsídios, doações e legados à exploração	52,039.61	97,280.61	149,320.22
Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13,375.96	-22,530.42	-35,906.38
Fornecimentos e serviços externos	-42,795.93	-44,437.07	-87,233.00
Gastos com o pessoal	-152,846.09	-146,314.61	-299,160.70
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	2,872.15	4,020.49	6,892.64
Outros gastos e perdas	-1,866.65	-1,965.07	-3,831.72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-31,911.83	9,143.72	-22,768.11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7,382.15	-10,182.64	-17,564.79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-39,293.98	-1,038.92	-40,332.90
Juros e rendimentos similares obtidos	0.04	0.03	0.07
Juros e gastos similares suportados	-2,292.67	-2,401.27	-4,693.94
Resultados antes de impostos	-41,586.61	-3,440.16	-45,026.77
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-41,586.61	-3,440.16	-45,026.77

O Contabilista Certificado

A Direção

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	3ª IDADE						TOTAL
	Lar Loures	Centro de Dia L.	Clube Sénior	Serv. Ap. Domic. L	Lar STEC	Serv. Ap. Domic. STEC	
Vendas e serviços prestados	728,650.73	98,619.25	795.00	190,767.14	832,354.28	44,003.98	1,895,190.38
Subsídios, doações e legados à exploração	513,553.13	73,813.24	240.00	356,150.71	1,633,780.64	85,969.27	2,663,506.99
Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-150,835.27	-19,020.42	0.00	-53,930.72	-316,172.20	-7,642.02	-547,600.63
Fornecimentos e serviços externos	-230,055.64	-28,748.78	-38.62	-60,743.27	-547,218.03	-12,550.77	-879,355.12
Gastos com o pessoal	-770,841.55	-115,658.43	0.00	-383,104.27	1,546,840.26	-104,509.34	2,920,953.85
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	48,465.30	5,295.51	0.00	12,020.41	44,122.91	1,091.59	110,995.72
Outros gastos e perdas	-22,479.97	-2,620.00	0.00	-7,807.57	-535.69	-124.20	-33,567.43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	116,456.72	11,680.37	996.38	53,352.43	99,491.65	6,238.50	288,216.06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-64,226.15	-5,903.31	0.00	-21,708.55	-2,391.14	-5,664.90	-99,894.05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	52,230.57	5,777.06	996.38	31,643.88	97,100.51	573.60	188,322.01
Juros e rendimentos similares obtidos	0.56	0.06	0.00	0.19	0.00	0.00	0.81
Juros e gastos similares suportados	-34,403.91	-3,552.66	0.00	-10,922.85	-0.02	0.00	-48,879.44
Resultados antes de impostos	17,827.22	2,224.46	996.38	20,721.22	97,100.49	573.60	139,443.38
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período	17,827.22	2,224.46	996.38	20,721.22	97,100.49	573.60	139,443.38

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	ÁREA SOCIO-COMUNITÁRIA					TOTAL
	CAT	CACI	RSI	Serv. Atend. e Ap. Social	POAPMC	
Vendas e serviços prestados	5,568.86	101,537.00	236.63	234.90	0.00	107,577.39
Subsídios, doações e legados à exploração	319,602.81	193,066.77	135,905.23	109,772.73	7,265.13	765,612.67
Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-39,036.93	-18,166.64	-1,422.97	-1,185.81	0.00	-59,812.35
Fornecimentos e serviços externos	-52,454.51	-41,922.17	-2,808.57	-2,975.48	-710.00	-100,870.74
Gastos com o pessoal	-289,275.47	-211,802.53	-127,017.44	-96,515.13	-7,265.13	-731,875.71
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	10,478.17	5,602.95	1,316.69	1,253.89	0.00	18,651.70
Outros gastos e perdas	-3,967.47	-2,809.84	-771.86	-241.15	0.00	-7,790.32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-49,084.55	25,505.54	5,437.70	10,343.95	-710.00	-8,507.35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-14,487.66	-14,733.99	-518.70	-434.67	0.00	-30,175.02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-63,572.21	10,771.55	4,919.00	9,909.28	-710.00	-38,682.37
Juros e rendimentos similares obtidos	0.09	0.06	0.03	0.02	0.00	0.20
Juros e gastos similares suportados	-5,563.90	-4,079.29	-391.87	-328.70	0.00	-10,363.76
Resultados antes de impostos	-69,136.02	6,692.32	4,527.16	9,580.60	-710.00	-49,045.93
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-69,136.02	6,692.32	4,527.16	9,580.60	-710.00	-49,045.93

O Contabilista Certificado

A Direção

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA
SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária:
 Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Outros	TOTAL
Vendas e serviços prestados	67,514.81	67,514.81
Subsídios, doações e legados à exploração	0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-38,787.16	-38,787.16
Fornecimentos e serviços externos	-650.35	-650.35
Gastos com o pessoal	-27,894.51	-27,894.51
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	22,078.60	22,078.60
Outros gastos e perdas	0.00	0.00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	22,261.39	22,261.39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-50.04	-50.04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	22,211.35	22,211.35
Juros e rendimentos similares obtidos	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	0.00	0.00
Resultados antes de impostos	22,211.35	22,211.35
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00
Resultado líquido do período	22,211.35	22,211.35

O Contabilista Certificado

A Direção

APÊNDICE

II



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S) ANEXO OBRIGATÓRIO	
CG Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social	ANO 2023 (1)
	NISS 20004641791
	NIPC 500962081

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO		VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N
		INVEST.º	EMPREEND.º			ANO	ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		A débito		A crédito		
											ana e 75831/Outros débi	Recabimento/Outros crédito	ana e 75831/Outros débi	Recabimento/Outros crédito	
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)			
593	SUBSÍDIOS														
59301	PIDOAC		80,666.58			3,252.72	3,252.72	3,252.72	3,252.72	0.00					0.00
593011	Residência 3ª Idade	1991	80,666.58			3,252.72	3,252.72	3,252.72	3,252.72	0.00					0.00
59302	OUTROS														
5930201	Soc. Estado Habít/ Renov. Urbana		238,923.84			5,749.92	5,749.92	5,749.92	5,749.92	75,977.57	5,749.92				68,227.65
593020101	Cozinha/Refeitório ALPM	1998	35,634.87			948.00	948.00	948.00	948.00	2,190.18	948.00				1,242.18
593020102	S. Sebastião Guimarães	1999	75,601.52			1,458.96	1,458.96	1,458.96	1,458.96	34,754.08	1,458.96				33,295.12
593020103	Urmelras - António Feliciano Bastos	1999	127,687.45			3,342.96	3,342.96	3,342.96	3,342.96	37,033.31	3,342.96				33,690.35
5930202	Autarquias		2,383,423.11			51,217.02	51,217.02	51,217.02	51,217.02	1,651,038.30	43,534.77				1,619,683.98
593020201	CML - S. Sebastião de Guimarães	2000	124,699.47			1,458.96	1,458.96	1,458.96	1,458.96	82,142.37	1,458.96				80,683.41
593020202	CML - Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2004	35,000.00			3,646.56	3,646.56	3,646.56	3,646.56	301.52	301.52				0.00
593020203	CML - Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2004	35,000.00			3,646.56	3,646.56	3,646.56	3,646.56	301.52	301.52				0.00
593020204	CML - CAT	2008	50,000.00			329.64	329.64	329.64	329.64	45,055.52	329.64				44,725.88
593020205	CML - Sede Nova	2013	2,003,862.15			40,072.37	40,072.37	40,072.37	40,072.37	1,441,217.78	40,072.37				1,401,145.40
593020206	CML - CAO	2022	33,077.42			661.45	661.45	661.45	661.45	32,410.97	661.45				31,749.52
593020207	CML - Residência (Deficiência)		49,608.62			992.17	992.17	992.17	992.17	49,608.62	0.00				49,608.62
593020209	CML - RMAS - Apoio Aquil. Equip. Mobiliário	2023	2,500.00			312.50	312.50	312.50	312.50	0.00	312.50				2,187.50
593020210	CML - RMAS - Apoio Realiz. Obras Cons. Imóveis	2023	9,680.45			96.80	96.80	96.80	96.80	0.00	96.80				9,583.65
5930203	Ministério da Saúde		446,737.29			29,619.48	29,619.48	29,619.48	29,619.48	304.98	304.98				0.00
593020301	Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2003	35,683.82			3,691.92	3,691.92	3,691.92	3,691.92	304.98	304.98				0.00
593020302	IDT	2005	391,053.47			25,927.56	25,927.56	25,927.56	25,927.56	0.00	0.00				0.00
5930204	MSSS/PLCP		177,265.59			13,373.88	13,373.88	13,373.88	13,373.88	43,796.13	1,945.32				41,850.81
593020401	Sapateiras - Casário Verde	1997	97,265.59			1,945.32	1,945.32	1,945.32	1,945.32	43,796.13	1,945.32				41,850.81
593020402	Scania 65-51-2N	2005	80,000.00			11,428.56	11,428.56	11,428.56	11,428.56	0.00	0.00				0.00
5930205	CRDS Libões Vale do Tejo		42,896.62			1,141.20	1,141.20	1,141.20	1,141.20	13,807.74	1,141.20				12,666.54
593020501	Cozinha/Refeitório ALPM	2000	42,896.62			1,141.20	1,141.20	1,141.20	1,141.20	13,807.74	1,141.20				12,666.54
5930206	Casa da Palmeira		290,312.20			4,567.44	4,567.44	4,567.44	4,567.44	221,800.64	4,567.44				217,233.20
593020601	Instituto de Gestão Financeira Seg. Social	2008	74,471.03			490.92	490.92	490.92	490.92	67,107.31	490.92				66,616.39
593020602	SIC Esperança	2008	104,134.60			3,340.20	3,340.20	3,340.20	3,340.20	54,031.56	3,340.20				50,691.36
593020603	Feder	2008	111,706.57			736.32	736.32	736.32	736.32	100,661.77	736.32				99,925.45
5930207	Ministério da Educação - DREL		431,570.68			8,631.41	8,631.41	8,631.41	8,631.41	343,093.79	8,631.41				334,462.37
593020701	DREL - Pré-Escolar Sede Nova	2011	431,570.68			8,631.41	8,631.41	8,631.41	8,631.41	343,093.79	8,631.41				334,462.37
5930208	Instituto de Seg. Social - PARES		1,146,931.56			22,938.63	22,938.63	22,938.63	22,938.63	958,166.67	22,938.63				935,228.04
593020801	PARES - Sede Nova	2013	1,146,931.56			22,938.63	22,938.63	22,938.63	22,938.63	958,166.67	22,938.63				935,228.04
5930209	Junta de Freguesia		208,000.00			4,687.50	4,687.50	4,687.50	4,687.50	170,979.21	4,687.50				166,291.71
593020901	Junta de Freguesia Loures - Sede Nova	2013	200,000.00			4,000.00	4,000.00	4,000.00	4,000.00	163,666.71	4,000.00				159,666.71
593020902	Junta de Freguesia Loures - Autoceiro	2022	5,000.00			312.50	312.50	312.50	312.50	4,687.50	312.50				4,375.00
593020903	Junta de Freguesia Loures - Mobiliário CACI	2022	3,000.00			375.00	375.00	375.00	375.00	2,625.00	375.00				2,250.00
5930210	Fundação Montepio Geral		29,462.78			4,419.42	4,419.42	4,419.42	4,419.42	2,946.27	2,946.27				0.00
593021001	Renault 05-T5-41 (com valor residual 25%)	2017	29,462.78			4,419.42	4,419.42	4,419.42	4,419.42	2,946.27	2,946.27				0.00
5930211	PRR		50,000.00			4,687.50	4,687.50	4,687.50	4,687.50	0.00	4,687.50				45,312.50
593021101	Vituras elétricas (SAD) (com valor residual 25%)	2023	50,000.00			4,687.50	4,687.50	4,687.50	4,687.50	0.00	4,687.50				45,312.50
	TOTAL SUBSÍDIOS		5,526,190.25			159,541.91	154,286.12	154,286.12	154,286.12	3,479,911.29	101,134.94				3,440,956.80
43	INVESTIMENTO														
4332	Residência 3ª Idade	1991	60,490.20	2.00%		3,024.51	3,024.51	3,024.51	3,024.51	0.00					0.00
4332	Edif. Comunidade Terapêutica	2005	892,814.41	2.00%		11,856.29	11,856.29	11,856.29	11,856.29	391,257.50					379,401.22
4332	Casal de S. Pedro-Ampliação do Refeitório	1998	104,455.93	2.00%		2,089.12	2,089.12	2,089.12	2,089.12	54,317.06					52,227.94
4332	Urmelras-Ant. Feliciano Bastos	1999	167,147.18	2.00%		3,342.94	3,342.94	3,342.94	3,342.94	83,072.31					79,729.37
4332	Urmelras-Casário Verde	1997	97,265.59	2.00%		1,945.31	1,945.31	1,945.31	1,945.31	42,148.43					40,203.11
4332	Guimarães-S. Sebastião	1999	72,949.19	2.00%		1,458.98	1,458.98	1,458.98	1,458.98	28,685.88					27,226.90
4332	Edifício Casa da Palmeira	2008	317,197.66	2.00%		6,343.95	6,343.95	6,343.95	6,343.95	228,382.31					222,038.36
4333	Mobiliário Casa da Palmeira	2008	45,179.49	12.50%		5,735.06	5,735.06	5,735.06	5,735.06	0.00					0.00
4333	Equipamentos Casa da Palmeira	2008	3,364.69	14.29%		480.67	480.67	480.67	480.67	0.00					0.00
4332	Edifício Pré-Escolar	2011	835,222.19	2.00%		16,704.44	16,704.44	16,704.44	16,704.44	651,473.31					634,768.87
4334	Autoceiro Scania 65-51-2N	2005	138,200.00	14.29%		19,742.86	19,742.86	19,742.86	19,742.86	0.00					0.00
4334	Renault 05-T5-41 (com valor residual 25%)	2017	29,463.17	20.00%		4,419.48	4,419.48	4,419.48	4,419.48	7,365.79					2,946.31
	TOTAL INVESTIMENTO		2,463,749.70			77,143.62	77,143.62	77,143.62	77,143.62	1,486,702.60					1,438,542.08

APÊNDICE

III

QUADRO DE PESSOAL EM DEZEMBRO 2023			
Comum a Todas as Respostas Sociais		Setor Administrativo	
Diretora Técnica	1	Chefe de Setor	1
Assessora da Direção	1	Administrativos	8
Gestores	2	Setor Contabilidade	
Advogado (Prestação de Serviços)	1	Chefe de Setor	1
Assessor de Recursos Humanos (Prestação de Serviços)	1	Administrativos	2
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social		Contabilista Certificado (Prestação de Serviços)	1
Coordenadora de Área	1	Revisor Oficial de Contas (Prestação de Serviços)	1
Atendimento e Acompanhamento Social		Setor Alimentar/Cozinha	
Psicóloga	1	Chefe de Setor	1
Técnica Superior de Serviço Social	1	Cozinheiras	4
Rendimento Social de Inserção		Ajudantes de Cozinha	17
Técnicas Superiores de Serviço Social	2	Dispenseira	1
Ajudantes de Ação Direta	3	Setor Serviços Gerais/Higiene e Lavandaria	
Psicóloga	1	Chefe de Setor	1
Área de Idosos - Centro de Apoio Integrado		Lavadeiras/Engomadeira/Roupeira	5
Coordenadora de Área	1	Auxiliares Serviços gerais	14
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas		Setor Aproveitamento	
Chefe de Setor	1	Chefe de Setor	1
Técnica Superior de Animação Sociocultural	1	Administrativa	1
Técnica de Fisioterapia	1	Fiel de Armazém	1
Ajudantes Ação Direta	22	Pintor	1
Médico (Prestação de Serviços)	1	Pedreiro	1
Enfermeiros (Prestação de Serviços)	6	Encarregado de Oficina	1
Técnica Superior de Fisioterapia	1	Setor Transportes e Comunicações	
Centro de Dia		Chefe de Setor	1
Técnica Superior de Animação Sociocultural	1	Motoristas de Transportes Coletivos	2
Ajudantes de Ação Direta	5	1ª Infância– Creche e Pré-escolar	
Serviço Apoio Domiciliário		Diretora Pedagógica	1
Técnica Superior de Serviço Social	1	Creche	
Ajudantes de Ação Direta	16	Educadoras de Infância	6
		Ajudantes de Ação Educativa	17

QUADRO DE PESSOAL EM DEZEMBRO 2023			
Pré-escolar		Área de Idosos - Casa de Santa Tecla	
Educadoras de Infância	6	Diretor Administrativo	1
Ajudantes de Ação Educativa	13	Coordenadora de Área	1
Centro de Atividades de Tempos Livres		Técnica Superior de Serviço Social	1
Coordenador de Área	1	Serviço Apoio Domiciliário - SAD	
Chefe de Setor	1	Ajudante Ação Direta	3
Monitores	3	ERPI	
Ajudantes de Ação Direta	1	Chefe de Setor	2
Ajudantes Ação Direta	4	Ajudante Ação Direta	48
Professor	1	Cozinheiras	3
Professores (Prestação de Serviços)	2	Ajudantes de Cozinha	11
Casa da Palmeira		Auxiliares Serviços Gerais	
Diretora Técnica	1	Lavandaria	5
Técnica Superior de Educação Social	1	Administrativas	3
Ajudantes Ação Direta	8	Médico (Prestação de Serviços)	2
Psicóloga	1	Enfermeiros (Prestação de Serviços)	7
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão		Técnico de Fisioterapia	1
Coordenadora de Área	1	Psiquiatra (Prestação de Serviços)	1
Técnica Superior de Serviço Social	1	Psicóloga	1
Técnico Superior de Animação Sociocultural	1	Técnica Superior de Animação Sociocultural	1
Técnico Superior de Reabilitação	1	Monitor	1
Técnico Superior de Fisioterapia	1	Encarregado de Oficina	1
Monitores	2	Jardineiro	1
Ajudante Ação Direta	3	Fiel de Armazém	1
		Total	



associação
luiz pereira motta



CERTIFICAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório de Contas

2023



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Luiz Pereira Motta (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 9.022.728 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.486.584 euros, incluindo um resultado líquido de 2.838 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 8 de março de 2024

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC n.º 1085
Registado na CMVM com o n.º 20160697

Parecer do Conselho Fiscal da Associação Luiz Pereira Motta ao Relatório de Atividades e Contas de 2023

Nos termos das disposições legais que regulamentam a atividade da Associação Luiz Pereira Motta, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua atividade durante o ano de 2023 bem como o parecer sobre o relatório e contas apresentados pela Direção.

1. Ao longo do ano, o Conselho Fiscal reuniu com regularidade, tendo analisado diversa documentação e acompanhado a atividade através das informações prestadas pela Direção e pelos serviços. Foi dada especial atenção à aplicação das normas definidas pelas Entidades Oficiais que regulamentam a atribuição de apoios.
2. O Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos, foram elaborados em conformidade com as normas do relato financeiro aplicáveis. Da análise efetuada, realçamos os seguintes aspetos:
 - a) Apresentar resultado líquido positivo, embora reduzido, sendo maioritariamente justificado pela forte inflação de preços verificada, com especial relevância nas rúbricas de gastos com o pessoal e gastos de financiamento.
 - b) Cumprimento pleno de todos os compromissos financeiros, sem recurso a moratórias.
 - c) O Conselho Fiscal analisou também a “Certificação Legal das Contas” emitida pelo Revisor Oficial de Contas, o qual refere não terem sido identificadas incorreções materiais.
3. Assim, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia geral que aprove:
 - a) O Relatório e Contas do exercício de 2023;
 - b) Votos de louvor aos membros da Direção, pela sua dedicação no desempenho nas suas funções.

Loures, 8 de Março de 2024

O CONSELHO FISCAL


Eugénio Carvalho


Luís Miguel Patrício da Silva